

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIASSELVI DE GUARAMIRIM

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI**

2023-2027

Sumário

APRESENTAÇÃO	- 6 -
1. PERFIL INSTITUCIONAL	- 7 -
1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	- 7 -
1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES	- 9 -
1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO MANTENEDORA.....	- 10 -
1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	- 10 -
1.5 INSERÇÃO REGIONAL	- 11 -
1.5.1 Guaramirim: cidade sede da	- 11 -
1.5.2 Região do Vale do Itapocu	- 13 -
1.5.3 Caracterização de Santa Catarina	- 13 -
1.5.4 O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim: sua contribuição	- 14 -
1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO	- 14 -
1.6.1 Ensino.....	- 15 -
1.6.2 Iniciação científica	- 15 -
1.6.3 Extensão	- 16 -
1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	- 16 -
1.8 METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS	- 17 -
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	- 17 -
2.1 Filosofia Institucional.....	- 19 -
2.1.1 Princípios gerais	- 20 -
2.1.2 Princípio Ser Educador	- 22 -
2.1.3 Finalidades e objetivos da instituição	- 22 -
2.1.3.1 Finalidades.....	- 22 -
2.1.3.2 Responsabilidade Social	- 23 -
2.1.3.3 Objetivos	- 24 -
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	- 24 -
2.3 PERFIL DO EGRESSO	- 25 -
2.4 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	- 27 -
2.5 POLÍTICAS E NÚCLEOS DE GESTÃO	- 27 -
2.5.1. POLÍTICAS.....	- 28 -
2.5.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação	- 28 -
2.5.1.2. Política institucional para a modalidade a distância	- 29 -
2.5.1.3. Política de iniciação científica	- 30 -
2.5.1.4. Política de extensão	- 30 -
2.5.1.5. Política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes.....	- 32 -
2.5.1.6. Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	- 32 -
2.5.1.7. Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores	- 33 -
2.5.1.8. Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso	- 33 -

2.5.1.9	Política de atendimento aos discentes.....	- 34 -
2.5.1.10.	Política de inclusão	- 34 -
2.5.1.11.	Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	- 35 -
2.5.1.12.	Política de comunicação institucional	- 36 -
2.5.1.13.	Política de responsabilidade social.....	- 36 -
2.5.1.14.	Política das diversidades e da promoção dos direitos humanos	- 37 -
2.5.1.15	Política da memória, produção artística e patrimônio cultural	- 38 -
2.5.1.16	Política de educação ambiental e sustentabilidade	- 38 -
2.5.1.17	Política de empreendedorismo	- 39 -
2.5.1.19	Política de estágios e atividades práticas.....	- 40 -
2.5.1.20	Política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	- 40 -
2.5.1.21	Política institucional para o ENADE.....	- 41 -
2.5.1.22	Política de implantação de novos cursos de graduação	- 42 -
2.5.1.23.	Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico.....	- 42 -
2.5.1.24.	Política de Política de inovação tecnológica	- 43 -
2.5.1.25.	Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático.....	- 43 -
2.5.1.26.	Política de diretrizes orçamentárias	- 44 -
2.5.1.27.	Política do Programa de Nivelamento	- 44 -
2.5.1.28.	Política do Programa de Monitoria	- 45 -
2.5.1.29.	Política de Pesquisa e Pós-Graduação	- 45 -
2.5.1.30	Política de expansão de polos de apoio presencial.....	- 46 -
2.5.1.31.	Política de auditoria de polos de apoio presencial	- 46 -
2.5.1.32	Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	- 46 -
2.5.1.33	Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares	- 47 -
2.5.1.34	Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial	- 47 -
2.6	NÚCLEOS DE APOIO E GESTÃO.....	- 47 -
2.6.2	Núcleo de Extensão e Pesquisa - NEP	- 48 -
2.6.3	Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH)	- 49 -
2.6.4	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	- 50 -
2.6.5	Núcleo de Desenvolvimento de Docente, Tutor e Técnico- administrativo (NDDTT).....	- 50 -
2.6.6	Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e inclusão (NUPAI)	- 51 -
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA.....	- 52 -
3.1.	DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS ACADÊMICOS	- 52 -
3.1.1.	Conceito de Conhecimento	- 53 -
3.1.2	Conceito de Competência	- 54 -
3.1.3	Conceito de Habilidade.....	- 55 -
3.2	ESTRUTURA CURRICULAR.....	- 56 -
3.2.1	Disciplinas.....	- 57 -
3.2.2	Estágio curricular obrigatório	- 58 -
3.2.3	Atividades complementares.....	- 58 -
3.3.	FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	- 59 -
3.3.1	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	- 59 -
3.4.	AULAS ESTRUTURADAS DOS CURSOS PRESENCIAIS	- 59 -
3.5.	AULAS ESTRUTURADAS – MODALIDADE A DISTÂNCIA	- 60 -

3.5.1	Encontros síncronos presenciais.....	- 62 -
3.5.2	Atividades não presenciais e webaulas.....	- 63 -
3.5.3	Interação docente, acadêmico e tutor	- 64 -
3.6.	MODELOS DE OFERTA	- 64 -
3.6.1.	Oferta semipresencial.....	- 65 -
3.6.3	Oferta flex.....	- 65 -
3.6.4.	Oferta das disciplinas on-line dos cursos presenciais.....	- 65 -
3.7.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	- 65 -
3.8.	ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	- 66 -
3.9	INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	- 66 -
4.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO, DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL E DE OUTROS PROGRAMAS DA IES	- 67 -
4.1.	CURSOS DE GRADUAÇÃO	- 67 -
4.3.	PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	- 69 -
4.4.	PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL	- 70 -
5.	RECURSOS HUMANOS.....	- 79 -
5.1	CORPO DOCENTE	- 80 -
5.1.1.	Situação projetada do corpo docente.....	- 80 -
5.1.2.	TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	- 81 -
5.1.3	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E TUTORES EAD	- 81 -
5.1.4	EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	- 82 -
5.1.5	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	- 82 -
5.1.6	PLANO DE CARREIRA.....	- 82 -
5.1.6.1	Objetivos básicos	- 82 -
5.1.6.2	Conceitos	- 82 -
5.1.7	Estrutura e níveis da carreira docente	- 83 -
5.1.8	Ingresso na Carreira Docente	- 83 -
5.1.9.	Exercício da docência	- 83 -
5.1.10	Remuneração.....	- 83 -
5.1.11	Direitos do Corpo Docente.....	- 84 -
5.1.12	Deveres do corpo docente	- 84 -
5.2	POLÍTICAS DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	- 85 -
5.2.1	Seleção e contratação do corpo técnico-administrativo.....	- 86 -
5.2.2.	Situação projetada pelo corpo técnico-administrativo.....	- 86 -
5.3	PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE DOCENTE	- 86 -
6	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	- 86 -
	Órgãos Superiores:	- 86 -
	Órgãos Colegiados:	- 87 -
6.1	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – REITORIA.....	- 87 -
6.2	ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO.....	- 87 -
6.2.1	ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO ADJUNTA	- 87 -

6.3	ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	- 88 -
6.4	ÓRGÃOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	- 88 -
6.5	ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CONSELHO SUPERIOR.....	- 88 -
6.6	ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – COLEGIADO DE CURSO	- 89 -
6.7	ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	- 89 -
7.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	- 89 -
	7.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	- 91 -
8.	OUVIDORIA	- 93 -
9.	INFRAESTRUTURA.....	- 94 -
9.1	SALAS DE AULA.....	- 96 -
9.2	BIBLIOTECA	- 97 -
	9.2.1 Plano de atualização do acervo	- 98 -
	9.2.2 Acervo de livros e multimeios	- 99 -
	9.2.3 Biblioteca virtual	- 99 -
9.3	LABORATÓRIOS E INOVAÇÃO	- 101 -
	9.3.1 Infraestrutura física laboratorial	- 101 -
	9.3.2 Salas de apoio de informática	- 102 -
9.4	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	- 103 -
9.5	SALA DOS PROFESSORES	- 104 -
	9.5.1 Sala integrada de coordenadores, professores e tutores	- 104 -
9.6	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	- 105 -
9.7	DEMAIS INSTALAÇÕES.....	- 105 -
	9.7.1. Auditório	- 105 -
	9.7.2 Instalações Sanitárias	- 105 -
	9.7.3 Espaço para atendimento aos discentes	- 106 -
	9.7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	- 106 -
9.8	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD	- 107 -
9.9	RECURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- 107 -
9.10	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	- 109 -
9.11	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	- 110 -
9.12	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	- 111 -
9.13	ESTRUTURA DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	- 111 -
10.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	- 112 -
10.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	- 113 -
10.2	PLANOS DE INVESTIMENTO E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	- 113 -
11	APÊNDICE – DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS	- 115 -

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a Instituição de Educação Superior quanto a sua filosofia de trabalho, sua missão e também com relação às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Neste documento é apresentado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que segue as diretrizes e orientações da Mantenedora, consubstanciando-se como norte para o alcance de propostas para planejamento do quinquênio do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

É importante conhecer e programar as ações propostas neste PDI, não podendo ser considerado um documento completo e fechado, mas sim instrumento de diálogo com foco na atualização para que a Instituição siga sua trajetória constante de aprimoramento.

O diálogo entre os gestores é primordial para que a gestão educacional esteja focada no compromisso da missão da Instituição, bem como nas demandas que a sociedade exige, principalmente, na qualidade do ensino e no saber-fazer. A cooperação, a negociação, a comunicação e a flexibilidade tornam-se necessários para que o gestor busque ideias de todos (coordenadores, docentes e discentes) para a construção de um projeto interdisciplinar. Para o incremento da interdisciplinaridade nos projetos institucionais é necessário, antes de tudo, que ocorra a socialização do que se trata e a importância de cada um dos documentos organizados e utilizados para a gestão.

Cabe salientar que este PDI é resultado de um processo de discussões e análises documentais entre os membros da comunidade interna e externa à Instituição, com foco no planejamento e desenvolvimento de ações que busquem cumprir a sua missão e visão. Nesse sentido, o processo criativo de construção do documento ocorre de forma interdisciplinar, a partir da formação continuada de toda equipe educacional no âmbito pedagógico e administrativo.

Não se pode falar sobre educação e gestão sem ter a interdisciplinaridade como condição prévia para o seu desenvolvimento. É a cooperação entre as áreas e setores que proporciona intercâmbios e possibilita reciprocidades e enriquecimentos mútuos. A prática interdisciplinar é a prática da concordância; é possuir o ato de criar e de encontrar ou reencontrar denominadores comuns, entre duas, três ou todas as possibilidades, na busca por um conhecimento, de uma qualidade superior.

Nesse sentido, os projetos institucionais da Instituição estão voltados para a interdisciplinaridade. Todos os segmentos envolvidos na construção do Planejamento Estratégico, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) estão articulados.

No primeiro capítulo, descreve-se o perfil institucional, em que se aborda a história da IES, apresentam-se os dados da mantenedora, da mantida e da inserção regional e detalha-se a missão, visão, valores, objetivos e metas que são a base das políticas institucionais, bem como das ações institucionais da equipe acadêmica e administrativa, sendo consideradas transversalmente nos cursos ofertados e pautando as condutas com a comunidade externa, principalmente nos projetos de responsabilidade social. Além disso, nesse capítulo, abordam-se as áreas de atuação da IES: ensino, iniciação científica e extensão.

O segundo capítulo discorre sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), apresentando a filosofia institucional, os princípios dessa filosofia, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, o perfil do egresso e as formas de ingresso disponíveis na IES.

As políticas e núcleos de gestão políticas que alinham as práticas institucionais, bem como orientam as atividades, o funcionamento, a conduta e o desempenho do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, que possui uma gestão pautada em princípios democráticos e participativos, com forte atuação de seus órgãos superiores e colegiados.

A organização didática da Instituição é abordada no quarto capítulo, no qual se definem os conceitos acadêmicos de conhecimento, competência e habilidade, a base para a organização de um currículo pautado em competências; a estrutura curricular, com informações sobre o planejamento das disciplinas, do estágio curricular obrigatório e das atividades complementares. Todos os currículos da IES possuem flexibilidade de acordo com o que é explanado nesse capítulo, que descreve os modelos de oferta, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, o acompanhamento do egresso e a

incorporação dos avanços tecnológicos.

O quinto capítulo é destinado a apresentar o cronograma de implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação, dos polos de apoio presencial e de outros programas, projetos e cursos da IES. É neste capítulo que se pode observar os cursos ofertados, os programas de implantação de novos cursos e polos de apoio presencial, a projeção e evolução dos números de acadêmicos, polos e salas de aula, e os demais programas e projetos da IES: extensão, iniciação científica, nivelamento e cursos livres. O capítulo finaliza com a apresentação dos números de evolução de acadêmicos nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Todo esse planejamento é pautado nas orientações contidas nos documentos institucionais e nos desdobramentos orientados pelas políticas discutidas no Capítulo 3, a serem implantadas por seus núcleos de gestão e corpo social.

As informações sobre o corpo social da Instituição são tratadas no sexto capítulo, que expõe as informações referentes ao corpo docente, sua situação atual e projeção; à titulação do corpo de tutores, ao regime de trabalho dos atores pedagógicos, à experiência acadêmica no magistério e profissional, ao plano de carreira dos docentes, tutores e corpo técnico-administrativo, aos critérios de seleção e contratação de docentes, tutores e corpo técnico-administrativo e a situação projetada para o corpo técnico-administrativo. Finaliza-se esse capítulo apresentando os procedimentos para substituição e a experiência e expansão do corpo docente, tutores internos e externos, intérpretes educacionais e articuladores.

A organização administrativa do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é demonstrada no Capítulo 7, que traz informações sobre a administração superior, administração setorial, os órgãos executivos suplementares e complementares, os órgãos colegiados superiores e setoriais de acordo com o que prevê o estatuto e regimento da IES, bem como as atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Ouvidoria. O oitavo capítulo é destinado a descrever a infraestrutura disponível na IES em relação aos ambientes:

sala de aula, biblioteca (com seu plano de atualização, acervo, bibliotecas nos polos e biblioteca virtual), laboratórios e inovação, instalações administrativas, salas de professores e tutores, área de convivência e demais instalações (auditório, instalações sanitárias, espaços para atendimento aos discentes e infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA). O capítulo encerra-se com as explicações referentes aos recursos tecnológicos e de audiovisual, à infraestrutura tecnológica, de execução e suporte, ao plano de expansão e atualização dos equipamentos e à estrutura dos polos de apoio presencial.

Este PDI finaliza com os aspectos financeiros e orçamentários, abordando as estratégias de gestão econômico-financeira e os planos de investimento e previsão orçamentária; e com os apêndices, que descrevem os laboratórios.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo tem por objetivo apresentar o perfil do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, mantido pela Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S/S Ltda. Desta forma será possível compreender como a se estruturou e chegou aos dias atuais.

Na sequência, são apresentadas a missão, visão e valores, as informações da mantenedora e da mantida, bem como suas responsabilidades. Além disso, é discutida a inserção regional em que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim desenvolve suas atividades. Finaliza-se este capítulo apresentando a área de atuação da instituição, seus objetivos e metas. Vale ressaltar que a missão, visão, valores, objetivos e metas apresentados neste perfil são a base para organização de todas as políticas institucionais, por isso são transversais a este PDI e aos desdobramentos que surgirem a partir dessas orientações por meio de outros documentos institucionais.

1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é mantido pela Sociedade Educacional do Vale

do Itapocu Ltda sendo a IES credenciada através da Portaria nº. 1.586, de 19 de julho de 2001.

O projeto da IES, tal qual foi idealizado, foi protocolado na Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, em Brasília, no ano de 2000. Em dezembro do mesmo ano foram recebidas as comissões de verificação *in loco*. Inicialmente, a Comissão do Curso de Ciências Contábeis e em seguida a Comissão do Curso de Administração, nas habilitações de Marketing, Recursos Humanos e Sistemas de Informação Gerencial.

Os pareceres favoráveis à implementação destes cursos e a consequente publicação das Portarias de autorização (Portarias nº 1.586/2001 e 1.971/2001), representaram o empenho e a dedicação da direção da IES em apresentar à comunidade do Vale do Itapocu cursos com qualidade.

No dia 12 de julho de 2001 foi lançado o primeiro EXAME DE SELEÇÃO de seleção da IES, realizado no dia 29 de julho e nos dias 2, 3 e 4 de agosto foram efetuadas as primeiras matrículas. Estava implantada definitivamente a IES. As primeiras turmas iniciaram suas atividades no dia 6 de agosto de 2001.

Em setembro de 2002, pela Portaria nº 2.752 foram autorizadas as habilitações Licenciatura para Educação Infantil e Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso Normal Superior. Em 15 de março de 2004 foram autorizados os cursos de:

- a) Administração – Habilitação Comércio Exterior
- b) Turismo – Ênfase em Lazer e Eventos
- c) Licenciatura em Matemática
- d) Design – Habilitação Moda

Em 24 de agosto de 2004, o Centro de Educação Tecnológica da Região do Vale do Itapocu – CETERVI, cuja denominação foi alterada para Faculdade de Tecnologia FAMEG – FAMETEC, foi credenciado através da Portaria nº 2.545. Neste mesmo dia foram publicadas as autorizações dos cursos de:

- a) Tecnologia em Comércio e Serviços (Portaria nº 2.545, de 24 de agosto de 2004);
- b) Tecnologia em Redes de Computadores (Portaria nº 2.548, de 24 de agosto de 2004);
- c) Tecnologia em Sistemas de Informação (Portaria nº 2.549, de 24 de agosto de 2004);

No início de 2005, foi autorizado o Curso de Direito, através da Portaria nº 219/2005. No ano de 2007 foram autorizados os cursos de Psicologia (Portaria nº 159 de 15/02/2007, publicada no DOU de 16/02/2007), Engenharia de Produção (Portaria nº. 483 de 01/06/2007, publicada no DOU de 04/06/2007) e Comunicação Social (Portaria nº 593 de 26/06/2007, publicada no DOU de 27/06/2007).

No dia 1º de dezembro de 2008, em ata da reunião extraordinária do Conselho Superior, a superintendência da IES, decide unificar os PDIs da FAMETEC e da FAMEG para cumprimento do Decreto nº 5.773, que trata da unificação de Mantidas, com a mesma abrangência geográfica e de mesma mantenedora, oficializada pela Secretaria de Educação Superior por meio da Portaria nº 1.028, de 17 de agosto de 2010.

No ano de 2010, foram autorizados os cursos de Arquitetura e Urbanismo (Portaria nº 2.026, de 29/11/2010 – DOU de 30/11/2010); Engenharia Civil (Portaria nº 2.027 de 29/11/2010 – DOU de 30/11/2010) e Engenharia Química (Portaria nº 1.999 de 29/11/2010 – DOU de 30/11/2010). Em 2014, foram autorizados os cursos de Engenharia Elétrica e Fisioterapia.

Em 2018, a Faculdade Metropolitana de Guaramirim – FAMEG – teve divulgada a seu favor a Portaria nº 1270, de 29/11/2018, DOU de 30/11/2018, atestando seu credenciamento e transformação institucional para Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Após este ato, no início de 2019, o Centro Universitário, almejando o credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, cria o Núcleo de Educação a Distância, o qual buscava credenciar a instituição para oferta EAD. E, em 5 de novembro de 2020, por meio da Portaria nº 909, de 4 de novembro de 2020, obteve o credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância. Em 2022 a IES alterou a nomenclatura de Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIVINCI para Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim (Resolução nº 009/2022, 17/10/22).

Os atuais rumos da economia confrontam o Brasil com o problema de competitividade para a

qual a existência de profissionais qualificados é condição indispensável. Diante disso, se amplia o reconhecimento da importância da educação e, conseqüentemente, maior é o desafio para as instituições de ensino superior. Neste cenário, a vem investindo no crescimento e reconhecimento da educação do Estado. Na busca diária pela excelência do processo educacional, a Instituição constrói sua história, comprometida com a qualidade de ensino e com o futuro de seus acadêmicos. Ciente de que se vive uma grande movimentação marcada por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais, quando o avanço e o uso de tecnologias de informação e a velocidade das comunicações repercutem na forma de convivência social, na organização do trabalho e na formação profissional.

1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é uma instituição de Ensino Superior e sua mantenedora é a Sociedade Educacional do Vale do Itapocu Ltda. A IES possui **a missão de “ser a melhor solução de educação para a construção da sua própria história”**. Como **visão**, propõe-se a **“ser líder nas regiões onde atua, referência de ensino para a melhoria de vida dos nossos alunos, com rentabilidade e reconhecimento de todos os públicos”**. Decorrentes da missão e visão, infere-se o motivo da existência da IES, como Instituição de Ensino Superior forte, comprometida e preocupada em: ofertar ensino de qualidade, democratizar o acesso ao ensino superior e ser uma IES que atende às expectativas da população, no que tange à tríade ensino, pesquisa (realizada sob a forma de iniciação científica) e extensão, possibilidade de ingresso e permanência no ensino.

A IES busca fazer com que o processo formativo de seu acadêmico, independentemente do nível educacional (graduação ou pós-graduação), seja realizado com muito zelo e seriedade, condições balizadas pelos princípios e **valores** institucionais, a saber:

- Ética e respeito – cumprir as regras sempre, com transparência e respeito, é a base do nosso relacionamento com alunos, funcionários e parceiros.
- Valorização do conhecimento – não basta saber, é preciso saber fazer. Valorizamos o conhecimento como forma de inspirar e aproximar as pessoas.
- Vocação para ensinar – nossos profissionais têm prazer em educar e contribuir para o crescimento dos nossos alunos.
- Atitude de dono – pensamos e agimos como donos do negócio.
- Simplicidade e colaboração – trabalhamos juntos como um time, com diálogo aberto e direto.
- Foco em resultado e meritocracia – nossa equipe cresce por mérito através da superação de metas e dedicação de cada um.

A **meta** de ser referência de ensino é alimentada pela missão institucional que se articula com metas e objetivos institucionais. Para tanto, suas metas são:

- Cumprimento dos compromissos firmados nos atos regulatórios de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não diverjam da linha filosófica da Instituição, apoiada em valores éticos, morais e cristãos. Essa é uma meta acompanhada sistematicamente nos processos regulatórios firmados pela IES.
- Oferecimento de programas, projetos, cursos e demais ações extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos.
- Realização de fóruns, buscando atualizar e melhorar as ações pedagógicas dos cursos que ministra, atentando para as mudanças no setor educacional e anseios do mercado de trabalho. Essa prática já é plenamente vivenciada pelos atores institucionais, em suas semanas de capacitações docentes.

- Aprimoramento constante dos planos de carreira e qualificação docente, buscando professores mais comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados.
- Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos acadêmicos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição.
- Criação de métodos e mecanismos que assegurem o pleno cumprimento dos compromissos e aprimoramento constante dos projetos pedagógico e administrativo da Instituição.

Neste cenário, os **objetivos** da contemplam:

- Atuar no Ensino Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional.
- Atuar na formação continuada de seus egressos através do incentivo à realização de cursos de pós-graduação.

Esses objetivos são plenamente factíveis com o empenho acadêmico e administrativo da Instituição e estão alinhados com as políticas acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais.

A IES, como toda organização educacional, possui uma mantenedora e uma mantida, para que possa realizar suas atividades em conformidade com os princípios legais e regimentais. Desta forma, na próxima seção, são apresentados os dados de identificação de ambas, bem como a descrição acerca do relacionamento entre ambas.

1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO MANTENEDORA

A Sociedade Educacional do Vale do Itapocu Ltda, é mantenedora do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e, por isso, é responsável perante as autoridades públicas e o público geral pela mantida. Desta forma, é incumbida de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento da IES, respeitando os limites da lei, do Estatuto, da liberdade acadêmica do corpo docente e discente da autoridade própria dos órgãos deliberativos e consultivos da IES.

Além disso, conforme previsto no estatuto da IES, a mantenedora é a proprietária de todos os bens e titular dos direitos colocados à disposição do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, para realização de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, ressalvados os de terceiros, os tomados em locação, comodato, convênio ou termo de cooperação técnica. Seus dados de identificação são os seguintes:

CNPJ nº 03.819.722/0001-60
 Rua: Rodovia BR 280, km 60, nº 15.881, Bairro Imigrantes Cidade: Guaramirim – SC
 CEP: 89.270-000.
 Fone: (47) 33739800
 e-mail: ddi@uniasselvi.com.br Home page: www.uniasselvi.com.br

1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é a mantida da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda, sendo seus dados de identificação os descritos a seguir:

CNPJ nº 03.819.722/0001-60
 Portaria 1.270, publicada no DOU em 30/11/2018 - Recredenciamento e Transformação em Centro Universitário

Portaria 909, publicada no DOU 05/11/2020 - Credenciamento EAD
Rua: Rod. BR 280 – Km 60, nº 15.885 – Bairro Imigrantes Cidade: Guaramirim/SC CEP:
89270-000
Fone: (47) 33739800
e-mail: ddi@uniasselvi.com.br Home page: www.uniasselvi.com.br

Seus dirigentes obedecem ao que rege o Estatuto e o Regimento do Centro Universitário Leonardo da Vinci e, enquanto instituição de ensino, tem autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, conforme definido em lei e regido pelos textos legais específicos em vigor: por seu estatuto, regimento e pelas resoluções que, suportadas pelos documentos citados anteriormente, vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus colegiados, observando sempre o estatuto da mantenedora.

Para que se possa compreender o papel do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim na sociedade em que atua, a seguir, apresentam-se dados referentes à inserção regional dessa IES.

1.5 INSERÇÃO REGIONAL

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está instalado no município de Guaramirim, localizado na Região do Vale do Itapocu do estado de Santa Catarina.

A Instituição preocupa-se com a melhoria da qualidade de vida da população. Por essa razão, busca participar ativamente da dinâmica de construção da identidade da região na qual se insere e ser o agente catalisador do seu desenvolvimento social.

Como o Centro Universitário é uma organização comprometida com a formação de cidadãos livres e responsáveis pelo desenvolvimento social, científico e tecnológico, articulando formação científico- profissional com formação ético-prática. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem como proposta ser um espaço de reflexão e cultivo do saber vinculado ao contexto social, de formulação de novos conhecimentos, de experimentação e de aplicação do saber conquistado, voltado para a formação integral do homem.

Assim, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim procura ser uma Instituição cumpridora das suas responsabilidades sociais, atendendo de maneira qualificada às necessidades culturais e educacionais e ao desenvolvimento científico e tecnológico da localidade onde está inserida.

1.5.1 Guaramirim: cidade sede da

De acordo com dados do IBGE (2022), o município de Guaramirim possui uma população de 46.711 habitantes, em uma área de 267,514 km² e está situado na mesorregião do Norte Catarinense, mais precisamente na microrregião de Joinville. Situa-se a 41 km de Joinville, um dos municípios mais populosos de Santa Catarina, e também se encontra a 179 km de Florianópolis, capital do Estado.

FIGURA 1 – MICRORREGIÃO DE JOINVILLE



FONTE: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/1e/SantaCatarina_Micro_Joinville.svg/800px-SantaCatarina_Micro_Joinville.svg.png>. Acesso em: 03/abr/2023.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Guaramirim é 0,751, considerado nível alto de Desenvolvimento Humano pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Segundo dados do IBGE (2021), a economia do município tem destaque na prestação de serviços e na produção industrial. O PIB anual em 2021 da cidade foi de 2,51 bilhões e o PIB per capita R\$ 53,8,00 mil. No cenário da educação básica, segundo os dados do IBGE o município apresenta 96,7% de escolarização.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atende à comunidade guaramirense e acolhe também acadêmicos de outros municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Itapoá, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São Francisco do Sul e Schroeder.

FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DE GUARAMIRIM EM SANTA CATARINA



FONTE: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/c6/SantaCatarina_Municip_Guaramirim.svg/800px-SantaCatarina_Municip_Guaramirim.svg.png>. Acesso em: 04/abr/2013.

A oferta de cursos de ensino superior na tem um papel fundamental no desenvolvimento educacional e na superação de carências profissionais de uma comunidade ou região.

Os cursos de Licenciatura da proporcionam a formação de professores que se constitui como uma ação primordial na erradicação do analfabetismo, na diminuição da exclusão social, na promoção da cidadania e no atendimento às novas exigências da sociedade contemporânea.

No que compete aos cursos de Bacharelado e Superior de Tecnologia, ofertados pela, existe uma relação essencial entre a formação de profissionais, a preparação de gestores e o implemento de uma

gestão tecnológica em diversas áreas, tanto do setor privado quanto público. A oferta desses cursos tem relevância especial em regiões historicamente carentes em tais áreas.

Além disso, os cursos da possuem ampla importância na região de atuação na cidade de Guaramirim, pois contribuem na transformação social e econômica, bem como fomentam o desenvolvimento regional, favorecem a distribuição de renda, a inclusão social e a possibilidade de uma formação profissional diferenciada de qualidade por meio de um modelo metodológico de ensino bimodal e multimidiático dos cursos.

1.5.2 Região do Vale do Itapocu

A atua, geograficamente, no norte do Estado de Santa Catarina, na Região do Vale do Itapocu, que congrega os municípios de Guaramirim, Barra Velha, Corupá, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder e, que pertencem a microrregião de Joinville.

O Vale do Itapocu possui 430,3 mil habitantes (IBGE,2021), representando 5,86% da população de Santa Catarina. O PIB da região é de R\$ 12,5 bilhões, sendo 5,4% do PIB estadual. Apresentou US\$ 811,1 milhões de exportações em 2014 e US\$ 413,8 milhões de importações, resultando em um saldo positivo de US\$ 397,3 milhões. No balanço, destacou-se a maior cidade da região, Jaraguá do Sul, com um saldo de US\$ 421 milhões. As atividades industriais que mais empregam na região são vestuário e material elétrico. (Fonte: Santa Catarina em Dados, 2015).

O IDH da maioria destas cidades é bastante expressivo quando considerada a média nacional, ficando acima de 0,7, e o índice de pobreza relativo desta região também serve como indicador da riqueza dos seus moradores, ficando bem distante da média nacional.

Com aproximadamente um terço da sua população formada por pessoas com idades até 19 anos, registra-se uma interessante dinâmica populacional local, apontando-se para uma taxa de analfabetismo inferior a 6,3% entre as pessoas com mais de 25 anos de idade. Entretanto, o percentual destes indivíduos, que já pontua mais de 12 anos de estudo, fica pouco abaixo de 11% do total.

Considerando-se a integralidade do PIB catarinense, nota-se que as cidades que formam o Vale do Itapocu são responsáveis por compor 5,2% do seu total, e isto se justifica pela realidade econômica destas que, juntas, contabilizam mais de 12.600 empresas formais em funcionamento, gerando aproximadamente

118.000 postos de trabalhos distribuídos, predominantemente, nos setores do comércio e de serviços.

FIGURA 3 – LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE JOINVILLE NO ESTADO DE SANTA CATARINA



FONTE:

<https://www.wikiwand.com/pt/lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_de_santa_catarina>. Acesso em 04/abr/2023

1.5.3 Caracterização de Santa Catarina

Santa Catarina é o estado com a maior expectativa de vida do Brasil: 79,9 anos (IBGE,2019), em média. Com 3,37% da população brasileira e apenas 1,12% do território nacional, está entre as maiores economias do país. Localizado em uma posição estratégica no MERCOSUL, possui um importante desenvolvimento industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. Os segmentos de artigos do vestuário e alimentar são os que mais empregam, seguindo-se o dos artigos têxteis. As marcas catarinenses que mais se destacam são: Cônsul, Zen, Colcci, Buettner, Hering, Sadia, Artex, Teka, Albany, Tubos e Conexões Tigre, Cremer, Portobello, Docol, Perdigão, Cocrisa, entre outras. Além disso, está entre os primeiros estados brasileiros na produção de maçã, alho, mel, cebola, pescados, carvão mineral, fumo, entre outros produtos; e explora, também, seu potencial turístico, através das cidades litorâneas e serranas, do turismo rural e das festas típicas.

O Estado de Santa Catarina também se destaca na geração de energia, tem 83 empreendimentos em operação e há outras 16 obras previstas no Plano Decenal do Ministério de Minas e Energia, das quais duas já estão autorizadas. O Estado também possui projetos no desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como a eólica, que já conta com três parques pioneiros de geração – dois em Água Doce, gerando 15,8 MW, e um em Bom Jardim da Serra, gerando 600 KW, produção utilizada para iluminar a estrada da Serra do Rio do Rastro (BRASIL, 2021). O fornecimento de energia elétrica atinge todos os municípios catarinenses, com distribuição, em sua maior parte, feita pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), empresa administrada pelo governo estadual. O potencial hidráulico do Estado é de 9,5 milhões de KW e hoje a geração bruta hidráulica atinge 5,5 milhões de KW.

As alternativas de produção de energia mais adequadas à preservação ambiental também fazem parte do parque gerador. A Celesc e a Tractebel Energia, as duas empresas que atuam em geração no Estado, constituíram parcerias com a iniciativa privada nacional e internacional em usinas eólicas e projetos de usina de biomassa (BRASIL, 2017).

Em relação à educação, o Estado tem a menor taxa de analfabetismo do país, com apenas 3,2% da população sem estudo, e ocupa o primeiro lugar em número de crianças entre seis e quatorze anos matriculadas na escola (99,2%). (IBGE – PNAD – PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS, 2013).

Em relação ao Ensino Superior, há destaque para universidades públicas e privadas. Na área pública, há a Universidade Federal e a Estadual de Santa Catarina. No setor privado, há várias opções distribuídas em distintas regiões do Estado. A está entre essas e pretende ampliar sua atuação pelo território brasileiro, sobretudo com o ensino a distância, quando implantado para esta modalidade.

1.5.4 O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim: sua contribuição

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atende aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e está organizando seu planejamento, a fim de atender à política de expansão estabelecida pela Instituição. Nesse sentido, contribui ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social, ambiental e cultural está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente.

1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim define sua área de atuação através de atividades que envolvem o ensino, a iniciação científica e a extensão. Cada uma dessas áreas possui suas particularidades e premissas que são abordadas a seguir resumidamente, mas não deixam de ser discutidas transversalmente neste PDI, quando se aborda, em capítulos específicos, o Projeto Pedagógico Institucional, as políticas e núcleos de gestão e a organização didática da IES.

1.6.1 Ensino

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim organiza suas atividades de ensino levando em consideração as seguintes premissas:

- atuar na Educação Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- atuar na formação continuada de egressos através da oferta de cursos de pós-graduação lato e *stricto sensu*;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- atuar na difusão de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos, além de divulgar o saber através do ensino e iniciação científica de publicações ou de outras formas de comunicação.

Para isso, a Instituição oferta e ministra cursos na modalidade presencial, de aperfeiçoamento, graduação, pós-graduação *lato sensu* e, futuramente, ofertará *stricto sensu*. Os cursos de aperfeiçoamento atendem a diferentes níveis, estando abertos para a comunidade acadêmica e aos colaboradores da IES. Quando credenciada para a EAD, a IES pretende igualmente atender tais níveis de ensino.

Na graduação são ofertados cursos aos candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente, passaram pelo processo seletivo semestral da IES e desejam concluir a formação em nível superior. Já os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm como propósito oferecer um ensino na perspectiva de continuidade da formação adquirida pelos profissionais, egressos ou não da IES, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e atendendo as necessidades do mercado de trabalho. Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, a IES irá se preparar para a abertura de cursos no último ano de vigência deste PDI, com regulamentação própria e conforme as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, a IES oferta cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* nas seguintes áreas:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas e das Artes
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e Tecnologia

1.6.2 Iniciação científica

Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, a iniciação científica é uma das maneiras pelas quais se pode desenvolver o pensamento crítico, uma vez que permite ao acadêmico ter contato com diferentes teorias além das discutidas nas disciplinas de seu curso ou aprofundar as que estuda, bem como iniciar seus primeiros passos no mundo da pesquisa. Para tanto, incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na pesquisa planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento dos pesquisadores na comunidade em que estão inseridos. Para tanto, favorece a busca por recursos que possam contribuir para os trabalhos realizados através de bolsas de estudos interna ou externamente. Além disso, aprimora constantemente as ferramentas que auxiliam nossos pesquisadores e estudantes, tais como biblioteca, salas de aula e laboratórios, e incentiva a programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

1.6.3 Extensão

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim adota a extensão como um pilar central para a articulação entre o ensino e a iniciação científica, buscando ações que atendam à comunidade diretamente por meio da própria IES ou através de parcerias com instituições públicas e privadas. Essa colaboração pode ocorrer a partir de iniciativas de natureza cultural, desportiva, técnica e científica e artística. Igualmente à iniciação científica, é estimulada a busca de recursos internos e externos à Instituição para o desenvolvimento de projetos específicos da área de atuação. Além de sua área de atuação, uma instituição define objetivos estratégicos para guiar suas atividades e poder alcançar sua missão e visão, sempre pautados nos valores institucionais. É com base nesses objetivos, descritos a seguir, que se pode organizar todo sistema de gestão pertinente à oferta de ensino superior.

1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos refletem a estratégia da organização em busca de oferecer o melhor para sua comunidade interna e externa, por isso a IES destina sua atenção para a comunidade local e regional onde atua e busca atender às demandas, contribuindo para a solução de problemas como prestadora de serviços, produtora de conhecimento e de atividades indissociáveis entre ensino, iniciação científica e extensão. Nessa perspectiva, são objetivos estratégicos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim:

- oferecer ensino de formação de graduação e de pós-graduação de qualidade reconhecida, expandindo os cursos em consonância com as necessidades e desejos da comunidade local, regional e nacional;
- implantar e consolidar um programa de educação continuada e extensão;
- estruturar um sistema de orientação acadêmica, que busque favorecer a empregabilidade e a capacidade empreendedora dos acadêmicos;
- manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional dos cursos em que atuam;
- disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas;
- desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos acadêmicos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos e comunicar o saber por meio do ensino, de programas e projetos de iniciação científica e extensão, de publicações e de outras formas de comunicação;
- atender às demandas regulatórias e elevar constantemente seus indicadores institucionais de qualidade para manter o patamar de Centro Universitário.

Esses objetivos são plenamente factíveis com o empenho acadêmico e administrativo da Instituição e estão em sintonia com as condições acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais oferecidas e programadas pela Mantenedora. Além disso, também são transversais a todo este PDI, pois são base para a realização dos programas e projetos do Centro Universitário nas mais diferentes áreas e auxiliam na definição das metas globais institucionais descritas a seguir.

1.8 METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS

Ao construir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim se atentou ao fato deste representar um sério compromisso da Instituição com o Ministério da Educação (MEC), com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Dessa forma, são apresentadas como metas globais da Instituição:

- cumprir os compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, apoiada em valores éticos e morais;
- oferecer cursos e/ou projetos de iniciação científica e extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos;
- realizar eventos acadêmicos, buscando atualizar e melhorar as ações pedagógicas dos cursos que ministra, atentando para as mudanças no setor educacional e anseios do mercado de trabalho;
- aprimorar constantemente os planos de carreira e qualificação docente, buscando professores comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;
- fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos acadêmicos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição;
- zelar pelo cumprimento das metas, objetivos, missão, visão e valores da instituição e aprimorar constantemente os projetos pedagógico e administrativo da Instituição.

Todo esse perfil institucional, em que se abordou desde a história da IES, passando por sua missão, visão, valores, compreendendo a relação entre mantenedora e mantida e verificando a sua inserção regional e nacional, sua área de atuação, objetivos e metas, reflete no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que será apresentado no próximo capítulo.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, busque desafios, permanentemente, para a própria superação, como o faz na busca do credenciamento para a EAD.

Só será possível manter a perenidade institucional se formos capazes de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, que dê conta da missão da instituição – “Ser a melhor solução de educação para a construção de sua própria história”, além formar cidadãos comprometidos com a sociedade e prepará-los para o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem presente que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, onde a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares), as matrizes curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a educação das relações étnico- raciais e o tratamento de questões e temáticas referentes aos afrodescendentes, nos termos da Resolução CNE/CP nº 01/2004, encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre

a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente em qualquer situação.

Nessa perspectiva de transformação, busca-se atingir seus objetivos, uma vez que tal momento oportuniza espaços de reflexão conjunta entre as lideranças da IES e a comunidade acadêmica como um todo. A sociedade atual é complexa, caracterizada pelo heterogêneo, múltiplo e diverso. Uma IES consubstancia-se em um ambiente ideal para o debate pluralista no campo das ideias. No trabalho de reflexão realizado durante os encontros, reuniões, seminários e grupos de estudo para elaboração do presente Projeto Pedagógico Institucional, percebeu-se que o debate instigado pela diversidade proporcionou ao grupo conhecimento, autoconfiança, transformação e, por fim, seu projeto pedagógico institucional. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim sustenta seu PPI em quatro pilares: Saber, Fazer, Ser e Conviver.

O pilar **SABER** tem como pressupostos teóricos autores como Perrenoud (1999, 1999, 2001, 2002), Delors (1999) e Zabala (1998), com isso, em termos práticos, a proposta é desenvolver ações para cada um dos pilares que foram definidos como conhecimento. Na construção dos PPCs da IES, a ênfase foi na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado em cada curso. Portanto, o currículo dos cursos deve promover uma seleção dos conteúdos a serem ensinados e exigidos, dando prioridade a conteúdos essenciais que possam ser aplicados no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para cada campo de atuação do curso. A construção das competências de cada área de atuação de cada curso leva em consideração a reavaliação da quantidade e da qualidade dos conteúdos trabalhados, pois são considerados válidos aqueles que puderem ser aplicados no desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Os conteúdos conceituais dos cursos serão divididos em dois grupos:

- Conteúdos conceituais profissionalizantes: somente são essenciais se servirem de suporte para o desenvolvimento de uma competência.
- Conteúdos conceituais de conhecimentos prévios: são essenciais se servirem de suporte para os conteúdos profissionalizantes.

Portanto, nenhum conteúdo é ministrado no curso se não estiver relacionado a uma competência ou a um conteúdo significativo.

Já no pilar **FAZER**, trabalham-se as habilidades na perspectiva de que são inseparáveis da ação, mas exigem domínio dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da área de conhecimento escolhida pelo acadêmico. Dessa forma, as habilidades se ligam aos atributos relacionados não apenas ao Saber, mas ao Fazer, ao Ser e ao Conviver.

O pilar **SER** preocupa-se com as atitudes. Kardec (1978) acentua que, “Do latim *aptitudinem* – atitude significa uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a grupos, questões, outros seres humanos, ou, mais especificamente, a acontecimentos ocorridos em nosso meio circundante”. Portanto, pode-se dizer que atitude é a predisposição a reagir a um estímulo de maneira positiva ou negativa. Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, atitude é a forma de agir de cada pessoa alicerçada em seus conhecimentos, habilidades e valores emocionais, culturais, éticos e morais.

Entendendo que o desenvolvimento emocional e comportamental do acadêmico é essencial para que ele possa obter sucesso pessoal e profissional, para o modelo acadêmico institucional foram definidas quais habilidades atitudinais são essenciais para formação do perfil profissional desejado para o egresso. Essas habilidades deverão ser desenvolvidas metodologicamente e avaliadas nas diversas disciplinas dos cursos, e em especial nas disciplinas cujo objetivo principal é trabalhar o comportamento utilizando como meio os conteúdos de filosofia, sociologia e antropologia.

E com o pilar **CONVIVER** se compreende que a noção de interdependência, tanto pessoal quanto profissional, é essencial para a busca da empregabilidade. A convivência começa pelo diálogo, a capacidade dos acadêmicos de abandonarem paradigmas pré-concebidos e imbuírem-se na construção de um verdadeiro pensar e aprender em conjunto. A disciplina e o exercício do diálogo envolvem também o reconhecimento dos padrões de interação que dificultam a aprendizagem. Os padrões de defesa,

frequentemente, são profundamente enraizados na forma de operação de cada curso. Se não forem detectados, minam a aprendizagem. Se percebidos, e trazidos à tona de forma criativa, podem acelerar a aprendizagem. O desenvolvimento do conviver se dá por meio da oferta de disciplinas de áreas que permitem com que acadêmicos de diferentes cursos possam realizar a troca de experiências e saberes contrapondo o ensino conteudista. Por meio desse pilar, o processo de ensino e aprendizagem é enaltecido no decorrer da formação acadêmica.

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento (Saber, Fazer, Ser e Conviver), a proposta de organização curricular é baseada em um currículo por competências. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, quando propõe um currículo por competências, pretende que a aprendizagem se organize não em função de conteúdos informativos a serem transmitidos, mas em função de competências que os acadêmicos devem desenvolver respeitando as aprendizagens, conhecimentos prévios e as construções adquiridas anteriormente. A ênfase atribuída aos conteúdos transfere-se para as competências e habilidades a serem construídas pelo sujeito responsável pela sua própria ação.

A aprendizagem baseada em conteúdos acumulados é substituída pela visão de que conteúdos não constituem o núcleo de uma proposta educacional, mas representam suporte para competências. Assim, os métodos, técnicas, estratégias não são meios no processo de ensinar e aprender, pois se identificam com o próprio exercício das competências, mobilizados pelas habilidades, atitudes e conhecimentos em realizações profissionais.

Essas reflexões permitem dizer que o paradigma em questão tem como característica o foco nos conteúdos a serem ensinados; o currículo é considerado como meio, como um conjunto de disciplinas e como alvo de controle do cumprimento dos conteúdos. O paradigma em implantação, assumido pela Instituição, tem o foco nas competências a serem desenvolvidas e nos saberes a serem construídos. O currículo é visto como conjunto integrado e articulado de situações-meio, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo de controle constitui-se na geração das competências profissionais gerais e específicas.

Em se tratando do cumprimento de seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição permite o pleno atendimento das suas diretrizes com a finalidade da flexibilização e inovação de forma contínua. Logo, a dinâmica criada pela IES é de se adaptar às orientações constantes em seus documentos institucionais à luz das orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior, bem como atender às normas e exigências dos SINAES. De igual forma, preocupada com seu futuro, aplica a dinâmica de orientar todos a conhecerem e manterem o caminho da construção da sua identidade e de sua importância local, regional e, quiçá, nacional.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento de planificação educacional de longo prazo quanto à sua duração, integral quanto à sua amplitude, na medida em que abrange todos os aspectos da realidade escolar, flexível, aberto e democrático, porque é elaborado de forma participativa e como resultado de consensos. Para tanto, é composto das seguintes seções detalhadas a seguir: filosofia institucional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, perfil do egresso e formas de acesso ao ensino superior.

2.1 Filosofia Institucional

O marco referencial é a tomada de posição da instituição que planeja em relação a sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Ele expressa o rumo, o horizonte, a direção que a instituição escolheu, portanto, a sua opção e fundamentação. O marco referencial da construção deste modelo pedagógico nasceu da resposta ao forte questionamento que se colocou:

Em que medida, enquanto IES democrática, é possível efetivamente colaborar para a construção do novo homem e da nova sociedade, e ao mesmo tempo ser a melhor solução de educação para a construção da história desse indivíduo?

Na elaboração da filosofia institucional, foi amplamente discutida a realidade na qual a Instituição está inserida. As características econômicas, sociais, ambientais, culturais e o compromisso com a sua inserção regional são os elementos estruturais que condicionam a instituição e seus agentes. Aliado a isso, os atuais rumos da economia confrontam o Brasil com o problema de competitividade para o qual a existência de profissionais qualificados é condição indispensável. Diante disso, amplia-se o reconhecimento da importância da educação e, conseqüentemente, maior é o desafio para as instituições de ensino superior. A filosofia tem caráter transformador, pois tem o compromisso não só com a formação do profissional competente e crítico, mas com a formação do homem cidadão intelectual que, além da dimensão humana, seja capaz de criar formas de compreender, de equacionar e solucionar problemas nas esferas pessoal e social.

Além da preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem em sua filosofia a preocupação da preparação de um indivíduo que busque, reflexivamente e em ações, a solução de problemas imediatos da sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado da transformação e conservação do saber, no qual se exercita a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a existência social.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim entende que é preciso fazer da sala de aula um momento de discussão plena, que contribua para o desenvolvimento dos mais diferentes saberes e, por consequência, com a transformação técnico-científica e humana do seu acadêmico. Acredita-se que a concreta aplicação dos princípios e ideais do Projeto Pedagógico proposto somente se torna possível quando, aliado à sua elaboração, projeta-se ações que contribuam para o desenvolvimento dos educadores frente ao planejamento e organização em busca de novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com o perfil do ingressante da atualidade, as quais contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e formação do egresso aliado aos propósitos institucionais. Para tanto, essa filosofia é formada, além dessas reflexões introdutórias, por seus princípios gerais, um princípio ser educador e descrever as finalidades e objetivos da instituição. Tudo isso pode ser acompanhado nas subseções a seguir.

2.1.1 Princípios gerais

Considerando a sua realidade e coerente com sua finalidade, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos os educadores (acadêmicos e administrativos);
- assumir, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com a sociedade para diagnosticar a realidade social e, ao mesmo tempo, propor alternativas de soluções através de projetos e/ou programas;
- propiciar condições para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional que garanta a eficiência da gestão e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- desencadear processos de liderança na busca constante de parcerias e colaborações, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado;
- propiciar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, por meio de atividades socioeconômicas, culturais, ambientais e esportivas que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- assegurar uma estrutura organizacional e administrativa funcional em que as propostas decisórias e encaminhamentos tenham caráter democrático/participativo;
- manter os cursos em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução, na busca da excelência do padrão de qualidade;
- zelar pela manutenção e expansão de suas instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do processo de ensino e aprendizagem;

- estimular a prática democrática através da formação de indivíduos críticos com capacidade de analisar, refletir, planejar, contextualizar, desenvolver e avaliar com base em conhecimentos científicos/tecnológicos e práticos que lhes permitam atuar na realidade;
- articular-se com a realidade regional através do processo de participação no seu desenvolvimento econômico, político, social, cultural e educacional;
- estimular a articulação e a integração das atividades dos cursos;
- efetivar a avaliação nos diferentes segmentos, de forma aberta, participativa, promovendo a melhoria de suas atividades.

A identidade do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é construída continuamente, a partir de princípios ético-políticos e epistemológicos-educacionais.

Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletem nos valores e atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, nas relações entre as pessoas e dessas com o conhecimento. Esses princípios, entre outros, são:

- respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres;
 - respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;
 - compromisso com as finalidades e objetivos da Instituição, considerando a educação como atividade-fim, acima de qualquer interesse particular;
 - a busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.
- Por meio da gestão democrática e participativa, tendo como referência o cenário sociocultural, econômico, científico e educacional, a IES define como princípios epistemológico-educacionais, entre outros:
- Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) sustentados pelo paradigma de desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de forma que proporcione o trabalho do saber, fazer, ser e conviver.
 - oferta de cursos que atendam à demanda social e estejam de acordo com os padrões de qualidade especificados pelos órgãos competentes, bem como em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, observa-se ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - articulação com a realidade regional através de ensino, iniciação científica e extensão, parcerias e incentivos à educação continuada;
 - formação de profissionais competentes, éticos e cidadãos, trabalhando conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que contribuam para o melhor índice de empregabilidade;
 - promoção de atividades interdisciplinares e trabalhos em equipes multiprofissionais;
 - organização de currículos, tendo o acadêmico como centro do processo de ensino e aprendizagem, e a criação da cultura da autoaprendizagem;
 - obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS nas Licenciaturas e como disciplina optativa nos cursos de graduação;
 - formação permanente de professores e tutores, através de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, que influenciam o perfil diferenciado dos educadores.

2.1.2 Princípio Ser Educador

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim concebeu e adota o que se denomina de Princípio Ser Educador, o qual norteia as ações de todos os colaboradores da Instituição, pois acredita-se que somente se educa quando todos estiverem comprometidos em educar. Para tanto, é preciso ter tenacidade e desejo de realização. A ideia não é simplesmente estimular a paixão, mas fazer com que os seus educadores se apaixonem por aquilo que fazem. Pode parecer estranho falar de algo tão delicado e confuso como a paixão como parte integrante de um modelo estratégico acadêmico, mas a paixão se tornou parte fundamental do princípio Ser Educador. É sabido que não se consegue fabricar esse sentimento ou motivar pessoas para que sintam paixão, mas é possível descobrir o que provoca tal emoção nas pessoas e nos educadores desta Instituição.

O Ser Educador possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, uma capacidade formadora, pelo empreendimento de conduta e ações reflexivas que contribuem para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes, pois representam, por meio de suas condutas, valores éticos e morais tão necessários à coletividade. Educa-se através do exemplo! A função primordial de toda e qualquer pessoa que integra a equipe do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é Ser Educador, seguida pelo exercício de um cargo ou função. Essa perspectiva converge para o cumprimento da missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais.

2.1.3 Finalidades e objetivos da instituição

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, no seu Projeto Pedagógico Institucional, compromete-se a ser uma Instituição de Ensino Superior na qual a educação é e será sempre uma questão aberta. Desta forma, faz da ação dos profissionais não uma repetição monótona do passado, nem uma aplicação de normas e princípios preestabelecidos, mas a produção sempre retomada, em busca do futuro. O fazer educativo é verdadeiramente um trabalho para uma transformação da realidade na qual o próprio sujeito de ação é também transformado. Desse modo, a práxis do profissional, ao mesmo tempo em que compreende a realidade concreta do hoje e nela se enraíza, vislumbra sempre o amanhã. Assim, busca-se um fazer que não é uma ação qualquer, mas verdadeiras práxis, isto é, um fazer no qual o outro ou os outros são vistos como seres autônomos e considerados como agentes essenciais do desenvolvimento de sua autonomia. Nessa perspectiva, o direcionamento da ação educativa se constitui no exercício de criar condições para que o ser humano possa exercer com a maior plenitude essa vocação de agir conscientemente em função de fins explícitos e ciente do modo claro e determinado de obtê-los.

O Projeto Pedagógico Institucional está vinculado a um projeto de sociedade, logo, o futuro do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim dependerá da forma e da capacidade em responder às demandas sociais da região, do país e das transformações globais, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, especialmente quando da implantação para a oferta de cursos a distância.

2.1.3.1 Finalidades

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, inspirado no respeito, na ética e nos ideais de solidariedade humana, tem como finalidades:

- a formação do cidadão comprometido com o processo de mudança social como um todo;
- o respeito à diversidade, aos direitos humanos e à inclusão social;
- o desenvolvimento da competência humana através da construção e reconstrução contextualizada do conhecimento;
- a preservação e expansão do patrimônio cultural;
- o preparo da sociedade para o desenvolvimento e utilização da ciência e tecnologia como ferramentas para melhoria da qualidade de vida;

- o culto aos valores e à preservação e uso consciente dos recursos naturais.

2.1.3.2 Responsabilidade Social

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual pretende desenvolver ensino, iniciação científica e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à(ao):

- **Inclusão social:** alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a pessoas com deficiência, financiamentos alternativos, entre outros).
- **Promoção humana e igualdade étnico-racial:** partindo da premissa de que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como pela adoção de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica.
- **Desenvolvimento econômico e social:** almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais (quando credenciada para a EAD).
- **Defesa do meio ambiente:** presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente.
- **Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:** buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

Nesse contexto, a Instituição pretende desenvolver também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino, iniciação científica e extensão que permita ao corpo docente e discente uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, oferecerá sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim compreende que seu papel é, antes de tudo, estruturador e que não se resume ao diálogo e ao atendimento das demandas da sociedade. Nesse sentido, contribuirá ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Com isso, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades a serem desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas com seu

corpo administrativo, docente e discente, com a sociedade e com o meio ambiente.

2.1.3.3 Objetivos

Como objetivos, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca:

- formar graduados e pós-graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país, e para a participação no desenvolvimento
- da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua; utilizando, para esse fim, metodologias de ensino presencial e a distância, segundo as normas legais vigentes;
- ministrar Ensino Superior nas áreas fundamentais do conhecimento, ofertando, através do ensino, iniciação científica e da extensão, uma educação com o desenvolvimento do viés científico e do pensamento reflexivo;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da iniciação científica, da extensão e de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida, e estabelecer, com essa, uma relação de reciprocidade através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas nas áreas em que oferece seus cursos de graduação;
- promover e praticar a extensão, aberta à participação da população, como instrumento de integração da instituição à comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes do Ensino Superior responsável, da criação cultural gerada na instituição, através de metodologias ativas e inovadoras, cursos, convênios e outros meios;
- colaborar para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, iniciação científica e extensão;
- atuar como uma instituição democrática, canal de manifestação de diferentes correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos;
- estimular a criação cultural e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;
- conscientizar a necessidade da educação continuada e permanente do seu egresso, de maneira que o mantenha atualizado e competitivo no mercado de trabalho;
- atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação no Ensino Superior.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A IES considera a avaliação um processo contínuo de formação por meio do qual se constrói o conhecimento sobre a própria realidade, é importante para compreender e aferir resultados alcançados, bem como identificar possíveis mudanças de estratégias. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é essencial para que verifique como está o planejamento de cada curso e suas respectivas disciplinas, para tanto são detalhados os aspectos condizentes à avaliação.

O acompanhamento e a observação dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados

explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. Em continuidade a essa visão, entendendo a avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, essa tem caráter formativo, é concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes do corpo discente.

Com essa perspectiva, as avaliações de aprendizagem são desenvolvidas através de métodos e instrumentos diversificados e de acordo com a realidade em que se desenvolve o curso (graduação ou pós-graduação), tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, portfólios, seminários e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente.

No desenvolvimento dessas avaliações, a existência de interdisciplinaridade é uma marca importante em todos os cursos ofertados pela IES, oportunizando uma formação profissional e aberta para os influxos da realidade cambiante, em suas dimensões social, política e cultural.

No encaminhamento da avaliação será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos alunos refletirem, criarem, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. As premissas gerais da avaliação do processo de ensino e aprendizagem são:

- a avaliação de desempenho acadêmico nos cursos de graduação e pós-graduação será feita por disciplinas e incide sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações;
- o processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina;
- compete ao professor elaborar a avaliação sob a forma de prova, bem como determinar trabalhos e julgar-lhes os resultados, no prazo fixado no calendário escolar;
- as normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e EAD, devem estar devidamente regulamentadas pela IES.

Além disso, a frequência às atividades do curso é obrigatória na forma da lei, permitida somente aos alunos matriculados. Com base nessas premissas gerais, os PPCs de cada curso contemplam as minuciosidades dos processos avaliativos de aprendizagem e descrevem o perfil do egresso com base nas reflexões que são apresentadas na seção a seguir.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O processo de valorização dos sentimentos e emoções individuais ganham hoje contornos mais expressivos e avanços irreversíveis. O mercado de trabalho não pode abrir mão do raciocínio lógico, da engenharia e da precisão matemática. Porém, sem criatividade, capacidade de relacionamento entre as pessoas e desenvolvimento de lideranças emocionalmente corretas, não há empregabilidade, até porque os princípios da era industrial não valem mais.

Segundo Ron Faulds e Barb Fardell (2007), pesquisadores do Departamento de Educação da Universidade de Michigan, a quantidade de nova informação tecnológica dobra a cada dois anos. Isso significa que para um estudante que inicia a faculdade, regular ou técnica, metade do que estuda no seu primeiro ano estará obsoleto no terceiro. Trabalha-se com estudantes completamente diferentes, pois eles são fortemente digitais, multifuncionais e criativos. Por outro lado, são também provocadores, tímidos, dependentes e questionadores. O que tudo isso significa? A resposta pode ser construída com base nas reflexões de Ron e Barb (2007):

- Atualmente prepara-se estudantes para empregos que ainda não existem, usando tecnologias que não foram inventadas, para resolver problemas que ainda não se sabe que serão problemas.
- É preciso preparar profissionais para um futuro que não se consegue descrever;
- O ensino, cada vez mais, terá que trabalhar com outros princípios, como o da virtualidade, em que as relações com as pessoas, os objetos e a aprendizagem se dissociam cada vez mais da presença física;
- O rompimento com as fronteiras do tempo e de espaço, em que a globalização traz uma crescente familiaridade com o mundo inteiro, assumindo-o como vizinhança;
- Muitos dos atuais limites de espaço e tempo servem como pretextos e respondem apenas a velhos rituais e velhas metodologias de ensino e aprendizagem sem sentido, até contraproducentes, em relação às novas exigências de autonomia, flexibilidade, aprendizagem e criatividade;
- O perfil do egresso desejado para cada curso deve estar adaptado a esses novos tempos.

Na prática, todos os cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim buscam um perfil do egresso desejado, contemplando as exigências das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, quando for o caso, bem como, a demanda e exigência do mercado de trabalho, dos novos princípios, do perfil ingressante do ensino superior e de continuidade da formação e da velocidade das mudanças tecnológicas e de informação. Deverá ser comum a todos os cursos da Instituição assegurar, no perfil profissional desejado, sólida formação geral e humanística, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica.

Os projetos pedagógicos dos cursos, além de refletir os princípios e referenciais da Instituição, devem atender às emergentes necessidades mercadológicas e às atuais demandas sociais. Assim, o delineamento do perfil do egresso deve se pautar em habilidades e competências, observando os pressupostos institucionais e buscando a coerência com o mundo do trabalho e a sociedade. Para a formação do perfil do egresso almejado, busca-se oportunizar um aprimoramento formativo e cidadão para que ele possa atuar de maneira ética e crítica, levando em consideração os aspectos do desenvolvimento local, regional e nacional. Outrossim, todo conteúdo e planejamento realizado pelos cursos estão em constante aprimoramento e em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Nesse sentido, o perfil desejado para o egresso deve privilegiar um conjunto de competências, possibilitando que ele seja capaz de:

- exercer a cidadania com ética, tendo a consciência do direito de se fazer representar e de respeitar o ponto de vista do outro;
- compreender o contexto social, econômico e ambiental onde estiver inserido, tendo a capacidade de tomada de decisões, visando à adequação a um mundo diversificado e interdependente;
- demonstrar capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela interdisciplinaridade;
- perceber a aprendizagem como um processo autônomo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- demonstrar competência em sua área, com habilidade para solucionar problemas e capacidade por meio da organização de ideias, do expressar-se com clareza, do domínio técnico de se relacionar com as pessoas.

Neste contexto, os futuros egressos da IES devem ser dotados de habilidades para atuar no contexto socioeconômico e político do país, como profissionais e cidadãos envolvidos com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, capazes de acompanhar a evolução científica e tecnológica da

sua área de atuação e que se orientem pelos padrões éticos e profissionais, expressando conduta moral e de respeito ao ser humano.

Atual e independentemente da área, busca-se uma formação ao mesmo tempo generalista, no

sentido tanto de conhecimentos específicos e pontuais; como uma ampla visão de mundo e conhecimentos de áreas diversas, e particularizadas, especialmente com conhecimentos técnicos e específicos. Neste sentido, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as relações entre o conhecimento teórico e as exigências da prática cotidiana de cada profissão.

Almeja-se na IES a formação de profissionais dotados de competências e habilidades para o gerenciamento, manutenção e excelência de suas atividades profissionais. Assim, ir além e inovar não são somente ideais, mas compromissos que a possui para *“ser líder nas regiões onde atua, referência de ensino para a melhoria de vida dos seus alunos”*. E para que uma visão como essa seja cumprida, devem-se prever formas de ingresso ao ensino superior. As diferentes maneiras de como o estudante pode ingressar nesta IES são abordadas, resumidamente, na seção a seguir.

2.4 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim promove a democratização do acesso ao ensino superior em todos os níveis, diversificando e ampliando as formas de ingresso e ofertando novas modalidades de cursos de graduação e pós-graduação a partir das demandas contextuais. Deste modo, para viabilizar o acesso pleno à educação superior, a Instituição conta com as seguintes formas de ingresso: processo seletivo institucional, transferência, segunda graduação e, exclusivamente para os cursos de graduação, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além disso, considerando as diferenças e a diversidade humana, a IES está preparada para orientar estudantes com necessidades especiais desde o momento da inscrição no curso, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI), que paralelamente contribuem para a permanência do acadêmico.

2.5 POLÍTICAS E NÚCLEOS DE GESTÃO

As políticas institucionais e de gestão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim são documentos norteadores das ações acadêmicas e administrativas, de ensino, iniciação científica, extensão, bem como das atividades de capacitação e formação de seu corpo social, de estímulo e difusão das produções acadêmicas oriundas dos diferentes públicos, de atendimento, de inclusão, de acompanhamento do egresso, de comunicação com a comunidade interna e externa. Além disso, trabalham as diretrizes para a implantação de grupos de trabalho e as orientações que norteiam as práticas de responsabilidade social, diversidade e promoção dos direitos humanos, memória, produção artística e patrimônio cultural, educação ambiental, sustentabilidade e empreendedorismo.

Buscam-se também orientações para a mobilidade acadêmica, os estágios e atividades práticas, a organização e implantação de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, como se deve realizar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a manutenção e a guarda do acervo acadêmico e as discussões sobre inovação e tecnologias de informação e comunicação. Além disso, indicam como devem ocorrer os processos ligados ao controle de produção, distribuição e atualização do material didático, informam as diretrizes orçamentárias e orientam os processos de expansão e auditoria dos polos de apoio presencial. É premissa também da instituição que haja programas de nivelamento e monitoria.

Todo esse conjunto de políticas, e outras que poderão ser organizadas a partir do desdobramento dessas, de outros documentos institucionais e por meio de decisões de uma gestão acadêmica democrática e participativa colaboram para uma prática institucional organizada, que valoriza a diversidade e são transversais a todas as áreas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

2.5.1. POLÍTICAS

Nas seções a seguir são elencadas as políticas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, sendo que a publicação integral dos documentos está disponível tanto nas decisões da reitoria quanto no sistema Gioconda, que é acessado por toda comunidade interna, possibilitando, assim, a divulgação dos atos institucionais a todos.

2.5.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim têm por finalidade priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais. Neste sentido, por meio dessas políticas, a Instituição promove o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de seus cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, o nivelamento, os programas de monitoria, os componentes transversais, a mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais, a extensão, a iniciação científica, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando as práticas de ensino e aprendizagem e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras. A partir dessa condição, a IES promove uma sistemática atualização curricular que busca a incorporação de avanços tecnológicos, a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas e inovadoras em suas ações pedagógicas. Além disso, disponibiliza e desenvolve, para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, materiais didáticos e atividades práticas e interdisciplinares, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso definido. Alguns dos objetivos dessa política são:

- Elaboração e execução de projetos para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes;
- Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino e aprendizagem adotadas;
- Promoção do estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana;
- Atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos, nas diretrizes curriculares nacionais e no resultado das avaliações externas;
- Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no acadêmico como sujeito da aprendizagem;
- Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente na Jornada de Integração Acadêmica (JOIA) como reconhecimento de práticas exitosas;
- Desenvolvimento de ações que reduzam as taxas de evasão e aumentem os índices de permanência acadêmica;
- Elaboração de projetos que permitam a flexibilização curricular, que garantam alcançar o perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para a formação;
- Desenvolvimento de projetos de formação continuada, de modo que o ensino nos cursos de graduação seja o ponto de partida para uma cultura da formação continuada;

- Colegialidade como prática de gestão, sustentando um modelo de gestão acadêmica compartilhada, capaz de articular os princípios e objetivos decorrentes de seu compromisso social e educacional;
- Criação, incentivo e apoio a intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais, propiciando aos seus discentes a possibilidade de estabelecerem relações com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica nacional e internacional, compreendendo o contato com outras instituições de ensino superior em território nacional e culturas estrangeiras como importante instrumento de formação intelectual de seus acadêmicos;
- Uso das tecnologias de informação como facilitadoras no processo de comunicação com a comunidade interna e externa;
- Apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento dos pilares do conhecimento: ser, saber, fazer e conviver, propulsores de ações inovadoras e exitosas.

Nessa política estão descritos os objetivos na íntegra, bem como a sua forma de organização e aplicação, o projeto pedagógico, as atualizações curriculares, a forma de organização dos componentes curriculares, a forma de oferta dos componentes curriculares, a mobilidade acadêmica, a organização de disciplinas na graduação, a organização de disciplinas na pós-graduação, a avaliação da aprendizagem e o seu período de vigência.

2.5.1.2. Política institucional para a modalidade a distância

A política para a modalidade a distância apresenta o arranjo institucional dessa modalidade, que está voltada para a promoção da aprendizagem acadêmica e do desenvolvimento social, ambiental, econômico e científico dos locais em que a pretende implantar seus polos. Também fomenta a modalidade a distância da IES, por meio de sua base tecnológica institucional, junto à comunidade acadêmica e descreve a estrutura pedagógica e acadêmica que a compõe. Apresenta as ofertas da Educação a Distância, levando em consideração as condições reais de cada possível localidade de oferta.

São objetivos desta política:

- Apresentar o papel da base tecnológica da IES, inclusive por meio de cooperação técnica, para o fomento da aprendizagem acadêmica;
- Fomentar as ofertas aportadas na modalidade a distância da IES;
- Incentivar a integração institucional da comunidade acadêmica;
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos;
- Oportunizar a oferta EAD de acordo com as condições reais da localidade de oferta;
- Promover o respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à qualidade de ensino e aprendizagem acadêmica;
- Qualificar o aprimoramento profissional dos acadêmicos;
- Consolidar as atividades acadêmicas e pedagógicas da IES;
- Socializar entre a comunidade acadêmica a estrutura prevista para a modalidade a distância da IES.

A presente política aborda ainda a formação pretendida nos cursos, a base tecnológica e os

aspectos da educação a distância.

2.5.1.3. Política de iniciação científica

A política de iniciação científica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está articulada com o ensino e a extensão e é concebida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza aos discentes e comunidade acadêmica a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural através de programas de bolsas que oportunizem práticas inovadoras, transversais aos cursos ofertados cujos resultados são transmitidos e apropriados pela comunidade acadêmica através de socialização e execução.

São objetivos dessa política:

- Incentivar a participação dos discentes em projetos de pesquisa em iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o pensamento e as políticas científicas.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de iniciação científica e inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural;
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação desses professores em editais de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I);
- Estabelecer normas e critérios para parcerias institucionais entre os setores público, privado e de terceiro setor, no que tange ao apoio à realização de pesquisas no âmbito da iniciação científica;
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica do discente e docente;
- Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho;
- Melhorar a qualidade de ensino de graduação;
- Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- Proporcionar aos acadêmicos a participação em projetos, eventos, congressos, seminários, simpósio, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional;
- Estimular a parceria com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, sob a forma de convênios ou termo de cooperação técnica.

A política ainda apresenta os elementos estruturantes da iniciação científica, suas diretrizes, o estímulo e a difusão para a produção acadêmica docente e discente, os eixos norteadores da iniciação científica e a sua avaliação.

2.5.1.4. Política de extensão

A Extensão Universitária existe no Brasil sob duas formas que traduzem, em suma, a própria história do conceito de extensão: uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e outra mais articulada com o processo formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa). O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, por meio de programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social.

A Política de Extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim – tem por objetivo a

inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção do conhecimento. Ao lado disso, insiste no comprometimento da Universidade com a Sociedade, mediado por um nexo bidirecional de mútua possibilitação. Assim, o que se pretende é a ininterrupta proposição de ações e de processos, nuclearizados em Programas e Projetos extensionistas, nos quais se dá, inequivocamente, a relação autônoma e assertiva, em vista do desenvolvimento social, em especial no Estado do Santa Catarina.

Para que o complexo escopo se cumpra, determinadas metas e estratégias são cruciais. Em primeiro lugar, incorporar, pelo menos, 10% do total de horas curriculares de formação acadêmica em atividades extensionistas, preferencialmente Programas e Projetos, para além dos espaços usuais de sala de aula. Para tanto, torna-se inadiável, no âmbito do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, o claro reconhecimento da extensão em seu domínio pedagógico e, ao mesmo tempo, seu papel de construtora do conhecimento. Mais de perto, importa estimular a criação de componentes curriculares em ações extensionistas, integrados aos próprios currículos em nível de Graduação.

Pela mesma orientação, o reconhecimento das horas de integralização curricular, a partir da atuação em Programas e Projetos. Além disso, promover explicitamente o exercício da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e extensão com a finalidade de garantir a dimensão acadêmica na formação discente.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao ethos cultural da população envolvida.

A Política de Extensão foi estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social. Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

As ações de extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim têm suas práticas estruturadas a partir das seguintes concepções:

- A promoção de ações inovadoras e reconhecidamente exitosas que garantam o cumprimento das políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão;
- O estímulo e a oferta de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- A garantia da divulgação das práticas extensionistas no meio acadêmico institucional, local, regional, estadual, nacional e internacional;
- O estímulo e a garantia de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como

- cidadão crítico e responsável;
- o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
 - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
 - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
 - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
 - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
 - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

2.5.1.5. Política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes

A política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências pedagógicas e acadêmicas dos docentes do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Sua finalidade é traçar diretrizes para a formação pedagógica e acadêmica interna e/ou externa de acordo com a necessidade da Instituição, bem como dos docentes e das áreas específicas, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Dessa forma, seus objetivos são a qualificação e a formação constante dos seus docentes garantindo níveis de excelência em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

2.5.1.6. Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, através de diretrizes para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo técnico-administrativo, garantindo níveis de excelência em todo o processo administrativo e acadêmico.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

2.5.1.7. Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores

A política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores, prevista na, para o momento em que implantar a modalidade a distância, visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências, através de diretrizes para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo de tutores, garantindo níveis de excelência em todo o processo acadêmico e pedagógico.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

2.5.1.8. Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso

A política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim procura estimular, promover e garantir publicações, em revistas acadêmico-científicas (preferencialmente indexada no Qualis), inclusive por meio de cooperação técnica, para divulgar as ações de iniciação científica, extensão, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, como também procura garantir a orientação e o incentivo para a participação dos docentes, discentes e egressos em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

Seus objetivos são:

- Incentivar a participação dos discentes na publicação de artigos científicos nos canais que a instituição dispõe;
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, para que gerem conhecimento de forma interdisciplinar publicando seus resultados;
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa e redes de colaboração entre docentes, discentes e comunidade externa;
- Incentivar a participação de acadêmicos, docentes e egressos em eventos, congressos, seminários, simpósios, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional, com vistas à divulgação das pesquisas realizadas;
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção acadêmica docente e discente;
- Potencializar o desenvolvimento das comunidades onde a instituição está inserida através da divulgação de soluções científicas e tecnológicas;
- Valorizar a tríade ensino, pesquisa e extensão através da socialização dos resultados de projetos com a comunidade.

Além das considerações gerais e dos objetivos, essa política aborda os elementos estruturantes, as diretrizes da política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso e o apoio logístico e financeiro para organização e participação em eventos locais, nacionais e/ou internacionais, e também apoio à produção acadêmica docente e discente, e sua publicação em encontros e periódicos.

2.5.1.9 Política de atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca o apoio e o acompanhamento da comunidade discente durante seu processo formativo, estabelecendo uma comunicação contínua e sistemática por meio de ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico. Além disso, favorece a promoção de programas e projetos propostos por vários setores e núcleos da Instituição, tendo por finalidade democratizar a permanência, a inclusão, a participação e apoio aos discentes matriculados na IES, promovendo ações de aprendizagens.

Seus objetivos são:

- Implementar as condições de acolhimento e permanência dos discentes na IES no seu percurso formativo;
- Consolidar o apoio à formação acadêmica integral;
- Contribuir para o enfrentamento das desigualdades sociais;
- Aumentar e reduzir as taxas de retenção e evasão, respectivamente;
- Promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais;
- Democratizar a permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos discentes matriculados na IES, a partir da promoção e execução de programas e projetos propostos por vários setores da Instituição;
- Implementar ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico ao discente, tais como programas de acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios, assim como apoio psicopedagógico.

Essa política apresenta também capítulos relacionados ao comitê de política de atendimento ao discente, aos programas de atendimento ao discente, às ferramentas de atendimento ao discente e a sua avaliação, e planeja outras ações inovadoras.

2.5.1.10. Política de inclusão

A política de inclusão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está baseada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), efetivando ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos acadêmicos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Dessa forma, tem por finalidade promover ações de ensino e aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, vinculadas diretamente ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI), considerando ações de apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, livre de barreiras, sejam elas arquitetônicas, procedimentais, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais ou sociais, estimulando as relações de igualdade e gênero, potencializando o respeito às diferenças por meio da conscientização dos direitos individuais e coletivos e contribuindo para inclusão social e diversidade humana. Seus objetivos são:

- Oferecer apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que promovam o processo de ensino e de aprendizagem, a inclusão e a permanência acadêmica.
- Analisar ações de acessibilidade arquitetônica, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI), promovendo melhorias de inclusão

- física ou estrutural para atender à comunidade interna e externa com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais, que procuram a instituição.
- Auxiliar na inclusão de acadêmicos no processo educacional e nas questões ligadas à acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
 - Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial em parceria com o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH).
 - Promover a realização de palestras, estudos, participação em eventos de cunho acadêmico- científico e/ou cultural, em parceria com Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP).
 - Proporcionar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
 - Desenvolver projetos de extensão que envolvam ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição, em parceria com Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP).
 - Criar estratégias de acompanhamento ao processo de aprendizagem discente com necessidades educacionais especiais, fortalecendo seu vínculo com a Instituição, estimulando seu potencial, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI).
 - Fomentar cursos livres e de nivelamento para os discentes e de formação continuada para os atores pedagógicos e para o corpo técnico-administrativo.
 - Orientar os discentes quanto ao ingresso no mercado de trabalho.
 - Assessorar e acompanhar as atividades do intérprete educacional. Promover benefícios e serviços ao egresso a fim de manter sua relação com a Instituição.
 - Analisar os dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o atendimento educacional especializado.

Essa política apresenta também capítulos relacionados à abrangência do público-alvo, à responsabilidade dos núcleos envolvidos, à gestão e organização, às ações de inclusão, entre outros, além do programa de incentivo aos estudos, possibilitando oportunidade de acesso e permanência nos estudos e a permanente avaliação e acompanhamento da política.

É com base nessa política que o núcleo NUPAI organiza e aprova o plano de garantia de acessibilidade da IES.

2.5.1.11. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim garante o acompanhamento desse público e vincula-se à ideia de obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, incentivando os novos acessos e a permanência para seus egressos, bem como visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Além de garantir a adequação da oferta dos cursos e constituir um instrumento para fonte de dados e de informações para a autoavaliação continuada da IES, essa política possibilita, através da coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais. Os dados obtidos permitem realizar o mapeamento e a construção de indicadores para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão desses no mercado de trabalho e na sociedade, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, possibilitando a promoção de ações exitosas ou inovadoras e, conseqüentemente, formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Seus objetivos são:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para indicação de sua atuação nos postos de trabalho seja no setor público, privado ou terceiro setor;
- Construir, a partir de instrumento de cadastro, um banco de dados com informações que possibilitem manter uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional com o egresso;
- Fomentar o relacionamento entre a IES e seus egressos, visando o aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos de atualização, sejam de graduação ou de pós-graduação, bem como cursos livres;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;
- Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, seja em decorrência de normas e legislações de ordem política, como as diretrizes curriculares nacionais para os cursos superiores de graduação, pelas necessidades do mercado de trabalho, por orientações pedagógicas da instituição ou outros assuntos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem.

Essa política contempla os mecanismos de contato com egresso, o incentivo a novos acessos e permanência e o estímulo à cultura e ciência por meio do acesso permanente e associação na biblioteca institucional. Prevê, ainda, estudos comparativos entre a formação recebida e a sua atuação no mercado de trabalho, subsidiando ações de melhoria constante sobre as demandas do mercado e propõe outras ações inovadoras.

2.5.1.12. Política de comunicação institucional

A política de comunicação institucional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa nortear a comunicação institucional, para garantir a transparência institucional, informando a comunidade interna e externa sobre as ações que a Instituição desenvolve, como, por exemplo: divulgação de informações de cursos, de eventos/programas da extensão e de iniciação científica, resultados das avaliações institucionais, a publicação de documentos institucionais relevantes, entre outros. Para tanto, dispõem de canais diversificados que favorecem o acesso à comunidade interna e externa. Dentre os canais de comunicação, está o da Ouvidoria, que contribui para a transparência institucional.

A comunicação institucional da IES tem estreita relação com a ética, com as boas práticas e com a responsabilidade social. Suas bases estão fixadas na construção de uma identidade e da imagem observada pelo público em geral, sendo alunos, clientes, professores, funcionários, corpo técnico, imprensa, mercado e sociedade em geral. A manutenção e preservação dessa imagem são observadas com atenção e zelo, visto que tudo o que a instituição realiza deve refletir os conceitos com os quais atua. O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, como Instituição socialmente responsável, vai além das obrigações legais e estatutárias. É aberta à comunicação interna e externa, disposta ao diálogo e engajada na busca de soluções para os problemas que afetam toda a sociedade.

Essa política trata também das estratégias de comunicação institucional, do público-alvo, da composição da comunicação institucional, do relacionamento com a mídia, do gerenciamento de crise, da propaganda institucional, dos recursos de apoio à comunicação, da avaliação e acompanhamento da política. Nesse sentido, a comunicação externa propicia o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, levando uma ação específica de atuação transversal às áreas, além de planejar outras ações inovadoras. Já a comunicação interna é divulgada de forma impressa ou virtual, permitindo o acesso a todos os segmentos da área acadêmica e pressupõe a manifestação da comunidade, dando origem a insumos para a melhoria da qualidade da IES.

2.5.1.13. Política de responsabilidade social

A política de responsabilidade social do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim

potencializa o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais que estão estampados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a finalidade de buscar a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e comunidade externa e as ações de inclusão e empreendedorismo, promovendo ações inovadoras com ética, respeito e dignidade da pessoa humana, alinhado com os valores da instituição.

Seus objetivos são:

- Desenvolver e estimular ações sociais, políticas e econômicas de responsabilidade social.
- Desenvolver ações de ensino, iniciação científica e extensão, de responsabilidade social.
- Potencializar o desenvolvimento da cidadania a conscientização e sensibilização dos direitos individuais e sociais.
- Garantir a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão, relacionados a responsabilidade social.
- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária, respeitando os valores individuais e as diferenças sociais e culturais.
- Garantir o atendimento a todos os públicos que procuram a IES, concebendo a acessibilidade de forma ampla.
- Definir regras que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na Instituição.
- Desenvolver ações de responsabilidade social em conjunto com as demais políticas institucionais, tais como: educação, saúde, meio ambiente, esporte, lazer, cultura e outras.

Essa política apresenta ainda as definições quanto a sua gestão e organização, definição da comissão interna responsável pela sua articulação, condução, acompanhamento e avaliação, diretrizes, legislação e documentos norteadores, público-alvo, mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e, por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

2.5.1.14. Política das diversidades e da promoção dos direitos humanos

A política das diversidades e da promoção dos direitos humanos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca ser um referencial para as ações da IES junto aos docentes, discentes, comunidade interna e externa, no que diz respeito a promoção dos direitos humanos, da diversidade, da garantia da igualdade étnico-racial e de gênero. Está vinculada às diferentes instâncias, projetos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão. Seus objetivos são:

- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária; garantir a presença das preocupações com direitos humanos na formação e o desenvolvimento acadêmico e dos projetos institucionais zelando pelos direitos humanos no contexto e realidade social que a instituição abrange;
- Fomentar o desenvolvimento de referenciais às matrizes curriculares, às áreas de concentração de seminários da prática, aos projetos de ensino e seminários interdisciplinares, bem como a todos colaboradores e estudantes da IES;
- Promover o desenvolvimento de cursos livres, oficinas, informativos, mesas redondas e palestras de formação continuada, para discentes e docentes, bem como à comunidade externa relativos às mais variadas áreas, temas e problemas que se relacionam aos direitos humanos, diversidade e relações étnico-raciais;
- Promover ações que favoreçam o aperfeiçoamento docente, a reflexão, a conscientização e que orientem a ação educativa e social/coletiva pautada, tendo em

vista a efetivação dos direitos humanos;

- Respalda medidas de valorização e disseminação de melhores práticas no campo da promoção e da defesa dos direitos humanos;
- Apoiar o desenvolvimento de cartilhas, diretrizes e serviços contra toda a forma de violência, no combate ao assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade em todas as suas vertentes.
- Respalda mecanismos institucionais para coordenar, fomentar e monitorar o cumprimento das medidas adotadas, com a participação do corpo docente, discente, gestão, bem como funcionários e colaboradores; e a prestação pública e acessível de contas sobre as medidas e ações realizadas, compreendendo a utilização de indicadores para avaliar sua implementação progressiva;
- Fomentar campanhas continuadas para a sensibilização e a conscientização de todos os colaboradores e discentes da IES, quanto ao respeito e à promoção dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade étnico-racial e de gênero na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz e não violência.

Essa política apresenta ainda informações sobre seu público-alvo, as diretrizes, a legislação e os documentos que a norteiam, os mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e, por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

2.5.1.15 Política da memória, produção artística e patrimônio cultural

A política da memória, produção artística e patrimônio cultural do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim incentiva a participação da comunidade acadêmica, docentes, discentes, e comunidade externa na busca por saberes relacionados à história, à memória, à cultura, ao patrimônio material e imaterial e à arte por meio da participação em projetos, eventos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, a fim de valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais existentes na região e a nível global.

Essa política está em consonância com ações desenvolvidas pela instituição que vem contribuindo no que diz respeito à formação profissional para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões, por meio da oferta de diversos cursos livres e de formação superior transversais aos cursos ofertados pela IES, assim como com os projetos de iniciação científica e de extensão, com as práticas da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA) e com a publicação de pesquisas por meio de suas revistas e de ações ligadas aos demais espaços sociais na qual a instituição está presente, ampliando assim as competências dos egressos.

Tem como objetivo valorizar, apoiar, ampliar e coordenar ações culturais, artísticas e de memória social, a fim de contribuir para o conhecimento sensível e inteligível nas diversas áreas de atuação da Instituição permitindo a apropriação de seus resultados pela comunidade. A política contempla os capítulos da natureza, das finalidades, dos objetivos, do público-alvo, da política e da gestão, da sua avaliação e acompanhamento.

2.5.1.16 Política de educação ambiental e sustentabilidade

A política de educação ambiental e sustentabilidade do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem por finalidade implantar ou regulamentar ações institucionais para promover o desenvolvimento sustentável na IES e na sociedade, na perspectiva de um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado que sejam transversais aos cursos ofertados ampliando as competências dos

egressos fazendo com que permitem sensibilizar toda a comunidade.

Seus objetivos são:

- Fortalecer atividades de ensino, iniciação científica, extensão e administrativas com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e as políticas ambientais pertinentes.
- Estimular e facilitar modos sustentáveis de transporte e locomoção para e entre os colaboradores da IES.
- Estimular ações intersetoriais, multidisciplinares e interdisciplinares e o desenvolvimento de tecnologias socioambientais, orientadas para o uso sustentável dos recursos naturais, das energias renováveis e dos bens comuns.
- Promover a gestão sustentável dos resíduos gerados pelas atividades pedagógicas e administrativas realizadas pela IES.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, segurança e saúde ocupacional dos colaboradores e acadêmicos, de forma integrada aos demais aspectos ambientais.
- Promover a alimentação saudável e o consumo consciente.
- Promover e fomentar a inclusão da educação para a sustentabilidade nas ações de iniciação científica e extensão e nos currículos de graduação e de pós-graduação.
- Inserir critérios de sustentabilidade em suas licitações para compras e contratações.
- Aplicar o conceito de sustentabilidade às atividades construtivas, com base nos princípios ambientais, socioeconômicos e no uso eficiente de recursos.
- Divulgar, à comunidade universitária e sociedade civil organizada, os dados e as informações ambientais decorrentes das atividades de ensino, de iniciação científica, de extensão e de gestão ambiental.
- Garantir a adoção de critérios de sustentabilidade nos eventos realizados no âmbito da IES.

Essa política aborda ainda o público-alvo, a comissão gestora e suas competências, as diretrizes, os mecanismos de divulgação dos resultados e sua avaliação e acompanhamento.

2.5.1.17 Política de empreendedorismo

A política de empreendedorismo do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta a estrutura institucional das iniciativas de fomento ao empreendedorismo, com foco na promoção da educação empreendedora para os acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade.

Seus objetivos são:

- Estimular projetos de extensão e iniciação científica voltados à educação empreendedora.
- Sensibilizar acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade para a cultura empreendedora.
- Aprimorar as habilidades e competências empreendedoras dos acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade.
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à transversalidade do tema empreendedorismo.
- Incentivar a qualificação profissional dos acadêmicos e comunidade.
- Socializar as iniciativas empreendedoras da IES entre a comunidade acadêmica.

A política ainda contempla o público-alvo, a educação empreendedora, as ações empreendedoras, a sua avaliação e o acompanhamento.

2.5.1.19 Política de estágios e atividades práticas

A política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oportuniza ao discente a realização de atividades práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho diferente, pautado não apenas no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer. Os cursos da IES foram desenvolvidos para que, em seu processo formativo, fizessem parte não somente os aspectos técnicos do trabalho, mas também a formação cultural, ambiental, política, artística e histórica, que influenciam o profissional. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos importantes e ricos para a formação profissional dos discentes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento.

São alguns objetivos dessa política:

- Promover o estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao discente experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Dirimir sobre as diretrizes e guias de estágio curricular obrigatório, trabalho de conclusão de curso (TCC) e o projeto de ensino, zelando pela normativa legal e ética.
- Estabelecer os parâmetros norteadores do regulamento do estágio curricular obrigatório e não obrigatório.
- Estabelecer as orientações para o desenvolvimento das atividades práticas interdisciplinares.
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de controle e avaliação dos estágios curriculares, trabalho de conclusão de curso (TCC), projeto de ensino e atividades práticas.
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de controle e avaliação dos estágios não obrigatórios.
- Disseminar a documentação necessária para o desenvolvimento dos estágios.
- Zelar pelo desenvolvimento e aplicação dos termos de convênio e os termos de compromisso de estágio entre a instituição concedente e a IES.
- Promover que o estágio poderá ser realizado em organizações/instituições públicas, privadas e do terceiro setor e em atividades de extensão (núcleos, projetos), desde que tenham condições de oferta de vagas e em seu quadro de colaboradores, profissional da área de formação do discente.

Essa política ainda está relacionada às atividades práticas da IES, à política, gestão e organização, às atividades presenciais e a distância, à relação teoria e prática, à regulamentação/institucionalização do estágio, trabalho de conclusão de curso e projeto de ensino no curso, aos estágios curriculares obrigatórios, à existência de convênios de estágio, aos estágios remunerados, atividades práticas e a sua avaliação e acompanhamento.

2.5.1.20 Política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

A política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim estabelece, consolida e institucionaliza as diretrizes para o atendimento às necessidades para a realização das práticas didáticas, aborda os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas com as necessidades especiais, referencia ainda as normas de segurança utilizadas para a realização das práticas didáticas e uso dos espaços destinados à realização dessas. Além disso, descreve a forma de realização das avaliações periódicas dos espaços destinados às práticas didáticas, bem como os critérios e requisitos para verificação e manutenção patrimonial, tanto dos materiais e equipamentos quanto das instalações físicas onde as práticas são realizadas e define os recursos tecnológicos considerados pela IES como diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários. Essa política tem por objetivos:

- Orientar a comunidade acadêmica acerca dos procedimentos para a realização das práticas didáticas.
- Garantir a realização das práticas didáticas a serem realizadas tanto nos ambientes físicos quanto virtuais.
- Abordar os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas com as necessidades especiais.
- Instruir sobre a obrigatoriedade no atendimento às normas de segurança utilizadas nos laboratórios, ambientes e cenários.
- Sistematizar e estabelecer os critérios e requisitos para verificação e manutenção patrimonial e nas avaliações periódicas dos espaços destinados às práticas didáticas.
- Possibilitar o uso dos recursos tecnológicos diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários.

Essa política ainda está relacionada à orientação das atividades práticas, à compreensão dos espaços físicos, à acessibilidade, à responsabilidade por garantir a efetivação das atividades práticas, às normas de segurança dos laboratórios, ambientes e cenários, à manutenção patrimonial, à avaliação periódica dos laboratórios, ambientes e cenários e aos recursos tecnológicos diferenciados.

2.5.1.21 Política institucional para o ENADE

A política institucional para o ENADE do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tem por finalidade sensibilizar os atores pedagógicos para a importância do Exame Nacional de Desempenho do Estudante e da necessidade do envolvimento e comprometimento de todos nas ações voltadas para essa avaliação. Todas as ações e estratégias executadas por meio dessa política estarão em consonância com as determinações expedidas pelo MEC quando da regulamentação dessa avaliação.

Seus objetivos são:

- Estabelecer parâmetros de qualidade para a promoção de resultados positivos no ENADE.
- Capacitar aos discentes para os desafios da avaliação nacional.
- Divulgar, orientar e inscrever os discentes para a prova ENADE conforme cronograma anual do INEP.
- Oportunizar aos discentes o melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.
- Sensibilizar e conscientizar os atores pedagógicos quanto à necessidade de obtenção dos melhores resultados no ENADE.
- Melhorar os índices de desempenho dos discentes do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

- Fomentar ações que oportunizem o acesso à concepção e contexto de aplicação da avaliação ENADE.
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos, relacionadas nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, objetivando o melhor desempenho do egresso no mercado de trabalho.
- Instrumentalizar os atores pedagógicos para sensibilização, estímulo e execução de atividades relacionadas ao contexto do ENADE inclusive com a própria avaliação.
- Propiciar ações que favoreçam a condição do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim para que se constitua como IES de referência em qualidade de ensino na região em que atua.

Essa política contempla ainda o público-alvo, a sua forma de organização e aplicação, suas fases e o período de vigência.

2.5.1.22 Política de implantação de novos cursos de graduação

A política de implantação de novos cursos de graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta as diretrizes e as etapas para a implantação de novos cursos, objetivando tornar transparente o fluxo e o alinhamento dessas ações e priorizando a qualidade desse processo no sentido de produzir impactos positivos e desenvolvimento social, político e econômico quando ofertados.

Seus objetivos são:

- Descrever os critérios, o fluxo e as etapas que envolvem a implantação de cursos novos.
- Normatizar os processos que envolvem estudo e viabilidade de implantação de novos cursos.
- Tornar transparente o processo de tomada de decisão quando do lançamento de cursos novos na IES.

Essa política apresenta ainda as seguintes informações: as etapas para implantação de novos cursos de graduação, os mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

2.5.1.23. Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim estabelece e institui normas a respeito da guarda e manutenção do acervo acadêmico, bem como sua conversão para a plataforma e certificação digital, tendo em vista o art. nº 104, da Lei nº 9.235, de 17/12/2017 e a Portaria nº 315, de 04/04/2018. O acervo acadêmico da IES é constituído pelo conjunto de documentos recebidos, produzidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, iniciação científica e extensão) e das atividades-meio, que servem como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

A gestão desses documentos tem por objetivos:

- Organizar o conjunto de rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando ao recolhimento para guarda permanente.
- Manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil

acesso e pronta consulta.

- Cumprir os prazos de guarda, conforme tabela de temporalidade, devendo verificar sua eliminação/destinação final após o período.

Essa política trata também da classificação e padronização dos documentos, da certificação digital, da composição e das atribuições do comitê gestor.

2.5.1.24. Política de Política de inovação tecnológica

A política de inovação e tecnologia do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa estimular a inovação, inclusive por meio de termo de cooperação técnica; e na prática cotidiana do corpo administrativo e docente, disponibilizando estrutura física e de pessoal que fomentem a inovação tecnológica.

Os objetivos dessa política são:

- Regulamentar os objetivos e competências referentes à inovação tecnológica da IES.
- Tornar transparente a finalidade da política de inovação tecnológica da IES.
- Fornecer meios inovadores em relação aos recursos e/ou processos para a expansão da IES.
- Fomentar as ações de inovação tecnológica da IES.
- Estabelecer procedimentos de valorização à inovação tecnológica desenvolvida no âmbito da Instituição.
- Promover a elaboração de metodologias de avaliação das práticas inovadoras e exitosas, a partir dos conceitos definidos pela IES.

Essa política aborda ainda a finalidade de inovação, da comissão de estudos para a política de inovação tecnológica educacionais, sua avaliação e acompanhamento.

2.5.1.25. Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático

A política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim sistematiza a produção, distribuição e atualização do material didático no que se refere especificamente à produção do livro de estudos, do banco de questões, dos objetos de aprendizagem, dos vídeos/kits pedagógicos, do livro digital, bem como todo o processo de distribuição do material, que contempla desde o envio do arquivo para a impressão em gráfica até o controle do estoque, e a disponibilização dos arquivos digitais dos materiais desenvolvidos. Todas essas ações são organizadas e realizadas pela UNIASSELVI, por meio de cooperação técnica. Assim, tem a finalidade de abordar desde a elaboração do material didático, passando pelo processo de distribuição, até a garantia de acessibilidade comunicacional dos alunos às diferentes mídias ofertadas pela IES, no intuito de que todos tenham clareza de como acontece o desenvolvimento dos materiais didáticos ofertados.

Seus objetivos são:

- Estruturar a produção, distribuição e atualização do material didático.
- Definir a equipe multidisciplinar envolvida desde a elaboração até a disponibilização.

- Abordar a acessibilidade comunicacional.
- Propor diretrizes para elaboração dos materiais didáticos ofertados pela instituição.

Essa política ainda aborda a comissão de estudos para a articulação, condução, acompanhamento e avaliação da política de produção, distribuição e atualização do material didático, a produção de materiais didáticos, os prazos de recebimento do conteúdo do material didático, a acessibilidade comunicacional, o planejamento, recebimento, inspeção, envio e expedição do material didático e o plano de contingência, assim como o plano de atualização do material didático e a forma de apoio à produção autoral pelo docente ou conteudista.

2.5.1.26. Política de diretrizes orçamentárias

A política de diretrizes orçamentárias do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta as diretrizes e metodologias necessárias para a construção do orçamento anual da IES. Além disso, reforça os aspectos financeiros e orçamentários formulado a partir do PDI e apresenta as seguintes metas institucionais:

- Crescimento de captação e base de alunos;
- Reajuste mínimo de ticket;
- Limites concebidos de bolsas e descontos;
- Percentual médio de ajuste salarial;
- Target de margem por canal;
- Meta de EBTIDA e lucro líquido.

Essa política ainda detalha as especificidades da construção do orçamento anual, a equipe de planejamento e controle orçamentário, as atribuições da equipe gestora, os investimentos e as fontes captadoras de recursos com metas objetivas e mensuráveis, possibilitando a tomada de decisões internas.

2.5.1.27. Política do Programa de Nivelamento

A política do programa de nivelamento do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim propicia ao discente ingressante nos cursos de graduação a oportunidade de amenizar deficiências em sua escolarização fundamental e média, para que ele possa acompanhar os conteúdos relacionados ao curso. Sua finalidade é permitir aos discentes a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que adquiriu em cursos de ensino médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, acelerando assim sua adaptação ao ambiente acadêmico.

Seus objetivos são:

- Acolher e instruir o discente acerca do contexto do Ensino Superior;
- Promover orientações para condutas éticas, críticas, reflexivas e autônomas;
- Incentivar a superação de limites para o desenvolvimento e ampliação do desempenho acadêmico e oportunizar o nivelamento, por meio de cursos direcionados ao aprendizado, adaptação e auxílio no aproveitamento e desempenho das unidades de aprendizagem.

Essa política ainda apresenta o conceito, o público-alvo, a comissão gestora, as ações, a sua avaliação e acompanhamento e as disposições finais.

2.5.1.28. Política do Programa de Monitoria

O programa de monitoria do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim caracteriza-se como uma modalidade de ensino e aprendizagem, possibilitando aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação a experiência pedagógica através de atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a um componente curricular, sob a supervisão de um professor.

São objetivos do programa de monitoria:

- Contribuir para a qualidade da formação dos acadêmicos.
- Promover um ensino mais interativo e dialógico.
- Experienciar novas estratégias metodológicas.
- Estimular a interatividade.
- Proporcionar aprofundamento teórico.
- Desenvolver habilidades relacionadas à atividade docente.
- Permitir a interação entre acadêmicos e comunidade.

Esta política aborda ainda capítulos sobre os programas de monitoria, as atribuições do monitor, do orientador e do coordenador de curso, as inscrições e seleção dos monitores e as disposições gerais.

2.5.1.29. Política de Pesquisa e Pós-Graduação

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim visa atender às expectativas e demandas relativas à educação continuada. Assim, procurará atender, de forma excelente, à vinculação entre o ensino, à pesquisa e à extensão, atributos essenciais para um projeto acadêmico de referência, e que contribua de forma exitosa para o desenvolvimento social.

Os principais objetivos desta política são:

- Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e de tecnologia, para que desenvolvam eticamente e criticamente o conhecimento científico.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa básica e aplicada, assim como de inovação tecnológica.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação desses professores em editais de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
- Estabelecer parcerias institucionais entre os setores público, privado e de terceiro setor, no que tange o apoio à realização de pesquisas.
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica dos discentes e docentes.
- Contribuir para o processo de formação de profissionais pesquisadores, aptos à nova realidade do mercado de trabalho.
- Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.
- Incentivar os acadêmicos a participarem de projetos, eventos, congressos, seminários, simpósios, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional.

2.5.1.30 Política de expansão de polos de apoio presencial

Compreende-se que a EAD tem, entre suas características, ser um instrumento para facilitar e ampliar o acesso à educação. Nesse sentido, a política de expansão de polos de apoio presencial do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim define as etapas para realização da expansão de polos, tendo em vista a política de diretrizes orçamentárias e o PDI, que preveem o crescimento da instituição e da base de alunos.

Seus objetivos são:

- Organizar as etapas que envolvem tomadas de decisão para implantação de novos polos de apoio presencial na IES.
- Normatizar os processos que envolvem estudo e viabilidade de implantação de novos polos na IES.
- Tornar transparente o processo de tomada de decisão quando do lançamento de novos polos, sejam de graduação ou de pós-graduação, na IES.
- Normatizar o processo de implantação dos novos polos de EAD.

Por meio dessa política será possível evidenciar os polos de apoio presenciais através da relação entre o número de matriculados e evadidos dos cursos a serem ofertados no polo de apoio presencial, bem como os indicados estabelecidos no Plano Nacional de Educação, permitindo o desenvolvimento sócio- econômico da área de abrangência do polo.

Essa política contempla ainda as etapas para expansão, as diretrizes para a implantação de novos polos e a viabilidade econômica da expansão dos polos.

2.5.1.31. Política de auditoria de polos de apoio presencial

A política de auditoria dos polos de apoio presencial do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, após a criação do Polo de Apoio Presencial, visa acompanhar a real situação da estrutura física, acessibilidade e equipamentos tecnológicos e de pessoal nos polos, necessários para a realização das atividades presenciais, em cumprimento ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.

Seus objetivos são:

- Apresentar as modalidades e etapas de realização do processo de auditoria;
- Orientar e normatizar a realização do processo de auditoria;
- Apresentar as ações emanadas do comitê de auditoria;
- Disciplinar o processo de auditoria dos polos de apoio presencial.

Essa política contempla ainda as modalidades e etapas para realização de auditoria, o comitê de auditoria de polos de apoio presencial e as disposições finais.

2.5.1.32 Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Esta política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Esta política tem por finalidade identificar e estabelecer as formas de avaliação e acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. São objetivos desta política:

- Estabelecer parâmetros de qualidade buscando a melhoria contínua do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.
- Oportunizar a utilização de meios inovadores no processo de ensino e aprendizagem por meio do AVA.
- Reconhecer a opinião da comunidade acadêmica sobre as funcionalidades e recursos tecnológicos disponibilizados no AVA.
- Fomentar ações que sejam traduzidas em melhorias para uso das ferramentas do AVA.
- Analisar periodicamente os indicadores trazidos pela avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e aqueles informados nas avaliações externas.
- Socializar com os atores pedagógicos da IES as ações de inovação, melhoria e acompanhamento executadas no AVA.
- Melhorar os índices de avaliação do AVA.
- Instrumentalizar os atores pedagógicos da para o uso correto do AVA potencializando esta ferramenta como indutora do processo de ensino e aprendizagem;
- Sensibilizar os atores pedagógicos para o uso de todos os instrumentos tecnológicos e de comunicação disponíveis no AVA, além das ferramentas administrativas, gerenciais e acadêmicas.

Esta política aborda a forma de organização, aplicação, fases de avaliação e vigência.

2.5.1.33 Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares

Esta política visa descrever os procedimentos do Departamento de Tecnologia da Informação no sentido de manter o parque tecnológico de equipamentos e softwares, devidamente atualizado. O objetivo é oferecer o nível de serviços adequado à realização das atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas. Nesta política são abordadas questões de aquisição, atualização, custos e proibições.

2.5.1.34 Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial

Esta política visa estabelecer e instituir normas a respeito da Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

A Infraestrutura da IES é constituída pelo conjunto de ambientes em bom estado de conservação. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais. A manutenção e a conservação das instalações físicas e patrimonial, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim ou através de contratos com empresas especializadas. O controle dos patrimônios acontece por meio de uma plaqueta de identificação alfanumérica, a qual está contida em uma planilha onde se identifica qual o patrimônio e a localização do mesmo. Esta política também apresenta a classificação dos ambientes, os procedimentos de atualização e manutenção, bem como os documentos envolvidos nos fluxos.

2.6 NÚCLEOS DE APOIO E GESTÃO

Os núcleos de apoio e gestão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim são resultados da gestão democrática e participativa adotada pela IES para a realização de suas atividades acadêmicas e administrativas. A partir dos núcleos, apresentados a seguir, são recomendadas ações de apoio psicopedagógico, aos direitos humanos, à comunicação, ao discente, a questões financeiras e ao desenvolvimento artístico e cultural. Além disso, são discutidos os programas de extensão, iniciação científica, pesquisa e pós-graduação e tratadas as questões de inclusão e acessibilidade, tecnologia, intercâmbio estudantil, desenvolvimento docente e do corpo de tutores, capacitação da equipe técnico-administrativa, estágios e atividades práticas, empreendedorismo, educação ambiental e sustentabilidade, inovação e tecnologias educacionais, responsabilidade social, esporte, lazer e bem-estar, acompanhamento do egresso e a prática jurídica obrigatória no curso de Direito. Além desses núcleos, tem-se também o comitê gestor, voltado para o acervo acadêmico, e a incumbência do colégio de doutores.

A implantação, organização, manutenção e avaliação desses núcleos de apoio tem por base as políticas abordadas nas seções anteriores e as responsabilidades de cada um, bem como suas composições estão descritas em regulamentos específicos.

2.6.2 Núcleo de Extensão e Pesquisa - NEP

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) é o órgão de apoio aos atores pedagógicos, comunidade interna e externa. Por meio do qual, todos estes, estejam envolvidos nos programas, projetos, eventos, cursos e produções intelectuais destinadas e/ou originadas para as modalidades de extensão e pesquisa.

A finalidade do NEP, a partir das modalidades de extensão e pesquisa estão centradas em fomentar o compromisso com a formação do homem, o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, a promoção do saber fazer, em que o conhecimento organizado pela ciência resulta na aplicação deste conhecimento no mundo real, bem como, em promover a formação integral do profissional de nível superior, com habilidades e competências que permitiram sua completa interação com a sociedade.

Seus objetivos com relação a extensão são:

- I. Garantir a consolidação dos princípios, diretrizes e objetivos da Política Institucional de Extensão;
- II. Divulgar as modalidades de extensão ofertadas onde a extensão seja reconhecida como prática acadêmica;
- III. Fomentar ações e eventos que contribuam para a interação entre a IES e a comunidade interna e externa, para que seja possível socializar o conhecimento acadêmico construído;
- IV. Incentivar a busca pela parceria com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, sob a forma de convênios, permitindo a execução das modalidades de extensão ofertadas pela IES;
- V. Estimular a ampliação da atuação dos cursos junto à comunidade acadêmica interna e externa, por meio de atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, reconhecidas nas ações de extensão;
- VI. Instigar acadêmicos para a execução e participação em programas, projetos, eventos, cursos e produções intelectuais, objetivando a vivência social, política e profissional;
- VII. Ratificar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. Contribuir por meio de suas atribuições para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Seus objetivos com relação a Pesquisa são:

- I. Incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisa de iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o

- Pensamento e as políticas científicas;
- II. Integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa, iniciação Científica e inovação tecnológica;
 - III. Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores;
 - IV. Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação Científica do aluno e do orientador;
 - V. Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho; e
 - VI. Melhorar a qualidade de ensino de graduação.

2.6.3 Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH)

O Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos – NUADH é um órgão de apoio docente e discente e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Sua finalidade é promover conhecimentos, materiais e ações pedagógicas relativas ao debate dos direitos humanos na IES, sensibilizando discentes, docentes, demais colaboradores e comunidade externa sobre as inúmeras temáticas envolvidas no campo dos direitos humanos, estimulando a superação de situações de violência, de injustiça, exclusão, de discriminação e estigmatização de indivíduos e de grupos sociais por meio da formulação, implementação, monitoramento, avaliação e disseminação de medidas fundamentadas na universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos direitos humanos.

Seus objetivos são:

- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária; garantir a presença das preocupações com direitos humanos na formação e o desenvolvimento acadêmico e dos projetos institucionais zelar pelos direitos humanos no contexto e realidade social que a instituição abrange.
- Desenvolver referenciais às matrizes curriculares, às áreas de concentração de seminários da prática, aos projetos de ensino e seminários interdisciplinares, bem como a docentes, tutores, colaboradores e estudantes.
- Ofertar cursos livres, oficinas, informativos, mesas redondas e palestras de formação continuada, para discentes e docentes do ensino presencial e a distância, bem como à comunidade externa relativos às mais variadas áreas, temas e problemas que se relacionam aos direitos humanos.
- Receber denúncias e realizar orientação aos casos que caracterizam a precarização, a infração e a violação dos direitos humanos.
- Orientar quanto aos aspectos legais e do fazer educativo e convívio institucional voltados à percepção e ao exercício pleno das previsões contidas nos direitos humanos.
- Fornecer informações e orientações necessárias à prática docente e à postura institucional e profissional pautada no respeito às previsões dos direitos humanos.
- Promover ações que favoreçam o aperfeiçoamento docente, a reflexão, a conscientização e que orientem a ação educativa e social/coletiva pautada e tendo em vista a efetivação dos direitos humanos.
- Em conjunto ao setor de ouvidoria e disque denúncias, realizar diagnósticos, relatórios, pareceres e cartas em apoio ou repúdio diante de casos e causas que ferem os direitos humanos.
- Implementar medidas de valorização e disseminação de melhores práticas no campo da promoção e da defesa dos direitos humanos.
- Publicação e divulgação de cartilhas, diretrizes e serviços contra toda a forma de violência, no combate ao assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade em todas as suas vertentes, nas instituições partícipes.

- Estabelecer mecanismos institucionais para coordenar, fomentar e monitorar o cumprimento das medidas adotadas, com a participação do corpo docente, discente, gestão, bem como funcionários e colaboradores; e a prestação pública e acessível de contas sobre as medidas e ações realizadas, compreendendo a utilização de indicadores para avaliar sua implementação progressiva.
- Realizar campanhas continuadas para a sensibilização e a conscientização dos corpos docente, discente e gestor, bem como funcionários e colaboradores, quanto ao respeito e à promoção dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade e na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz e não violência.
- Estimular o estabelecimento e implementação de políticas e práticas para recrutamento, avaliação, remuneração, disciplina e promoção de pessoal docente, que respeitem os princípios dos direitos humanos, como igualdade, não discriminação, respeito, dignidade, justiça e transparência.

A composição do NUADH será organizada de acordo com a demanda de cada modalidade definida em resolução específica de suas Pró-Reitorias.

2.6.4 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é um órgão complementar, com vinculação didático-científica ao curso de bacharelado em Direito e tem por finalidade executar as atividades do estágio supervisionado do curso, mediante a prestação de serviços de consultoria, assessoria e assistência jurídica gratuita às pessoas financeiramente carentes da comunidade local, a defesa dos direitos humanos fundamentais e o apoio a projetos comunitários de cidadania, além do desenvolvimento do conteúdo previsto no plano de ensino das disciplinas de Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Curricular Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV.

São objetivos desse núcleo:

- Proporcionar aos estudantes da graduação a visão crítica do Direito, a partir de múltiplas práticas relacionadas a sua área de formação acadêmica.
- Qualificar os estudantes do bacharelado em Direito para o exercício profissional, propiciando-lhes o aprendizado das práticas jurídicas e da ética.
- Fomentar a negociação, conciliação e a mediação como técnicas de resolução de conflitos.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

2.6.5 Núcleo de Desenvolvimento de Docente, Tutor e Técnico-administrativo (NDDTT)

O Núcleo de Desenvolvimento Docente, Tutor e Técnico-administrativo (NDDTT) atua na proposição da política de capacitação, treinamento e formação, considerando as inovações pedagógicas e tecnológicas, promovendo o desenvolvimento dos Docentes, Tutores e Técnicos-administrativos através da aquisição e aprimoramento das competências pedagógicas, técnicas, relacionais e acadêmicas requeridas pelo processo de ensino e de aprendizagem do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

São objetivos do NDDTT:

- Definir a política de capacitação, treinamento e formação continuada dos docentes, tutores e técnicos-administrativos da IES.
- Olhar para o quadro de docentes, tutores e técnicos-administrativos da Instituição, a fim de potencializar suas competências e habilidades técnico-administrativas e pedagógicas.
- Desenvolver e estimular ações de ensino, iniciação científica e extensão, bem como ações de inovação pedagógica e tecnológica.
- Contribuir na definição de ações de empreendedorismo, inclusão social, promoção humana, igualdade étnico-racial, ambientais, de defesa do meio ambiente, culturais, de produção artística, esportivas, de lazer destinadas aos docentes, tutores e técnicos-administrativos da Instituição.
- Incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, participação em eventos científicos contribuindo com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa.
- Promover ações de capacitação, treinamento e formação fundamentados na ética, no respeito e na dignidade da pessoa humana através do conhecimento.
- Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações de capacitação, treinamento e formação continuada dos docentes, tutores e técnicos-administrativos.
- Registrar e divulgar as ações de capacitação, treinamento e formação realizadas com os docentes, tutores e técnicos-administrativos da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

2.6.6 Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão – NUPAI é um órgão consultivo e deliberativo, voltado aos projetos institucionais de apoio acadêmico da Faculdade Metropolitana de Itajaí. Esse núcleo procura atender aos estudantes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do trabalho, bem como com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

Seus principais objetivos são:

- Articular ações, projetos e programas voltados para a inserção, integração, adaptação, capacitação e promoção do processo de ensino e de aprendizagem, bem como da inclusão e da permanência acadêmica
- Auxiliar na inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais no processo educacional e nas questões ligadas à acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Orientar os atores pedagógicos quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Fomentar cursos livres e de formação continuada na área da inclusão para os atores pedagógicos e para o corpo técnico-administrativo em parceria com o Núcleo de Apoio à Educação em Direitos Humanos (NUADH).
- Orientar acadêmicos interessados em ingressar no mercado de trabalho.
- Analisar ações de acessibilidade arquitetônica, promovendo melhorias de inclusão para

atender à comunidade interna e externa com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais, que procuram a instituição.

- Articular ações, projetos e programas voltados para a inserção, integração, adaptação, capacitação e promoção do processo de ensino e de aprendizagem, bem como da inclusão e da permanência acadêmica.
- Orientar os atores pedagógicos quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade e mobilidade (infraestrutura e apoio de acesso predial).
- Identificar as potencialidades e vulnerabilidades a fim de promover a inclusão física ou estrutural plena.
- Assessorar os atores pedagógicos quanto aos aspectos da acessibilidade estrutural do fazer educativo.
- Analisar, em parceria com o Núcleo de Extensão e Pesquisa e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os dados institucionais e de pesquisas realizadas com acadêmicos ingressantes, com matrícula trancada, egressos, repetentes e desistentes.
- Propor estratégias a partir da análise dos dados e das pesquisas realizadas com acadêmicos ingressantes, com matrícula trancada, egressos, repetentes e desistentes.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

As diretrizes de organização didático-pedagógica do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim propõem caminhos educacionais que contribuirão para a formação crítica e reflexiva dos envolvidos nesse processo. Logo, a definição de conceitos é fundamental porque o professor neste contexto deixará de ser somente aquele que ensina, mas será principalmente aquele que auxiliará o acadêmico em seu próprio processo de aprendizagem, pois “não basta saber, é preciso saber fazer”, assim o saber fazer é a síntese do conhecimento.

Em comentário a essa questão, Cordioli (2000, p. 16) diz que o conhecimento é “o processo de dotar de significados os dados, informações e saberes. [...] está associado tanto ao contexto social quanto à experiência afetiva e emocional do indivíduo que o conhece”. Assim, a questão fundamental é perceber que esse saber é uma construção de apropriação reflexiva desse conhecimento, ou seja, é um processo dinâmico, dialético e específico da espécie humana.

Essa organização didática do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta os três conceitos acadêmicos essenciais para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão: conhecimento, competência e habilidade. Nesta configuração, descreve-se a seguir a estrutura curricular adotada pela IES e como se dá a flexibilização dos componentes curriculares. Destacam-se como são planejadas as aulas estruturadas, os modelos de oferta, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Finaliza-se a abordagem apresentando como ocorre o acompanhamento do egresso e a incorporação de avanços tecnológicos.

3.1. DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS ACADÊMICOS

A busca de conceitos sólidos e aplicáveis certamente é o passo mais importante e difícil para a construção dessa organização didática, pois eles devem estar em sintonia com a comunidade na qual a IES está inserida. Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, conceito é uma unidade de conhecimento. Assim como uma área do conhecimento tem natureza sistêmica, de alguma forma, os conceitos, também sistematizados, constituem um mapeamento e orientarão as ações a serem implementadas em todas as instâncias da área acadêmica da Instituição.

Para a construção dos conceitos acadêmicos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, buscou-se responder à seguinte pergunta:

Qual é o objetivo do acadêmico ao ingressar em um curso superior?

Certamente existem muitos motivos, vários objetivos e respostas para essa questão. Entretanto, necessitava-se de uma resposta que atendesse à maioria dos ingressantes, pois somente assim, em um trabalho de pensar e repensar conjunto e participativo, seria possível criar os conceitos, elaborar os processos e implementar ações que levassem à concretização dos objetivos da maioria. A resposta comum foi:

O objetivo do acadêmico ingressante é ter sucesso pessoal ou profissional, é ter empregabilidade.

Define-se empregabilidade como estar apto a entrar e se manter no mercado de trabalho, seja através do emprego, do empreendedorismo ou de qualquer outra modalidade de ocupação. Empregabilidade, portanto, passa a ser o principal objetivo a ser trabalhado em todos os cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. A próxima pergunta a ser respondida é:

O que é preciso ter para ganhar empregabilidade?

Um dos valores emergentes na sociedade pós-industrial é a progressiva intelectualização de toda atividade humana. Tudo, no trabalho ou no lazer, já se fez um dia com as mãos e exigiu energia muscular. Hoje, todas as coisas se fazem com o cérebro e requerem inteligência, criatividade, preparação cultural, enfim, conhecimento. O conhecimento e as novas tecnologias, com a sua penetrabilidade, têm destruído os antigos limites entre os setores e atividades. Pode-se, finalmente, derrubar as barreiras entre estudo, trabalho e lazer.

O fator característico dessa revolução consiste na importância assumida pela programação do futuro por meio de um novo modo de fazer ciência, que se vale da informação, que formula problemas e propõe soluções sem se deixar enredar previamente por seus vínculos. O conhecimento e a tecnologia assumem, portanto, um papel central na nova sociedade; no plano social, na empregabilidade. Dessa forma, o egresso que deseja ser dono do seu futuro, ter sucesso pessoal ou profissional e ter empregabilidade deve se apropriar do saber, ter conhecimento e ser ético.

A partir dessa reflexão, a seguir, explicam-se os três conceitos acadêmicos: conhecimento, competência e habilidade.

3.1.1. Conceito de Conhecimento

O conhecimento é um recurso indispensável para o profissional de hoje e, se o objetivo do acadêmico é a empregabilidade, essa só é conquistada através do conhecimento. O conceito de conhecimento é fundamentado em Jacques Delors (1999), autor e organizador do relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir”, que recomenda que a educação do século XXI, em qualquer nível, deve se sustentar em quatro pilares: aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Dessa forma, o conhecimento deve ser entendido e construído levando em consideração o Saber, o Fazer, o Ser e o Conviver discutidos no Plano Pedagógico Institucional.

Somado a isso, sobeja o ambiente competitivo entre indivíduos e profissões que caracterizam a atividade econômica nesse país, com corporações profissionais fortes, que priorizam o espírito de competição, o sucesso individual e profissional das ocupações que defendem. A principal tarefa desta IES é promover a convivência entre os acadêmicos dos diversos cursos, despertando-os para a importante habilidade atitudinal, que é a noção de interdependência multiprofissional tão necessária hoje no mercado de trabalho.

Tendo como horizonte orientador sua missão, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim

busca se organizar em torno dos quatro pilares citados pela UNESCO e que, ao longo de toda a vida, representam para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio que o cerca; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, e aprender a ser, elo que integra os três pilares anteriormente citados. Assim, esses pilares constituem uma única via do saber, pois entre eles existem múltiplas interfaces de intersecção, de relacionamento e, principalmente, de permutas. Portanto, em concordância com Delors (1999), entende-se que cada um dos quatro pilares do conhecimento: “[...] deve ser objeto de atenção igual por parte do ensino estruturado, a fim de que a educação apareça como uma experiência global e ser levada a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo, no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade”.

3.1.2 Conceito de Competência

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim vem trabalhando sistematicamente no sentido de implementar o currículo por competências, no qual o acadêmico passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos em que atua como sujeito passivo. O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo.

Na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), competência é definida como “capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho” (BRASIL, 1996). O pressuposto é o de que o conteúdo ensinado, por si só, não levará à formação do profissional que se deseja para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Nesse contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente, torna-se imperativo que o processo de ensino e aprendizagem forneça ao acadêmico as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como: mobilizar o que aprendeu, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises e sínteses, relacionar aprendizado e tirar conclusões.

O desenvolvimento de competências ganha espaço nas instituições educacionais por necessidades do mercado e por exigência da LDB, tornando-se o eixo do processo de ensino e aprendizagem. Essa lei focaliza a dimensão da competência quando diz que “não se limita ao conhecer, vai mais além, porque envolve o agir numa determinada situação”. As competências são, assim, as habilidades, as atitudes e os conhecimentos em uso. Além disso, explicita que alguém é competente quando: “[...] articula, mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação” (BRASIL, 1996). Assim, o indivíduo competente seria aquele que age com eficácia diante da incerteza, utilizando a experiência acumulada e partindo para uma atuação transformadora e criadora. As competências mobilizam habilidades, sendo ambas classificadas e associadas a comportamentos observáveis.

Essa ideia pode ser sintetizada, segundo Moretto (2010), em três aspectos básicos:

- relaciona-se diretamente à ideia de pessoa, ser capaz de;
- vincula-se à ideia de mobilização, isto é, a capacidade de se mobilizar o que sabe para realizar o que se busca;
- é um saber em ação, movimentado com força interior; refere-se à palavra recursos da cognição (conhecimento intelectual) do domínio emocional e habilidades do saber fazer.

O conceito de competência, portanto, está ligado à sua finalidade, que consiste em abordar e resolver situações complexas. Nesse contexto, o que muda na prática é que as atividades de aprendizagem antes continham apenas conteúdos conceituais, agora, necessariamente, deverão conter

conteúdos procedimentais e atitudinais trabalhados metodologicamente em uma proposta relacional dos diferentes conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliação.

Já as DCN definem, de forma diferente, o que é competência em cada curso. Entretanto, não adentrando no mérito das diferenças conceituais, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim buscou uma definição que o levasse a promover ações de ensino e aprendizagem que desenvolvessem as competências necessárias para a empregabilidade dos acadêmicos. Nesse processo, era necessário elaborar um conceito de competência que fosse coerente com o conceito de conhecimento que se adota, ou seja, Saber, Fazer, Ser e Conviver. Assim, da junção dos conteúdos conceituais com os conteúdos procedimentais tem-se o saber fazer; da junção dos conteúdos procedimentais com os conteúdos atitudinais, tem-se o saber e querer agir; da junção dos conteúdos atitudinais e conteúdos conceituais, tem-se o saber ser e conviver; e da junção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, tem-se a competência, que pode ser definida como:

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas e construção de novos conhecimentos.

Portanto, a noção de competência, enquanto princípio de organização curricular do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, insiste na atribuição da aplicação de cada conteúdo a ser ensinado. Todos os conteúdos são revisados a fim de evitar sobreposição desses e sobrecarga de horário para o acadêmico. Os conteúdos desvinculados de aplicação e práticas profissionais e sociais são tratados como complementares. As competências a serem trabalhadas nos diversos cursos estão sempre de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

Tem-se consciência de que essa proposta só tem êxito se o Projeto Pedagógico Institucional se solidificar com esforço sistematizado e com a efetiva participação de todos. Para tanto, deve incidir, sobre alguns componentes didático-pedagógicos de cada curso, as seguintes premissas:

- identificação e definição dos blocos de competências, associados ao itinerário profissional (perfil, área de atuação, conhecimentos, habilidades, atitudes);
- seleção de atividades/situações de aprendizagem (projetos, situação-problema, estudo de caso e uso de metodologias ativas);
- avaliação prevista nas propostas das aulas dos docentes, sempre numa perspectiva integradora.

3.1.3 Conceito de Habilidade

Visando uma integração entre o Saber, o Fazer, o Ser e o Conviver, os cursos deverão desenvolver nos acadêmicos não apenas uma nova mentalidade, mas um conjunto de habilidades procedimentais e atitudinais que contribuam para a formação cidadã. O grande desafio está no desenvolvimento de habilidades do Saber Ser. O Saber Ser envolve as emoções, a criatividade, o comprometimento, as relações interpessoais, intrapessoais e relacionais, como também a capacidade de comunicação, o relacionamento espiritual, as qualidades essenciais de seres humanos, dentro de um contexto integral, no qual é preciso Ser para poder Conviver.

Para reorientação das habilidades procedimentais e atitudinais essenciais trabalhadas, o curso precisa responder à seguinte pergunta:

Quais habilidades são essenciais para o egresso do curso desenvolver bem suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão?

Nesse contexto, os cursos ofertados desenvolvem metodologicamente as seguintes habilidades,

essenciais para a empregabilidade e a preparação para o exercício da cidadania de seus egressos:

- Análise e interpretação.
- Comunicação.
- Liderança.
- Negociação.
- Planejamento.
- Raciocínio de forma crítica e analítica.
- Raciocínio de forma lógica.
- Relacionamento interpessoal.
- Criatividade.
- Ética.
- Tomada de decisão.
- Trabalho em equipe multiprofissional.

3.2 ESTRUTURA CURRICULAR

Por exigência legal dos documentos tanto institucionais quanto de órgãos oficiais e do MEC e por necessidade de mercado, faz-se necessário desenvolver uma estrutura curricular que contribua para um processo de formação por habilidades e competências. Os cursos devem construir uma relação com o Saber, menos pautada em uma hierarquia baseada no saber erudito e descontextualizado, visto que os conhecimentos sempre se ancoram, em última análise, na ação. Assim, no currículo por competência organizado em cada um dos cursos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) passam a ser definidos em termos de identificação com a aplicação que deve ser realizada pelo acadêmico. Desse modo, a exigência do Saber Fazer vem substituir o apenas Saber. Essa lógica modifica a forma de pensar os conteúdos, relacionando-os à capacidade efetiva de desempenhos, definindo um tratamento aplicado aos conteúdos de ensino e aprendizagem.

Em atendimento às premissas do PPI, organiza-se e entende-se que os conteúdos conceituais de conhecimentos prévios serão essenciais se servirem de suporte para os conteúdos profissionalizantes ou para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o curso. Já os conteúdos conceituais profissionalizantes somente serão essenciais se servirem de suporte para o desenvolvimento de uma competência, ou seja, nenhum conteúdo será ministrado se não estiver relacionado a uma competência ou habilidade ou a um conteúdo profissionalizante. De acordo com o Relatório da Unesco (DELORS, 1999, p. 99):

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe da juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferenças.

Na concepção do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, um conhecimento significativo é aquele que se transforma em instrumento cognitivo do acadêmico, ampliando tanto o conteúdo quanto a forma do seu pensamento e de suas atitudes. Assim, a ênfase deve estar na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado.

Ante a grande ênfase dada à aplicabilidade dos conteúdos no desenvolvimento de competências, é essencial salientar que, apesar do pensamento curricular estar pautado em tal noção, o valor do conhecimento, para a, não é visto apenas por sua aplicabilidade. Ao contrário, acredita-se que o foco nas competências não pode liberar o currículo de pensar sobre o conhecimento, sobre sua transmissão e, principalmente, sobre as relações de poder nele implicados.

3.2.1 Disciplinas

A criação da disciplina faz-se de forma horizontal e não mais vertical, uma vez que o conhecimento prévio será ministrado no momento em que servirá de suporte para o conteúdo profissionalizante. Isso quer dizer que não existirá mais um professor de disciplinas básicas e um professor de disciplinas profissionalizantes, mas sim um professor que deverá desenvolver as competências através dos conteúdos profissionalizantes e conteúdo de conhecimentos prévios essenciais. É exatamente isso que se denomina conhecimento aplicado.

Em termos genéricos, o currículo é um plano pedagógico institucional para orientar a aprendizagem dos acadêmicos de forma sistemática. É importante observar que essa ampla definição pode adotar variados matizes e as mais variadas formas, de acordo com as diferentes concepções de aprendizagem que orientam o currículo, ou seja, dependendo do que se entenda por aprender e ensinar, o conceito varia, como também varia a estrutura sob a qual é organizado.

Para a sua construção, o primeiro passo é elaborar uma clara definição de atributos que estão ou deveriam estar implicados na prática social de uma profissão. Construído o perfil, elabora-se uma lista de atribuições reunidas no que se denomina área de atuação, referindo-se a cada tipo genérico de atividades do curso. Para cada área de atuação devem ser detectadas as competências necessárias, bem como os conceitos e as habilidades procedimentais e atitudinais para o desenvolvimento de tais competências.

O passo seguinte deve ser cotejar as diferentes listas de conceitos e habilidades necessários para o desenvolvimento das competências, estabelecendo relações entre elas, detectando conhecimentos comuns e hierarquizando-os. Trata-se de um processo de síntese e de classificação dos conteúdos necessários que resultará em um banco de conteúdos essenciais, encadeados e relacionados como em uma grande rede.

Cada rol de conteúdo essencial, e sua correspondente rede de conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios, dará lugar a uma unidade de ensino e aprendizagem denominada disciplina. Essa se define como uma estrutura pedagógica dinâmica, orientada por determinados objetivos de aprendizagem, em função de um conjunto articulado de conteúdos aplicados sistematizados por uma metodologia didática. Cada disciplina guardará certa autonomia com respeito às demais, porém, ao mesmo tempo, se encontrará articulada com as outras com vistas à totalização das áreas de atuação e do perfil profissional. Evidentemente, para o sucesso dessa proposta, os objetivos de aprendizagem não poderão consistir na memorização de informações, nem na execução mecânica de determinados comportamentos.

O que se pretende com essa proposta é criar condições para que o acadêmico possa construir ativamente seu próprio conhecimento. Assim, a aprendizagem dar-se-á como resultado da assimilação ativa, do esforço do acadêmico e das sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada.

Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, o parâmetro da criação das disciplinas são os conteúdos. As competências geram os conteúdos profissionalizantes e esses definem os conteúdos de conhecimentos prévios que serão necessários no momento em que serão aplicados.

Mais voltado aos cursos da modalidade EAD, no intuito de promover a integração a e socialização acadêmica, ao mesmo tempo em que atende ao PPI e às DCN dos respectivos cursos, tem-se a oferta de disciplinas Práticas e Seminários. Através dessas disciplinas, o acadêmico tem condição de vivenciar e antecipar situações profissionais. Assim, caracteriza-se pela estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento de forma interdisciplinar. Nessa perspectiva, duas ou mais disciplinas curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdo, com a finalidade de propiciar condições de apropriação, pelo acadêmico, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado. Desse modo, permitem a construção de uma autonomia com autoria na produção do conhecimento. Neste processo, o acadêmico e o docente da disciplina são responsáveis pela construção do contexto interdisciplinar, transcendendo a realidade local e regional para o processo de

uma formação técnica, científica, pedagógica e cultural. Tendo em vista a perspectiva do credenciamento da para a modalidade EAD, vislumbra-se nesta relação também o importante papel do tutor interno e do tutor externo, na mediação do conhecimento.

Nesse sentido, essas disciplinas consistem no desenvolvimento de atividade teórica e prática de caráter investigativo que perpassa a dinâmica curricular do curso de graduação, no sentido de proporcionar um espaço de reflexão, interrogação, análise crítica e compreensão do exercício da profissão em suas diferentes dimensões. Ao serem realizadas com responsabilidade, fornecem princípios que permitem enriquecer as ações futuras da profissão.

Com esse entendimento, torna-se um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Elas instigam a formação de um profissional crítico em sintonia com a sua sociedade, pois permitem que os conceitos sejam adaptados à realidade dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a prática fornece abertura das próprias fronteiras acadêmicas, criando zonas de interseção com a comunidade e coma realidade, permitindo, assim, um movimento de aproximação, diálogo e transformação que vai além das disciplinas.

3.2.2 Estágio curricular obrigatório

O estágio curricular obrigatório tem por objetivo oportunizar ao discente a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Tanto docentes quanto discentes compreendem que o estágio curricular obrigatório tem o intuito de proporcionar experiências realistas aos graduandos e deverá realizar a ponte teórico-prática, permitindo que o acadêmico experimente o conteúdo do curso.

Para licenciaturas em específico, a aplicação e o desenvolvimento do projeto de ensino são uma oportunidade para o acadêmico integrar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Neste sentido, pressupõe-se que o trabalho desenvolvido tenha cunho prático ou aplicado. Ao realizar o projeto de ensino, os acadêmicos já se familiarizaram com os princípios dos métodos de pesquisa científica e com os formatos usuais das pesquisas de cunho acadêmico, visando à publicação e se concentram nos trabalhos de interesse prático. O produto do projeto de ensino tem um papel fundamental na formação do acadêmico, sendo uma prática que demonstrará o conhecimento, a versatilidade, a capacidade de síntese, de análise, bem como de articulação de conceitos e argumentos, no desenvolvimento da criatividade e na desenvoltura da redação.

O Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino e/ou Trabalho de Conclusão de Curso são componentes curriculares obrigatórios dos cursos de bacharelado e licenciatura, quando previstos nas DCN dos cursos. Por isso, podem e devem ser tratados como processos acadêmicos que se articulam.

Quanto ao aspecto carga horária, o estágio curricular obrigatório e projeto de ensino/trabalho de conclusão de curso aparecem na matriz curricular, atendendo às resoluções vinculadas a cada curso. Assim, a integração entre o Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino/trabalho de conclusão de curso se materializará através de várias etapas desenvolvidas no decorrer das disciplinas que estão registradas em sua ementa, diretrizes e guias específicos de cada curso (licenciatura ou bacharelado) para o cumprimento dessas especificidades. Além da existência de convênios, quando necessário, com instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, permitindo também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco regional e auxiliando na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

Ao final dessas práticas de ensino, a instituição oferece ao acadêmico ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica, por meio de publicações científicas e socializações didático-pedagógicas em eventos de âmbito local ou nacional.

3.2.3 Atividades complementares

As atividades complementares de natureza acadêmico-científico-culturais têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento da área educacional através de participação em cursos, seminários, palestras, atividades de extensão, de monitoria, visitas técnicas, projetos científicos, em cursos de formação continuada, atividades culturais, entre outras. Desse modo, essas possibilitam ao acadêmico a busca de complementação na formação, por meio das relações com outras áreas do conhecimento de forma flexível, interdisciplinar e inovadora.

3.3. FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim traz a inovação quanto à flexibilidade dos componentes curriculares por meio da realização de atividades complementares, que são regulamentadas e institucionalizadas por meio de Resoluções de conhecimento da comunidade acadêmica. Essas atividades complementares têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que possibilitam a busca de complementação na sua formação acadêmica.

Nessa mesma condição, a IES oferta em seus cursos disciplinas optativas, como oportunidade dada ao acadêmico para que diversifique a construção do seu currículo e, conseqüentemente, de sua formação acadêmica. As disciplinas optativas contribuem para que o acadêmico amplie a visão sobre a importância da proatividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências que atendam às demandas individuais.

3.3.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A Instituição oportuniza diferentes oportunidades de integralização dos cursos. Neste sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da IES apresentam o tempo mínimo de integralização, previsto na legislação em vigor, a partir das DCN de cada curso. No entanto, com o objetivo de criar oportunidades diferenciadas de integralização curricular, a IES adota a Prova de Aproveitamento de Estudos, fundamentada no artigo 47, § 2º, da Lei nº 9394/96, destinada a acadêmicos que apresentem “extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimentos dos conteúdos programados”. As condições para a concessão dessa oportunidade diferenciada de integralização curricular estão descritas em resolução específica.

Noutro norte, nas situações em que o acadêmico necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de ampliação de seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais, previstos em resolução específica. Da mesma forma, a política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas cursadas previstas em resolução, que trata da convalidação das disciplinas.

3.4. AULAS ESTRUTURADAS DOS CURSOS PRESENCIAIS

Cada professor do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim deve preparar e disponibilizar antecipadamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) seu plano de aula, que é denominado de “Aula Estruturada”. Esse documento apresenta uma sequência sistematizada de tudo o que vai ser desenvolvido em sala de aula, como: os objetivos imediatos a serem alcançados, as competências e as habilidades, os conteúdos a serem trabalhados, os textos, os exercícios e as atividades a serem trabalhadas.

A Aula Estruturada está dividida em três momentos: antes, durante e após a aula. Significa que o tempo de ensino e aprendizagem é ampliado para 24 horas, não se limitando ao tempo de duração das aulas, considerando que o acadêmico tem no ambiente virtual acesso a todo o material das aulas, que pode ser acessado a qualquer momento.

No primeiro momento, antes da aula, o professor coloca em prática sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele deve elaborar um conjunto de atividades de aprendizagem que permita, aos acadêmicos, o estudo antecipado, definindo os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos ou estudados, as ações que deverão ser realizadas, enfim, todos os materiais didáticos sugeridos que possam ajudar o acadêmico a aprender por si mesmo e a se preparar para o momento da aula, para estar apto a discutir e participar ativamente dessa. Quando do desenvolvimento da pré-aula, o acadêmico tem a possibilidade de contato com as temáticas e as metodologias que serão utilizadas pelo docente em sala de aula. A maneira com a qual a temática será trabalhada é de responsabilidade e liberdade docente e constitui-se de um importante momento de socialização.

Para o momento após a aula (pós-aula), deve ser requisitado, ao acadêmico, um feedback da aula, que pode ser através de uma questão objetiva retirada do banco de questões, da sugestão de um filme que complemente o assunto abordado, da leitura de um texto, de um fórum, de uma enquete etc.

O material e as atividades de aprendizagem utilizadas ficarão disponíveis para o acadêmico durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, ele pode revisar o tema estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas os materiais e atividades de aprendizagem daquele período, mas também o de todos os já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o acadêmico pode revisá-lo, recordando o que foi estudado. Aquele que faltar a uma aula pode ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

3.5. AULAS ESTRUTURADAS – MODALIDADE A DISTÂNCIA

O modelo metodológico das disciplinas ofertados na modalidade EAD é bimodal e multimidiático. O modelo bimodal justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância (síncronas e assíncronas). Nos encontros presenciais são apresentadas as ementas, os conteúdos das disciplinas, realiza-se o esclarecimento de dúvidas e são aplicadas as avaliações. Já as atividades a distância são concebidas para possibilitar a realização de webaulas, autoestudos, autoatividades, participação nos plantões e avaliações.

O modelo multimidiático permite a utilização de diferentes mídias na transmissão e na construção do conhecimento. Essas mídias podem ser físicas, como o livro didático, ou virtuais, tais como as ferramentas pedagógicas agrupadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com destaque para a trilha de aprendizagem que potencializa o ensino das disciplinas por meio de diversificado material didático elencado por vídeo, artigos e objetos de aprendizagem. Dessa forma, lança mão dos recursos disponíveis, promovendo oportunidades para a eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas entre os acadêmicos e entre os atores pedagógicos envolvidos no processo, além de potencializar a inclusão de todos.

Para tal, o processo de ensino e aprendizagem conta os seguintes elementos estruturantes e ferramentas pedagógicas:

- **Atendimento on-line (OmniChat):** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, e o tutor interno podendo ser direcionado ao professor da disciplina. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas de acesso, ferramentas e pedagógicas além de interagir com o curso.
- **Atendimento por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas. Essa ferramenta permite o contato do acadêmico com toda a equipe do NEAD (Pró-reitoria

de Ensino de Graduação a Distância, Pró-reitoria Operacional de Ensino de Graduação a Distância, coordenador de curso, professor, tutor interno e externo e setores administrativos).

- **Solicitação de atendimento:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores do NEAD.
- **Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.
- **Vida acadêmica:** essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.
- **Trilhas de aprendizagem:** norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação já citados, e ainda, recursos didáticos, como: livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, objeto de aprendizagem com legendas e em alguns casos com áudio, enquete, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.
- **Objeto de aprendizagem:** o objeto de aprendizagem é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem e servindo como facilitador do aprendizado a distância, pois aproxima-o do conteúdo, de maneira interativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Para a disciplina de LIBRAS foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.
- **Enquete:** é uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- **Vídeos de disciplina:** o recurso didático de vídeo é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano, intensificando a relação entre a teoria e a prática. O vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nas trilhas de aprendizagem. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de LIBRAS, além destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de LIBRAS.
- **Livro Didático:** é o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico. O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital. Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.
- **Livro digital:** é o Livro Didático do acadêmico, porém, digital, onde possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.
- **Webconferências:** Esse canal permite a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitir a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos. A IES visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Para

tanto, utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino e aprendizagem, discutindo e buscando junto aos colegiados de curso orientações sobre o uso dessas tecnologias e a acessibilidade necessária para a participação desses estudantes.

- **O AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Conta com estrutura e recursos que garantem que os materiais e os recursos didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente. A produção de material didático (impresso e virtual) conta com os setores de produção de materiais didáticos na própria IES que integram a equipe multidisciplinar, além disso, a IES conta com estúdios, equipamentos próprios e equipe técnica, onde são criados outros materiais e recursos, de acordo com as necessidades do curso – o que propicia diferentes experiências de aprendizagem apoiadas no próprio uso que se faz das TIC. Da mesma forma, a biblioteca virtual, formalmente contratualizada, encontra-se disponível no AVA, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.
- **TEAMS – Microsoft Teams:** Esta ferramenta é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e smartphone.
- **LEOAPP:** Ferramenta desenvolvida na qual o acadêmico conta com acesso a todos os seus dados, seu ambiente virtual AVA, consulta seus livros e também pode fazer suas provas, sem consumo de banda de internet e sem custo adicional ao acadêmico devido a um acordo com as operadoras de telefonia.
- **Gamificação:** Como material de apoio foi implantado o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, tornando conteúdos densos em materiais mais acessíveis, normalmente não associado a jogos.
- **Cápsulas de Conhecimento:** É preparado para os acadêmicos pequenas cápsulas de conhecimento, que são preparadas a partir de pequenos vídeos disponibilizados aos acadêmicos na trilha de aprendizagem.
- **Podcasts:** É um material gravado pelos professores em forma de áudio, muito semelhante a um rádio. O material fica disponível na trilha de aprendizagem das disciplinas para que o acadêmico ouça quando quiser.
- **CRM:** O Customer Relationship Management é usado para a gestão do relacionamento com os acadêmicos.
- **Boas-vindas aos calouros:** As lives de boas-vindas aos acadêmicos são ações realizadas semanalmente pelo coordenador do curso em todas as entradas de semestre para acolher e orientar os acadêmicos.
- **Lives:** São palestras transmitidas ao vivo ministradas por professores acerca de conteúdos de relevância para determinadas disciplinas ou áreas.

3.5.1 Encontros síncronos presenciais

O modelo de ensino EAD desenvolvido pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim refere-se, primeiramente, aos encontros síncronos presenciais. São compostos por orientações gerais do conteúdo da disciplina, apresentação do vídeo da disciplina, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem e realização das avaliações presenciais.

Esses encontros têm como objetivo a realização, em sala, de atividades coletivas e individuais, favorecendo a aplicação dos conteúdos do curso às realidades regionais. Com isso, os acadêmicos fortalecem o senso de pertencimento ao grupo, além de terem a oportunidade de construir o conhecimento na interação com o tutor e com os demais acadêmicos. São nesses momentos também que o tutor realiza a orientação dos Seminários/Práticas. Para o desenvolvimento desta atividade, o acadêmico conta também com a orientação e mediação dos professores e tutores internos.

Adicionalmente, os encontros presenciais também têm por finalidade favorecer trocas de experiências entre acadêmicos da turma e a disseminação de resultados de práticas pedagógicas, estágios e projetos de ensino, sempre que houver. Tais atividades também são mediadas pedagogicamente à distância, por meio do AVA, com a realização de fórum, das trilhas de aprendizagem, do Professor de Plantão, do chat da ferramenta contato (mensagem).

Por meio dos encontros presenciais, tutores externos e acadêmicos se relacionam num ambiente de aprendizagem voltado para a percepção e compreensão da diversidade humana apresentada, tratando-a com respeito e responsabilidade. Neste contexto, encontra-se também o intérprete educacional, que utiliza procedimentos, equipamentos e materiais específicos para atender às necessidades educacionais especiais dos acadêmicos, promovendo a inclusão de todos. Cada disciplina do curso é estruturada em quatro encontros presenciais:

- **Primeiro encontro:** realiza-se a apresentação dos objetivos da disciplina, do plano de ensino e sua importância no contexto teórico-prático. Após segue com as orientações referentes à Unidade 1 da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Também é realizado o incentivo ao uso e acesso ao AVA, à reflexão e à participação acadêmica. Quando de disciplina prática, há realização das atividades práticas previstas.
- **Segundo encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com as orientações referentes à Unidade da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Quando de disciplina prática, há realização das práticas previstas. Por fim, há a realização da 1ª avaliação sobre o conteúdo da Unidade 1.
- **Terceiro encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com as orientações referentes à Unidade da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Quando de disciplina prática, há realização das atividades práticas previstas. Por fim, há a realização da 2ª avaliação sobre o conteúdo da Unidade 2.
- **Quarto encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 3 e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com as revisões gerais dos conteúdos da disciplina. Por fim, há a realização da avaliação final sobre o conteúdo das três unidades.

3.5.2 Atividades não presenciais e webaulas

As atividades não presenciais, denominadas atividades on-line, estão disponibilizadas no AVA especialmente desenvolvido pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. Nesse ambiente, os acadêmicos contam com uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O AVA possui uma área acadêmica, na qual são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, possibilita, também, a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores, tecendo, assim, a rede de saberes, de forma colaborativa e cooperativa, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

A qualidade do suporte é multimidiática, porque há utilização de diferentes mídias e linguagens para o modelo pedagógico dos cursos ofertados, a saber: vídeo da disciplina, AVA (trilhas de

aprendizagem, objetos de aprendizagem, entre outros) e material didático impresso e eletrônico. Esses diferentes recursos tecnológicos oferecem aos acadêmicos, professores e tutores inúmeras possibilidades de acesso à informação, de comunicação e, ainda, novas formas de aprender e ensinar.

Para isso, professores elaboram as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, que convidam o acadêmico a resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade. A utilização de materiais de apoio contribui com a acessibilidade pedagógica, porque são apresentados em diversos modelos a serem interpretados pela diversidade acadêmica. Assim, acadêmicos com surdez possuem acesso a textos ou vídeos com janelas de tradução em LIBRAS e acadêmicos cegos ou de baixa visão têm acesso aos vídeos e documentos com audiodescrição.

As atividades não presenciais compreendem o ensino baseado na leitura do material didático, acesso ao vídeo da disciplina, textos complementares, artigos, fóruns, entre outros. Neste contexto, cada disciplina do curso apresenta os recursos pedagógicos no AVA.

3.5.3 Interação docente, acadêmico e tutor

Ainda na condição de se observar as atividades presenciais e semipresenciais, a estrutura pedagógica apresenta ferramentas que propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos. Essa interação ocorre por meio das seguintes estruturas: telefone (0800), e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, contato, fórum, enquête, vídeos, trilhas de aprendizagem, objeto de aprendizagem, professor de plantão e livro didático virtual) e webinars. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos.

Sincronicamente, o acadêmico utiliza o atendimento telefônico, atendimento on-line ou professor de plantão para, por exemplo, sanar dúvidas com relação ao conteúdo que está estudando e solicitar orientação para o desenvolvimento da prática. As interações síncronas também acontecem por meio de webinars entre o docente e os tutores externos para esclarecimentos acerca do conteúdo das disciplinas. O atendimento telefônico é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo acadêmico para solicitar orientações ao docente sobre o conteúdo das disciplinas do curso e das práticas. Esse mesmo canal de comunicação permite ainda esclarecimentos sobre: preenchimento do diário de classe on-line, correção das avaliações e validação das horas complementares. Todos esses esclarecimentos podem acontecer também de maneira assíncrona, por meio da ferramenta contato, protocolo de atendimento e e-mail.

A mediação assíncrona acontece quando o acadêmico utiliza os diferentes mecanismos para esse tipo de mediação. A instituição possui a ferramenta contato, os e-mails, os protocolos de atendimento e, ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos. Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à trilha de aprendizagem da disciplina, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, do objeto de aprendizagem, do vídeo da disciplina, da enquête e material de apoio. Além disso, ocorre a mediação assíncrona por meio dos fóruns, que buscam estimular a socialização de ponderações dos acadêmicos, docentes, tutores internos e externos sobre determinado tema de reflexão. Ainda, para complementar esse processo de interação, tem-se a oferta, via AVA, dos cursos de formação continuada, voltados ao aprimoramento da aprendizagem acadêmica; e a realização da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA), que inclui os acadêmicos no processo de iniciação científica.

3.6. MODELOS DE OFERTA

Em consonância com as necessidades da sociedade atual, a Instituição oferta seus cursos de graduação na modalidade a distância de acordo com as possibilidades apresentadas a seguir: semipresencial e flex. Já os cursos na modalidade presencial possuem aula todos os dias e disciplinas on-line de acordo com o que prevê a legislação vigente.

3.6.1. Oferta semipresencial

Para os cursos de graduação, a oferta semipresencial é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo de cada ciclo, são realizados quatro encontros presenciais no polo de apoio presencial mediados pelos tutores externos, nos quais desenvolve-se a dinâmica de encontros presenciais descrita anteriormente e são aplicadas as avaliações da disciplina. Entre os encontros presenciais os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais por meio do livro didático e do AVA, com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina. Os cursos técnicos de nível médio também seguem essa organização na oferta semipresencial.

No caso dos cursos de pós-graduação, a organização dos encontros semipresenciais varia de acordo com a carga horária do curso. Para cursos de 400 horas, as atividades se desenvolvem em 10 (dez) meses para os estudos das disciplinas específicas, temas pedagógicos e realização da avaliação das disciplinas; 2 (dois) meses para organizar e apresentar o trabalho de conclusão de curso (TCC). Já para cursos com mais de 400 horas, haverá mais meses de estudo de acordo com o número de disciplinas, permanecendo os últimos dois meses para a realização do TCC. O dia da semana em que será realizado o encontro presencial é definido pelo polo de apoio presencial que oferta o curso, analisando infraestrutura adequada e demanda.

3.6.3 Oferta flex

A oferta Flex Curso, exclusiva para os cursos de graduação, é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo desse ciclo, são realizados os encontros virtuais (pela plataforma Microsoft Teams), mediados pelos tutores externos, nos quais é desenvolvida a dinâmica de encontros virtuais descrita anteriormente, bem como a realização da atividade presencial obrigatória no Polo. Entre um encontro virtual e outro, os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais propostas no livro didático, tudo com o apoio à distância dos tutores internos e docente da disciplina. As avaliações 1 e 2 são realizadas on-line e a avaliação 3 é realizada no polo de apoio presencial, mediante agendamento. Ao longo do autoestudo realizado por meio do livro didático e do AVA, os acadêmicos contam com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina.

3.6.4. Oferta das disciplinas on-line dos cursos presenciais

As disciplinas on-line compõem as disciplinas a distância dos cursos presenciais conforme previsto em legislação. Para os cursos de graduação, essas disciplinas são estruturadas em ciclos semestrais e possuem três encontros presenciais. Nessa disciplina, são realizadas três avaliações, sendo duas on-line e uma presencial. Ao longo do autoestudo realizado por meio do livro didático e do AVA, os acadêmicos contam com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina.

A oferta de disciplinas on-line nos cursos de pós-graduação presencial acontece no decorrer do curso, de acordo com o cronograma estabelecido para a turma. O processo de avaliação é realizado por meio de uma avaliação para cada disciplina. A avaliação da disciplina é realizada mensalmente (entre o primeiro e o último dia do mês) e exclusivamente via AVA, sendo individual e acessada por meio de login e senha individuais e intransferíveis.

3.7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo educativo do Centro Universitário Uniasselvi de

Guaramirim, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e competências propostos, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias. As normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem são estabelecidas no Regimento Geral e em normas, regulamentos e resoluções do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e, no que couber, em resoluções específicas do Conselho Superior da Instituição.

O processo de elaboração de questões realizado pelo docente leva em consideração que a avaliação é um momento de aprendizagem, não apenas uma verificação dos conteúdos trabalhados nas aulas da modalidade presencial e no livro de estudos e conteúdos apresentados no AVA para a modalidade EAD: trilha de aprendizagem, material de apoio, vídeo aula, fóruns, enquetes e objetos de aprendizagem das disciplinas. Portanto, o objetivo é avaliar o conhecimento e as competências e habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender. Para a produção das questões, considera-se também o saber-fazer, assim, o planejamento leva em consideração a seleção de conteúdos que transcendam o ambiente de formação, através da relação entre teoria e prática.

3.8. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento dos egressos do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é realizado de acordo com política institucionaliza.

A IES considera egresso aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo, então, portadores de diplomas expedidos por esta Instituição. Por meio desse acompanhamento, será avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na academia e como essas se relacionam na rede de conhecimentos entre empresa, IES e sociedade, ou seja, na formação e na qualificação dos profissionais. De forma sintética, pode-se, através de vários mecanismos de coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de cursos.

A viabilidade para atender às ações previstas na política gerou a necessidade de organizar mecanismos que possibilitem um canal de comunicação, de busca e de acesso ao egresso. Para tanto, criou-se o Portal do Egresso no site. Esse portal foi desenvolvido para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a IES e seus egressos, proporcionando um vínculo contínuo, bem como buscando estreitar a relação de confiança já estabelecida.

3.9 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A Instituição considera os métodos e as técnicas didático-pedagógicas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação como instrumentos que viabilizam as práticas de ensino de graduação e de pós-graduação. Assim, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim busca a incorporação de avanços tecnológicos, favorecendo a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas nas práticas pedagógicas.

Para os cursos ofertados, desenvolveram-se materiais didáticos e programas de atividades práticas e interdisciplinares que direcionam a uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso desejado e que o acadêmico desenvolva experiências e domínios de saberes complementares às novas tendências tecnológicas. No que concerne aos procedimentos avaliativos, busca-se, constantemente, a homogeneização da avaliação das competências e a reflexão das avaliações dos conteúdos profissionalizantes e de conhecimento prévio, de maneira que possam ser mensurados a cada término de disciplina.

Quando se fala em práticas inovadoras, deve-se pensar para além dos avanços tecnológicos exuberantes, principalmente quando se trata do ensino na modalidade EAD. Nesse sentido, na IES, esses avanços tecnológicos iniciam no desenvolvimento do material didático feito internamente com autores

contratados ou docentes e disponibilizado para todos os acadêmicos por meio físico e digital.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está sempre em sintonia com as inovações propiciando ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes o contato e a atualização permanente com os avanços tecnológicos e científicos, conforme sua política de inovação e tecnologia apresentada anteriormente.

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL E DE OUTROS PROGRAMAS DA IES

Com o intento de manter e criar cursos de graduação e pós-graduação, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim adota como critério acadêmico a justificativa da necessidade social do curso em todos os projetos elaborados e submetidos aos órgãos competentes, sendo que a organização curricular, o ementário, a bibliografia, as metodologias de ensino e de avaliação, entre outros itens são criados de forma coletiva. Assim, a manutenção e oferta de cursos devem ser analisados verificando aspectos como as competências básicas para a formação do futuro egresso e as transformações sociais, econômicas e tecnológicas locais e regionais onde a IES está inserida.

Além disso, devem ser realizadas pesquisas pelos órgãos competentes da Instituição sobre os interesses e contribuições que o curso ofertado está realizando na comunidade onde está inserido, bem como, uma análise do que o mercado de trabalho demanda para os próximos anos. Nessa análise, também devem ser levados em considerações indicadores como custo operacional, os índices de produtividade do curso e o prazo de duração previsto pela legislação em vigor. Assim, é possível ofertar um curso que atenda às necessidades e expectativas da comunidade e esteja de acordo com o programa de implementação e desenvolvimento de novos cursos da IES.

Com essas ações, tem-se como objetivo ofertar e prever cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com uma programação bem planejada, assegurando um conjunto de atividades pedagógicas, sistematizadas, com foco na formação acadêmica e profissional, em conformidade com a missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição. A estrutura intencional da manutenção e abertura de novos cursos molda a escolha das estratégias corporativas da Instituição de forma sistêmica. Assim, emergem padrões previsíveis de políticas e estratégias de cursos com características particulares, competitivas e de qualidade. Em vista disso, os cursos de graduação e pós-graduação atuais e os futuros se estruturam de forma a atender às diretrizes e às condições fixadas pelo MEC e também por órgãos competentes, quando for o caso, com base na dinâmica social, na valorização da cidadania, na inovação e sustentabilidade e na prospecção de tendências que marcarão o desenvolvimento local e regional.

Com base nessas diretrizes, apresentam-se, neste capítulo, os cursos ofertados tanto na graduação quanto na pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, os programas de implantação de novos cursos em ambos os graus e modalidades a projeção dos números de acadêmicos, polos e salas de aula, os programas de extensão e iniciação científica, com seus projetos atrelados, finalizando com a evolução do número de acadêmicos em todos os cursos nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

4.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO

O quadro a seguir apresenta os cursos de graduação ofertados na modalidade presencial e EaD pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim:

CURSOS OFERTADOS – GRADUAÇÃO

Curso	Grau	Modalidade	Vagas	Ato Regulatório	Publicação
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	600	Renovação do Reconhecimento	Portaria 948 de 30/08/21 DOU de 31/08/21
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 917 de 27/12/18 DOU de 28/12/18
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 109 de 04/02/21 DOU de 05/02/21
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 205 de 25/06/20 DOU de 07/07/20
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 205 de 25/06/20 DOU de 07/07/20
DESIGN DE MODA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 948 de 30/08/21 DOU de 31/08/21
DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial	50	Renovação do Reconhecimento	Portaria 285 de 29/03/21 DOU de 31/03/21
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 109 de 04/02/21 DOU de 05/02/21
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 109 de 04/02/21 DOU de 05/02/21
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 239 de 06/01/22 DOU de 11/01/22
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Portaria 463 de 02/07/18 DOU de 03/07/18
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 109 de 04/02/21 DOU de 05/02/21
FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial	50	Autorização	Portaria 603 de 29/10/14 DOU de 30/10/14
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação a Distância	100	Autorização	Resolução 72.022 de 25/07/22
PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação do Reconhecimento	Portaria 205 de 25/06/20 DOU de 07/07/20

FONTE: Dados institucionais

4.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

O quadro a seguir apresenta os cursos de pós-graduação que serão ofertados por meio de convênios de parceria entre o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim:

CURSOS OFERTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)

ESPECIALIZAÇÃO	MODALIDADE	VAGAS
Gestão Financeira e de Custos	Educação Presencial	50
Auditoria Contábil e Controladoria	Educação Presencial	50
Gestão Estratégica Empresarial	Educação Presencial	50
Neuropsicopedagogia e Inclusão	Educação Presencial	50
Engenharia da Produção	Educação Presencial	50
Gestão de Negócios e Vendas	Educação Presencial	50
MBA em Liderança e Coaching	Educação Presencial	50
MBA em Psicologia Organizacional	Educação Presencial	50
MBA em Gestão de Pessoas	Educação Presencial	50
Supervisão, Orientação e Gestão Escolar	Educação Presencial	50
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Educação Presencial	50
Psicologia Organizacional e do Trabalho	Educação Presencial	50
Marketing Empresarial	Educação Presencial	50

FONTE: Dados institucionais

4.3. PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação a serem ofertados pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim no quinquênio deste PDI:

IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Grau	Modalidade	Vagas	Ato Regulatório	Publicação
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	80	Autorização	Resolução 12.023 de 09/01/23
CIÊNCIA DA CRIATIVIDADE	Tecnológico	Educação Presencial	50	Autorização	Resolução 32.023 de 02/05/23
DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução 7 de 21/05/20
DIREITO	Bacharelado	Educação a Distância	10.000	Autorização	Protocolado no e-MEC
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	80	Autorização	Resolução 212.022 de 07/12/22
ENGENHARIA DE ENERGIA	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução 142.023 de 25/09/23

Curso	Grau	Modalidade	Vagas	Ato Regulatório	Publicação
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING	Tecnológico	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução 102.023 de 25/09/23
INTELIGÊNCIA DE MERCADO E ANÁLISE DE DADOS	Tecnológico	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução 152.023 de 29/09/23
JORNALISMO	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Portaria 5 de 21/05/20 DOU de 21/05/20
TECNOLOGIA EM INTERNET DAS COISAS	Tecnológico	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução 82.023 de 25/09/23

FONTE: Dados institucionais

4.4. PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE PRESENCIAL

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* nas modalidades presencial e EaD a serem ofertados pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim por meio de um convênio de parceria com a UNIASSELVI, no quinquênio deste PDI:

PROJEÇÃO DE OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO (*LATO SENSU*)

ÁREAS	2023		2024		2025		2026		2027	
	EAD	Pres								
Ciências Biológicas e da Saúde	-	1	-	1	4	10	8	12	10	15
Ciências Exatas, Agrárias e Tecnológicas	-	1	-	1	3	8	6	11	10	12
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	-	11	-	11	8	15	12	18	20	20

FONTE: Dados institucionais

4.1. PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim apresenta um espaço físico amplo e adequado às demandas atuais dos cursos de graduação. Em seu planejamento para o desenvolvimento da EaD a Instituição prevê para a vigência do quinquênio a ampliação dos laboratórios de informática e laboratórios didático-pedagógicos considerando a projeção de implantação dos novos cursos.

Tipo de Instalação	Quantidade
Salas de Informática	6
Laboratório Didático-pedagógico	2

4.2. PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim utiliza metodologia analítica para implantação de polos de apoio presencial para oferta de cursos na modalidade EAD, a qual leva em consideração aspectos geográficos, educacionais e regionais. Para isso, por meio de estudos descritivos e analíticos, definem-se critérios objetivos para seleção de potenciais localidades para implantação de polos em que se leva em consideração, entre os vários indicadores, o número de alunos matriculados e desistentes no Ensino Médio levantados a partir de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como está organizado o mercado de trabalho (setores públicos, privados e terceiro setor) e a disponibilização de profissionais qualificados para a realização das atividades e conseqüentemente desenvolvimento local e regional.

Além disso, estão previstas também visitas locais e entrevistas com empresários, administração pública, parceiros, instituições do terceiro setor (quando houver) e a comunidade local a partir de um roteiro predeterminado indicando quais informações devem ser coletadas. De posse desses dados, deve-se classificar e sistematizar os estudos, entrevistas e relatórios, dando subsídios informacionais e gerenciais para a tomada de decisão dos gestores da instituição. Essa sistematização deve focar tanto na análise quantitativa quanto qualitativa.

Somado a essas análises, também é verificado outro critério para definição dos novos polos, que são as diretrizes e dados apresentados no Plano Nacional de Educação (2014-2024), em sua meta 12, a qual busca “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público”, e suas estratégias de ação. Assim, sempre com foco na implantação de um polo que tenha qualidade, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim projeta sua expansão de EAD com ênfase no desenvolvimento regional, levando em consideração os aspectos sociais, políticos e econômicos locais, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade. Outro ponto que deve ser levado em consideração é a preocupação com a sustentabilidade e o seu cumprimento com base no projeto de sustentabilidade e responsabilidade social da IES, ou seja, a Instituição é socialmente responsável e sempre traça um caminho para desenvolvimento econômico sustentável, atenta à qualidade de vida da comunidade na qual o seu novo polo será implantado. Com esse viés, deve-se desenvolver o estudo econômico-financeiro para implantação do polo de apoio presencial e enviá-lo, somado aos demais estudos, para análise e auxílio na tomada de decisão pelos gestores.

A partir das implantações dos cursos na modalidade EAD, está previsto a implantação dos seguintes Polos de Apoio Presencial:

PROJEÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL

ANO	TITULO	UF
2023	UNIDADE SEDE	SC
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAQUI/RS	RS
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IVOTI/RS	RS
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAPEJARA/RS	RS
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRÊS DE MAIO/RS	RS
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOAÇABA/SC	SC
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PENHA/SC	SC
2025	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC	SC
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALEGRE/ES	ES
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ANCHIETA/ES	ES
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARIACICA/ES	ES

ANO	TITULO	UF
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDRO CANÁRIO/ES	ES
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA TERESA/ES	ES
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VILA VELHA/ES	ES
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ABAETÉ/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AIMORÉS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARCOS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARÃO DE COCAIS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOCAIÚVA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BURITIS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMBUÍ/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPOS GERAIS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARANGOLA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CLÁUDIO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONTAGEM/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONTAGEM/MG - UNIDADE 2	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COROMANDEL/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUIZ DE FORA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGOA DA PRATA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAVRAS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LEOPOLDINA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACHADO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MATEUS LEME/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTE SIÃO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NEPOMUCENO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVO CRUZEIRO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OURO FINO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PATROCÍNIO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDRA AZUL/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PITANGUI/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRATA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SACRAMENTO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTOS DUMONT/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO FRANCISCO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOAQUIM DE BICAS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIMÓTEO/MG	MG

ANO	TITULO	UF
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRÊS CORAÇÕES/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRÊS PONTAS/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UBERABA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UBERLÂNDIA/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO/MG	MG
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAPOTI/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ASTORGA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BANDEIRANTES/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMBARÁ/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO MAGRO/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARAMBÉI/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIOERÊ/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IMBITUVA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPERUÇU/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LARANJEIRAS DO SUL/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANDAGUARI/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA ESPERANÇA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALOTINA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PINHÃO/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRAÍ DO SUL/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTAL DO PARANÁ/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRUDENTÓPOLIS/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE QUEDAS DO IGUAÇU/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RESERVA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA/PR	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR	PR
2026	TRAVESSA RIACHUELO	PR
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELFORD ROXO/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOM JARDIM/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DUQUE DE CAXIAS/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITATIAIA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAPERI/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAGÉ/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANGARATIBA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIGUEL PEREIRA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIRACEMA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARACAMBI/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAÍBA DO SUL/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PATY DO ALFERES/RJ	RJ

ANO	TITULO	UF
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PETRÓPOLIS/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PINHEIRAL/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO BONITO/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 1	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 2	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 3	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 4	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 5	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 6	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - UNIDADE 7	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SAQUAREMA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SEROPÉDICA/RJ	RJ
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AGUDOS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ÁLVARES MACHADO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRINHA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARUERI/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BAURU/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BERTIOGA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CABREÚVA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAJATI/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO LIMPO PAULISTA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARAPICÚIBA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CUBATÃO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DESCALVADO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DIADEMA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARARAPES/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARULHOS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGARAPAVA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ILHA SOLTEIRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAÍ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITÁPOLIS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPORANGA/PB	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITARARÉ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUVERAVA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JABOTICABAL/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAGUARIÚNA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JARDINÓPOLIS/SP	SP

ANO	TITULO	UF
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUNDIAÍ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LARANJAL PAULISTA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LEME/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LIMEIRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LORENA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARÍLIA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MATÃO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAUÁ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIRANDÓPOLIS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOCOCA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOGI GUAÇU/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONGAGUÁ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTE ALTO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA ODESSA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ORLÂNDIA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OSASCO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OSVALDO CRUZ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAGUAÇU PAULISTA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDREIRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEREIRA BARRETO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PERUÍBE/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIEDADE/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PILAR DO SUL/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRAJU/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRAPOZINHO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PITANGUEIRAS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POÁ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTAL/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO FELIZ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE VENCESLAU/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRÃO PIRES/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRÃO PRETO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO GRANDE DA SERRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALTO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALTO DE PIRAPORA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA ISABEL/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTANA DE PARNÁIBA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANDRÉ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP	SP

ANO	TITULO	UF
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL ARCANJO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 1	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 10	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 11	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 12	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 13	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 2	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 3	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 4	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 5	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 6	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 7	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 8	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - UNIDADE 9	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO SEBASTIÃO/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO VICENTE/SP - UNIDADE 1	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO VICENTE/SP - UNIDADE 2	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SERRA NEGRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOROCABA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TABOÃO DA SERRA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TANABI/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAQUARITINGA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAUBATÉ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIETÊ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TUPÃ/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VARGEM GRANDE PAULISTA/SP	SP
2026	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VOTORANTIM/SP	SP
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASILÉIA/AC	AC
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ATALAIA/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO ALEGRE/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CORURIBE/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GIRAU DO PONCIANO/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACEIÓ/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARECHAL DEODORO/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PÃO DE AÇÚCAR/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PENEDO/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO LARGO/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTANA DO IPANEMA/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DA TAPERA/AL	AL

ANO	TITULO	UF
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TEOTÔNIO VILELA/AL	AL
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AUTAZES/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BENJAMIN CONSTANT/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOCA DO ACRE/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LÁBREA/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANICORÉ/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TABATINGA/AM	AM
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACAPÁ/AP	AP
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CACHOEIRA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CASA NOVA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CÍCERO DANTAS/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CORRENTINA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGUAÍ/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE INHAMBUPE/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAMBÉ/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPICURU/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITIÚBA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUBERÁ/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAGUARARI/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JEREMOABO/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAJE/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARAGOGIPE/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MATA DE SÃO JOÃO/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTE SANTO/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA VIÇOSA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POJUCA/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO REAL/BA	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - UNIDADE 1	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - UNIDADE 2	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - UNIDADE 3	BA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AQUIRAZ/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BEBERIBE/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRUZ/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAURITI/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAIPABA/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIÇOSA DO CEARÁ/CE	CE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF	DF
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALEXÂNIA/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELA VISTA DE GOIÁS/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOM JESUS DE GOIÁS/GO	GO

ANO	TITULO	UF
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPAMERI/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JARAGUÁ/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MORRINHOS/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NIQUELÂNDIA/GO	GO
2027	RUA DJALMA JAIME - BLOCO D - CEP: 76190-000 - PALMEIRAS DE GOIÁS/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRACANJUBA/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRES DO RIO/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO	GO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAIOSES/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOM JARDIM/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAROLINA/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BENTO/PB	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONÇÃO/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDRO DO ROSÁRIO/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO DOS PATOS/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LUÍS/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MATEUS DO MARANHÃO/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TUNTUM/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VITORINO FREIRE/MA	MA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAARAPÓ/MS	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHAPADÃO DO SUL/MS	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IVINHEMA/MS	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MUNDO NOVO/BA	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARANAÍBA/MS	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBAS DO RIO PARDO/MS	MS
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JACIARA/MT	MT
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUÍNA/MT	MT
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ANAJÁS/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHAVES/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURUÇÁ/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ELDORADO DO CARAJÁS/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUPIRANGA/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PACAJÁ/PA	PA
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOÃO PESSOA/PB	PB
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO TINTO/PB	PB
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BEZERROS/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOM JARDIM/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESCADA/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGARASSU/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	PE

ANO	TITULO	UF
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MORENO/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OLINDA/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAUDALHO/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA MARIA DA BOA VISTA/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO CAITANO/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SERTÂNIA/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SIRINHAÉM/PE	PE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BATALHA/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO MAIOR/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESPERANTINA/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIGUEL ALVES/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRACURUCA/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRIPIRI/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UNIÃO/PI	PI
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AREIA BRANCA/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA CRUZ/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAU DOS FERROS/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA CRUZ/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL/RN	RN
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JARU/RO	RO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO VELHO/RO	RO
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARACAJU/SE	SE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOQUIM/SE	SE
2027	POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UMBÁÚBA/SE	SE

5. RECURSOS HUMANOS

Para o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, seus colaboradores são essenciais para a concretização de sua missão, visão, valores, objetivos e metas. Por meio do conhecimento, das habilidades e atitudes de cada um que se compõe o corpo social da IES, constrói-se uma história e se entrega a melhor solução de educação aos acadêmicos que procuram, nesta instituição, a realização de seus sonhos educacionais e, conseqüentemente, profissionais. Cada equipe possui suas metas, cresce por meio de sua dedicação, comprometimento com as atividades que desenvolvem, meritocracia e exercendo valores no dia a dia para culminar com uma oferta excelente de cursos e programas.

É com esta compreensão que se apresenta, neste capítulo, o corpo docente da IES, a projeção desse para a vigência deste PDI, a titulação, o regime de trabalho, a experiência no magistério e no profissional, o plano de carreira, os critérios de seleção e contratação, os procedimentos para a substituição e a experiência, a expansão do corpo docente, dos tutores internos e externos, dos intérpretes educacionais, dos articuladores e da equipe técnica administrativa. Toda essa projeção que se

apresenta, leva em consideração tanto a legislação vigente, quanto as orientações institucionais previstas em seus documentos e políticas institucionalizadas, como, entre tantas, a de capacitação e formação continuada.

5.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é composto por especialistas, mestres e doutores com formação na área de conhecimento dos cursos ofertados. Preza-se por um corpo docente formado por profissionais que levam em consideração as orientações pedagógicas da IES, que analisam a inserção do curso de acordo com o contexto socioeconômico, político e cultural, bem como organizam sua prática pedagógica alicerçada nos diferentes saberes docentes que perpassam o ciclo de vida profissional do professor para que se desenvolvam as diferentes competências e habilidades técnicas e socioemocionais necessárias para a atuação do egresso nos diferentes campos de atuação profissional, fomentando o raciocínio crítico e proporcionando o acesso a conteúdos atualizados, a fim de incentivar a iniciação científica, a extensão e a publicação através de grupos de estudo.

Para tanto, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim planeja o perfil do corpo docente, composto, em sua maioria, de mestres e doutores com regime de trabalho de tempo parcial/integral, com comprovada experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. Em sua política de capacitação, prima pela contratação de profissionais para o exercício da docência com formação em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, incentiva aqueles que ainda não possuem formação *stricto sensu* a realizarem cursos de mestrado e doutorado. Com isso, mantém um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação. Esse contingente, distribuído nas diversas áreas do conhecimento, responde pela qualidade dos processos acadêmicos da instituição. À luz dessas premissas, projeta-se um corpo docente detalhado na seção a seguir.

5.1.1. Situação projetada do corpo docente

Para o período compreendido neste PDI, projeta-se um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores nas seguintes proporções:

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE					
Titulação	2023	2024	2025	2026	2027
Doutor	14,6%	19,4%	23,5%	24,0%	25,6%
Mestre	63,4%	64,5%	58,0%	56,0%	57,9%
Especialista	22,0%	16,1%	18,5%	20,0%	16,5%

FONTE: Dados institucionais

Nesta linha de raciocínio, torna-se indissociável à elevação constante da titulação e do tempo de dedicação docente as atividades da IES tais como: iniciação científica, programas de extensão, coordenação de estágios supervisionados dentre outras. Sendo assim, é de responsabilidade da Reitoria, da Pró-Reitoria, do Conselho Superior, dos Colegiados de Curso e de cada docente comprometer-se para que as metas projetadas para aumento do quadro docente, em cada um de seus níveis de titulação, sejam alcançadas.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim contribui para o aprimoramento de seu corpo docente através de treinamento, capacitação e qualificação. As capacitações ocorrem duas vezes por ano em momentos que antecedem o início dos semestres (início e meio de ano), de acordo com as necessidades da área de conhecimento, a política institucionalizada e com os recursos financeiros advindos da mantenedora.

5.1.2. TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Ao implantar a modalidade EAD, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim preocupado com a qualidade do corpo de tutores, preconizará a contratação de tutores graduados e pós-graduados (*lato sensu*) na área do curso de atuação. No momento da contratação, será priorizada a contratação de profissionais com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*. Assim quando efetivados, e primando pela qualidade do corpo de tutores, a IES ofertará, gratuitamente, o curso de pós-graduação em Educação a Distância: Gestão e Tutoria. Além disso, incentivará os tutores que ainda não possuem formação *stricto sensu* a realizarem curso de mestrado e doutorado. Tudo isso alinhado às orientações descritas na política institucionalizada e nas ações realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento e Docente, Tutor e Técnico Administrativo (NDDTT).

5.1.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E TUTORES EAD

O docente que atuará nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão e demais programas institucionais do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim voltados ao processo de ensino e aprendizagem, poderá ser contratado de acordo com os seguintes regimes de trabalho (todos previstos de acordo com a legislação vigente):

- **Horista:** contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária definida ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho.
- **Tempo Parcial:** contratado com no mínimo 12 (doze) horas semanais de trabalho, reservando, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de acadêmicos.
- **Tempo Integral:** compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, reservando, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais do tempo para estudos, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

A IES prioriza a contratação de docentes em tempo integral e parcial, para permitir o atendimento das demandas, o planejamento e a gestão das disciplinas, com o objetivo de manter seus processos de ensino e aprendizagem alinhados com as orientações didáticas institucionais. O plano de trabalho dos docentes é definido pelo coordenador de curso, que também distribui sua carga horária destinada às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, observando o disposto nos seus respectivos regulamentos e nos demais documentos institucionais.

Quando da implantação da modalidade EAD, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim prevê a contratação de tutores internos e externos, para que possam desenvolver suas atividades de acordo com o cronograma de realização dos encontros presenciais. Ambos os regimes de trabalho contemplarão suporte pedagógico e operacional aos acadêmicos em diferentes horários e estarão alinhados com as exigências legais vigentes.

Caberá aos Coordenadores de cursos elaborar os Planos de Trabalho de seus docentes e a distribuição da carga horária destinada às atividades de ensino e extensão, observado o disposto no Regimento do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, nos seus respectivos Regulamentos e nas demais ordenações gerais.

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE					
Regime de Trabalho	2023	2024	2025	2026	2027
Integral	22,0%	21,0%	21,0%	22,0%	21,5%
Parcial	51,2%	30,6%	44,4%	49,0%	54,5%

Horista	26,8%	48,4%	34,6%	29,0%	24,0%
----------------	-------	-------	-------	-------	-------

FONTE: Dados institucionais

5.1.4 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A experiência acadêmica no magistério superior e na EAD, do quadro de docentes e tutores, será fator preponderante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da, após seu credenciamento para a modalidade a distância, visando orientar os discentes em suas práticas educacionais, bem como produzir materiais didáticos diversos que trabalhem as diferentes habilidades necessárias para a formação do perfil do egresso. Além disso, tal experiência contribuirá para identificar as necessidades e dificuldades dos acadêmicos, para que seja possível atuar de forma aderente às particularidades de cada turma e assim continuamente redefinir a atuação docente.

5.1.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da contratação de docentes com experiência e formação comprovadas em áreas estratégicas, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim promove a associação da teoria com a prática, a interdisciplinaridade com o contexto laboral, o desenvolvimento de competências, levando em consideração o conteúdo das aulas e a profissão; a inovação e a competitividade. Para isso, prevê em suas políticas institucionalizadas a manutenção de um quadro de docentes com experiência no exercício profissional. Tal prerrogativa igualmente será aplicada à contratação de tutores, quando a estiver credenciada para a oferta da modalidade EAD.

5.1.6 PLANO DE CARREIRA

A política de carreira docente do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim organiza o sistema de contratação em três viabilidades: professores horistas, professores em tempo parcial e professores em tempo integral. Os deveres, direitos e responsabilidades e o regime disciplinar do corpo docente, bem como de toda a comunidade escolar estão dispostos no Regimento do o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. A possui o Plano de Cargos e Salários Docente devidamente protocolado no Ministério do Trabalho.

5.1.6.1 Objetivos básicos

- Promover a valorização dos recursos humanos vinculados à carreira docente no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.
- Estabelecer condições para a admissão e progressão na carreira docente.
- Permitir a valorização das habilidades e competências específicas de cada docente, bem como o tratamento salarial regrado por níveis e classes.
- Atrair, reter e desenvolver o corpo docente, atrelando a sua remuneração ao seu nível de desenvolvimento e ao bom desempenho na função.

5.1.6.2 Conceitos

Considera-se docente aquele que se encontra regularmente contratado pelo o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim em caráter permanente exercendo atividades do magistério, que

compreende a docência e atividades de extensão, constituindo assim a lotação do Corpo Docente da Instituição.

Além das atividades do magistério, o docente poderá exercer atividades técnico-administrativas, ocupando cargos da administração executiva e assessoria especializada do o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

5.1.7 Estrutura e níveis da carreira docente

A estrutura do Quadro de Carreira Docente de Ensino Superior compreende três classes e dez níveis para cada classe, conforme sua progressão por mérito, e é representado da seguinte forma:

- I. Docente A – Níveis I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X;
- II. Docente B – Níveis I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X; e
- III. Docente C – Níveis I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X.

O enquadramento dos docentes nas Classes estabelecidas, dar-se-á de acordo com as titulações e obedecerá aos seguintes requisitos mínimos:

- I. Docente Classe A: possuir no mínimo Diploma de Pós-Graduação ou Especialista, com experiência comprovada em docência no Ensino Superior.
- II. Docente Classe B: possuir no mínimo Diploma de Mestre, com experiência comprovada em docência no Ensino Superior.
- III. Docente Classe C: possuir no mínimo Diploma de Doutor ou Livre Docente, com experiência comprovada em docência no Ensino Superior, além de comprovar a publicação de livros, capítulo ou artigos em periódicos indexados nacionais e/ou internacionais.

5.1.8 Ingresso na Carreira Docente

- I. Processo seletivo ocorrerá por análise de currículo, entrevista e banca, com critérios estabelecidos em documento próprio pelo o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, por meio do setor de Gente & Gestão.
- II. A admissão à carreira docente far-se-á no nível correspondente à titulação, devidamente comprovada;
- III. A titulação mínima permitida para a contratação é a de docente especialista.

5.1.9. Exercício da docência

- I. exercício é o desempenho de cargo ou função pelo docente em atividades de ensino e extensão, ou ainda em atividades administrativas próprias ao professor em cursos da Instituição;
- II. as atividades dos docentes são regulamentadas no Regimento do o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, e ainda em provisionamento expedidos pelos colegiados competentes para as definições, respeitada, em qualquer caso, as condições de formação e titularidade do professor, sem prejuízo do disposto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

5.1.10 Remuneração

- I. a remuneração mensal do docente terá como referencial o número de horas semanais de trabalho, compreendendo as atividades didáticas efetivamente realizadas, incluídos seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de controle e registro de notas ou menções e de frequência dos mesmos, respeitada a legislação em vigor e as convenções coletivas de trabalho;
- II. carga horária semanal do docente estará diretamente relacionada com o seu regime de trabalho.

5.1.11 Direitos do Corpo Docente

- I. gozar de todas as prerrogativas e direitos inerentes à condição de membro do Corpo Docente do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim nos termos do disposto no Regimento da IES, e nas normas complementares da Instituição;
- II. perceber a remuneração a que fizer jus em obediência à legislação trabalhista em vigor e às cláusulas do Contrato de Trabalho firmado quando de sua admissão;
- III. gozar de férias anuais de 30 (trinta) dias fixadas pela Instituição, salvo nos casos de interesse do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim quando o professor poderá ser convocado;
- IV. participar, na forma estabelecida no Regimento do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, das reuniões do curso a que estiver vinculado ou dos demais órgãos da Instituição para o qual for escolhido;
- V. ser indicado para cargos de chefias e coordenações no âmbito acadêmico e acadêmico-administrativo, bem como para representante em comissões e demais órgãos colegiados, em consonância com o Regimento da Instituição.

5.1.12 Deveres do corpo docente

Os docentes no exercício de seu cargo ou função têm os seguintes deveres:

- I. ministrar o ensino das disciplinas e assegurar a execução da totalidade dos conteúdos e programa aprovado, de acordo com o horário preestabelecido;
- II. registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- III. elaborar, para cada semestre letivo, os planos de ensino de sua disciplina submetê-los à Coordenação de Cursos e apresentá-los aos discentes no início do semestre/ano letivo;
- IV. responder pela ordem nas salas de aula, pelo uso do material confiado à sua guarda ou responsabilidade e pela sua conservação;
- V. cumprir e fazer cumprir as disposições referentes à verificação da aprendizagem dos alunos;
- VI. apoio pedagógico e orientação acadêmica aos discentes, no que diz respeito à sua vida escolar e à sua aprendizagem; fornecer ao órgão competente as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, dentro dos prazos fixados pela IES;
- VII. comparecer às reuniões designadas pela IES;
- VIII. participar de congressos, seminários, encontros, palestras e atividades didáticas, promovidas pela IES, no período que coincide com seu horário de trabalho, quando dessas atividades participarem suas respectivas turmas de alunos;
- IX. propor, elaborar e participar de programas, projetos e atividades de

- extensão, quando e na medida que lhe for solicitado;
- X. propor ao departamento medidas para assegurar a eficiência e eficácia do ensino, de extensão e da administração acadêmica;
- XI. participar de comissões, reuniões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XII. apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades;
- XIII. comunicar, justificar e ajustar a substituição por outro docente, junto à Coordenação, com antecedência as eventuais ausências, para que os discentes, não sejam prejudicados;
- XIV. as eventuais substituições deverão ser feitas somente por outro docente, ligado à Instituição;
- XV. disponibilizar no ato da contratação, e manter atualizado o Currículo e respectiva documentação, o Cadastro profissional e pessoal exigido pela Instituição, e de acordo com a legislação do MEC e a CLT;
- XVI. manter com os colegas o espírito de cooperação e solidariedade.

Plano de carreira tutores

A Instituição tem instituído o plano de cargos e salários para disciplinar a carreira de tutores na instituição, incluindo as diferentes funções dessa área: tutor externo/semipresencial e tutor interno. Seu objetivo é criar a carreira desse ator pedagógico na IES, bem como promover a valorização dos recursos humanos e profissionais. Além disso, institui as condições de admissão, manutenção e progressão na carreira, o que permite, por sua vez, a valorização das habilidades e competências da carreira de tutor na instituição.

A instituição preza pela capacitação assídua do seu corpo de tutores por meio do processo de formação continuada, buscando a qualificação profissional a partir de assuntos gerais e conforme as especificidades de cada área de atuação. Além disso, conforme política institucionalizada e a definição dos critérios estabelecidos pela IES, oferece gratuitamente a pós-graduação em gestão e tutoria para o seu corpo de tutores.

5.2 POLÍTICAS DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A carreira correspondente ao pessoal técnico-administrativo está estruturada em Quatro Grupos Ocupacionais, considerando-se a natureza das atividades desenvolvidas:

- I. **Grupo de nível superior** - que abrange os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos de natureza técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e, para cujo exercício é exigida formação de nível superior e/ou registro profissional no órgão competente;
- II. **Grupo de nível médio** - que abrange os cargos a que correspondem as atividades técnicas ou administrativas, para cujo exercício é exigida a escolaridade de 2º grau e experiência comprovada ou conhecimento específico;
- III. **Grupo de nível operacional** - que abrange os cargos a que correspondem as atividades de apoio operacional e manutenção, para cujo exercício é exigida a escolaridade de 1º grau e experiência comprovada para o exercício do cargo;
- IV. **Grupo de nível básico** - que abrange os cargos a que correspondem atividades de nível elementar nos serviços gerais, copa e limpeza.

A possui o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo devidamente protocolado no Ministério do Trabalho.

5.2.1 Seleção e contratação do corpo técnico-administrativo

O profissional técnico-administrativo será admitido no Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim no nível inicial do respectivo cargo, após habilitação em processo de seleção e observado os requisitos do cargo. A admissão, inicialmente, será por um período de 45 dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso, por mais 45 dias, conforme determinação do gestor imediato. O seu ingresso em caráter definitivo acontecerá após esse período de experiência e também com o aval do gestor.

5.2.2. Situação projetada pelo corpo técnico-administrativo

Para o período compreendido neste PDI, projeta-se um corpo técnico-administrativo nas seguintes proporções:

5.3 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE DOCENTE

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim preocupa-se com a manutenção do atendimento das atividades acadêmicas da IES e, por isso, prevê procedimentos para a realização de substituição do docente. Em situações eventuais, a substituição do docente atual é feita por outro já ligado à instituição. No caso de substituições definitivas, realiza-se um processo seletivo, com o intuito de contratar um novo docente com perfil adequado para as disciplinas a serem lecionadas.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é estruturada para atender às necessidades institucionais de gestão, bem como as especificidades das modalidades de ensino ofertadas – presencial e, quando do credenciamento da IES para a EAD, a EAD – e proporcionar um atendimento de qualidade nas unidades presenciais e nos futuros polos. Está formatada para que se obtenha um constante crescimento no universo do ensino superior de Santa Catarina e do Brasil.

Adota-se uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, que resulta em processos que levam em consideração a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, tutores, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada.

Por ser uma IES privada e com serviços educacionais bem definidos, possui uma estrutura administrativa compacta. A modernização dos serviços educacionais, bem como a ordenação de seus fluxos, é uma resposta da instituição para que a comunidade e seus acadêmicos sejam atendidos da melhor maneira possível. As experiências profissionais e acadêmica mesclam o perfil dos seus gestores, que contribuem para a manutenção da instituição no segmento educacional.

De acordo com o seu estatuto, os órgãos responsáveis por gerenciar todas as ações institucionais e serem instâncias de decisão são os seguintes:

Órgãos Superiores:

- I. **Administração superior:** Reitoria
- II. **Administração setorial:** Coordenação de Curso
- III. **Órgãos Executivos Suplementares:** órgãos de apoio às atividades acadêmicas
- IV. **Órgãos Executivos Complementares:** órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Órgãos Colegiados:

- I. **Órgãos Colegiados Superiores:** Conselho Superior
- II. **Órgãos Colegiados Setoriais:** Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante

A definição, composição, funcionamento e as competências da Reitoria, do Conselho Superior de Ensino estão descritos no Estatuto da IES. Em relação aos demais órgãos da administração executiva e colegiada em seus níveis superior e setorial, as competências são apresentadas no Regimento Geral.

A seguir, aborda-se sucintamente a composição de cada instância da estrutura regimental da IES.

6.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – REITORIA

A Reitoria é o órgão executivo superior do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim e, conforme seu Estatuto, é composta por:

- I. Reitor
- II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Presencial
- III. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação EAD
- IV. Pró-reitor de Pós-graduação Presencial e EaD
- V. Pró-Reitoria Operacional de Ensino
- VI. Gerência Administrativa
- VII. Gerência de Tecnologia e Informação

As atribuições da Reitoria estão descritas no Estatuto e Regimento da Instituição. Suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio de atos institucionais (ofícios, editais, memorando, resoluções, portarias, dentre outros) publicados em diferentes canais de comunicação, quando for o caso, assegurando com isso a apropriação pela comunidade interna.

6.2 ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Curso, exercida pelo Coordenador do Curso, é o órgão executivo das atividades didáticas e disciplinares no âmbito do curso. Educador responsável pelo sucesso de seu curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo –, trata-se de um ator pedagógico que catalisa o comprometimento da equipe com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O coordenador de curso é designado pelo Reitor e tem mandato de dois anos, podendo ser renovado. Suas competências estão descritas no Regimento da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso e suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio das atas de colegiado, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

6.2.1 ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO ADJUNTA

A Coordenação de Curso Adjunta, é o órgão de apoio às atividades didáticas e disciplinares no âmbito do curso. Educador responsável pelo sucesso de seu curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo, trata-se de um ator pedagógico que catalisa o comprometimento da equipe com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho e todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O coordenador de curso Adjunto é designado pelo Reitor e tem mandato de dois anos, podendo ser renovado. Suas competências estão descritas no Regimento da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso e suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio das atas de colegiado, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

6.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos executivos suplementares de apoio às atividades acadêmicas oferecem, nas atividades- meio, o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo, de assistência e assessoramento a toda a administração do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim. A estrutura geral, os setores ligados a cada atividade-meio e as atribuições de cada área estão organizados no intuito de atender às necessidades operacionais e acadêmicas e estão descritos nos documentos institucionais. O Conselho Superior tem autonomia para criar e/ou extinguir órgãos suplementares, visando ao pleno funcionamento da Instituição.

6.4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos executivos complementares de apoio às atividades acadêmicas buscam desenvolver ações que proporcionam atender e apoiar os acadêmicos desde suas necessidades individuais, coletivas, emocionais, cognitivas, sociais, científicas, vocacionais e profissionais, como também identificar, discutir e elaborar propostas de inclusão e acessibilidade acadêmica. São núcleos de apoio vinculados às mais diferentes instâncias, programas e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão da IES, que buscam apoiar a promoção do conhecimento, o desenvolvimento de materiais e ações pedagógicas relativas às questões pedagógicas. Também buscam promover a iniciação científica voltada à promoção do ensino e da aprendizagem e realizar orientações pertinentes às ações extensionistas da IES. Cada órgão possui uma estrutura peculiar e seus atores desenvolvem atribuições específicas descritas em regimentos próprios ou no regimento da Pró-Reitoria à qual se vinculam, aprovados pela Reitoria. O Conselho Superior tem autonomia para criar e/ou extinguir órgãos complementares, visando ao pleno funcionamento da instituição.

6.5 ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior é um órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento acadêmico, funcionando também como última instância de decisão de recurso, é constituído pelos seguintes membros:

- I. Reitor
- II. Pró-reitor de Ensino de Graduação Presencial
- III. Pró-reitor de Ensino de Graduação EaD
- IV. Pró-reitor de Pós-graduação Presencial e EaD
- V. Pró-Reitor Operacional de Ensino
- VI. 2 (dois) Coordenadores de Curso
- VII. 2 (dois) representante do Corpo Docente
- VIII. 2 (dois) representantes do Corpo Discente
- IX. 1 (um) representante da Mantenedora
- X. 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada
- XI. 2 (dois) representantes do Corpo Técnico-Administrativo
- XII. 2 (dois) representantes do Corpo de Tutores

As competências do conselho superior estão descritas no Estatuto da Instituição. Suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio de atos institucionais (ofícios, editais, memorando, resoluções, portarias, dentre outros) publicados, quando for o caso, em diferentes canais de comunicação, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna e externa, quando for o caso. O mandato dos membros está regulamentado e previsto no Estatuto e Regimento da Instituição, assim como o seu funcionamento.

6.6 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – COLEGIADO DE CURSO

As decisões colegiadas de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, e outras decisões afins, serão tomadas pelo Colegiado de Curso, formado por:

- I. -Coordenador do curso (presidente);
- II. -Corpo docente do curso;
- III. -1 (um) representante do corpo discente.

Os membros do colegiado de curso serão designados pela pró-reitoria de ensino por um período de dois anos, podendo ser reconduzidos. Suas competências estão descritas no Regimento da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso e suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio das atas, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

6.7 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo do curso e constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das matrizes curriculares e do sistema de banco de conteúdos. É composto por cinco docentes do curso, entre eles o coordenador, que são designados pela pró-reitoria de ensino para um período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos. O coordenador do curso é o presidente e membro nato do Núcleo Docente Estruturante. As decisões do NDE são sistematizadas e divulgadas por meio das atas, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna. Suas atribuições estão descritas no Regimento da Instituição.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, continuamente, tem se preocupado em avaliar suas atividades acadêmicas, administrativas e sua infraestrutura, tanto que iniciou seu sistema de autoavaliação no ano de 2002. Na época, teve como princípio a aplicação de questionário específico, a fim de começar seu processo de melhorias, que vem se repetindo e aprimorando ano após ano. Sua avaliação interna mantém como objetivo ser transparente nas ações e resultados, propiciando, assim, um contínuo aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Por conseguinte, a avaliação é um instrumento importante para rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sociopolítico da IES, fomentando o permanente processo de melhoria da qualidade e desempenho das suas atividades e seus serviços.

O processo de avaliação institucional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim procura implementar uma prática de permanente reflexão autocrítica, estimulando o debate interno e externo entre todos os agentes envolvidos (acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos, comunidade). Essa autoavaliação é depois complementada pelos processos avaliativos promovidos pelas comissões externas de avaliação do Ministério da Educação (MEC). Além disso, pressupõe uma

não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica, além de nortear os rumos futuros da IES por meio da correção de problemas que são detectados, bem como do estabelecimento dos pontos fortes da Instituição, sendo, portanto, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais descritas neste PDI, e também as políticas de gestão e suas linhas de ação, constituem-se no referencial para o desenvolvimento da avaliação institucional. Nesta perspectiva, a autoavaliação tem por objetivo promover, conforme previsto em suas demandas, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, no sentido de:

- fortalecer a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- repensar periodicamente os projetos pedagógicos, frente à evolução e exigências do mercado;
- integrar a avaliação interna e externa, para buscar indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

Nesse sentido, avaliar significa se consolidar enquanto instituição universitária, com papéis sociais claramente definidos em seu projeto institucional. As ações desencadeadas no âmbito da IES visam à implementação de processos avaliativos e, em seus avanços e recuos, vem tendo por norte a realização efetiva de uma instituição capaz de oferecer respostas condizentes às necessidades da sociedade. As ações contemplam a melhoria da qualidade na oferta do ensino; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição; a valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, norteadas em seus princípios. Além disso, é disseminada como uma excelente ferramenta de diagnóstico e correção de rumos, acompanhamento e controle dentro de uma abordagem construtiva e dialógica.

Para tanto, a avaliação institucional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim é coordenada pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP. Metodologicamente são utilizadas técnicas e instrumentos de coleta de dados para subsidiar o processo de avaliação interna; os relatórios das avaliações externas, bem como os indicadores de qualidade que dão base para a confecção do relatório de autoavaliação institucional e consonante com as dimensões do SINAES, que são:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a extensão, a pesquisa em iniciação científica, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VI. infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- VII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- VIII. políticas de atendimento aos estudantes;
- IX. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- X. Diante desses aspectos, na subseção a seguir se aborda a CPA da IES e suas responsabilidades, metodologia de trabalho e objetivos.

7.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua atribuição consiste em realizar a condução dos processos de avaliação internos. É composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) e da sociedade externa (membros da sociedade civil organizada), conforme prevê seu estatuto, e tem como principais responsabilidades:

- I. coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar e articular o processo de avaliação interna dos cursos;
- III. organizar os relatórios dos processos de avaliação;
- IV. divulgar os resultados consolidados;
- V. examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- VI. examinar os resultados de desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- VII. avaliar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. avaliar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- IX. coordenar pesquisas sobre perfil do ingressante e egresso;
- X. extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da instituição;
- XI. atuar como elo entre a instituição e o MEC.

Tendo como base a avaliação institucional, a metodologia dos trabalhos da CPA contempla os seguintes aspectos:

- I. identificação das potencialidades e fragilidades nos aspectos curso, instituição e infraestrutura, que contemplam as 10 dimensões previstas no SINAES;
- II. disseminação e geração de conhecimento do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim;
- III. acerca de sua realidade;
- IV. acompanhamento das ações de melhoria realizadas pelo Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de pesquisa;
- V. fortalecimento do elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais. E para atender às necessidades institucionais, os objetivos da CPA contemplam:
- VI. intensificar o processo de sensibilização da comunidade para a importância da avaliação institucional, como parte de sua cultura e como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- VII. potencializar a autoavaliação como uma ferramenta de diagnóstico institucional, capaz de integrar os aspectos relevantes das atividades educativas, visando à responsabilização coletiva, ao aprendizado para a

- construção futura da instituição e à melhoria contínua das condições nas quais se tomam decisões;
- VIII. adequar os instrumentos de avaliação a partir das dimensões sugeridas pelo SINAES e pela comunidade acadêmica;
 - IX. planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
 - X. assegurar e manter o processo de autoavaliação com transparência e participação de toda a comunidade acadêmica;
 - XI. estabelecer e divulgar estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a realização de medidas, que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à sociedade, no que tange à garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão;
 - XII. construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa;
 - XIII. consolidar o compromisso científico-cultural do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

Durante o período de autoavaliação, o processo de sensibilização da comunidade acadêmica acontece a partir de ações como: elaboração de material de divulgação e sensibilização acerca da avaliação institucional; apresentação da CPA e da importância da avaliação institucional para os calouros nas modalidades presencial. Esta ação ocorre na semana de recepção dos calouros, no presencial através dos docentes, coordenadores de curso e direção; e na EAD com o auxílio dos tutores externos após o processo de credenciamento; divulgação de informativos sobre as atividades da CPA nos murais das salas de aula; divulgação, no portal acadêmico para alunos presenciais, das melhorias realizadas a partir da avaliação institucional para os acadêmicos das modalidades presencial; divulgação de informações, notícias, eventos no ambiente virtual de aprendizagem e site da instituição, com link para a CPA.

No ensino presencial, tem-se também a participação da CPA nas reuniões de líderes de turma, de coordenadores e de técnicos administrativos, em que ocorre o reforço do processo de sensibilização. Ao longo do período da avaliação institucional são enviados e-mails aos discentes, docentes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, bem como são disponibilizados nos corredores e nas salas de aula cartazes convidando a comunidade acadêmica a responder à avaliação. Na EAD após o processo de credenciamento, serão enviados SMS para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar.

Os resultados são divulgados para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada através das seguintes ações:

- I. Entrega do relatório final à Reitoria e às Pró-Reitorias de Ensino.
- II. Divulgação com coordenadores, professores e corpo técnico-administrativo.
- III. Divulgação dos resultados e das melhorias para a comunidade acadêmica, na modalidade presencial, por meio dos murais de aviso eletrônico (televisores) espalhados nos corredores da sede, bem como por meio de banners, quando necessário.
- IV. Divulgação dos resultados parciais nos murais das salas de aula, através de adesivos com as melhorias.
- V. Divulgação dos resultados da avaliação do professor (individualmente, realizada pelo coordenador do curso).

Os resultados também são apresentados às Pró-Reitorias e à Reitoria, que estabelecem medidas necessárias para que se melhorem aspectos que não estejam cumprindo plenamente a qualidade e o atendimento dispensado ao aluno. Além disso, são discutidos em encontros semestrais, realizados em local próprio e data definida, com o corpo técnico-administrativo da instituição, sociedade civil organizada, inclusive com os colaboradores pertencentes ao serviço terceirizado atuante dentro da

instituição. O objetivo desses encontros, além de fortalecer as relações internas entre os profissionais, é avaliar o desempenho destes sob o ponto de vista administrativo, bem como realizar melhorias nos fluxos e processos da IES.

Os coordenadores de curso socializam esses dados no NDE e no Colegiado de seus respectivos cursos. O relatório de resultados também contempla a avaliação específica de cada curso, inclusive gerando relatório com dados dos cursos por polo em que esses são ofertados, o que colabora para a construção do plano de ação e auxilia no processo de melhoria constante da instituição.

Por meio dessa avaliação e das ações descritas são auferidos aspectos relativos à instituição e ao seu funcionamento, que também fazem parte das atividades de manutenção da excelência institucional e, por isso, constituem o procedimento geral de avaliação da instituição. Tudo isso se faz necessário para que se atenda às necessidades institucionais, tornando-se um instrumento de gestão e ação acadêmico- administrativa de melhoria institucional conhecido pela comunidade acadêmica, uma comunidade sensibilizada por essas ações e que se beneficia e se apropria dos resultados, sempre mantendo uma ótima gestão e processos que atendam às necessidades operacionais e pedagógicas.

Havendo um novo segmento na comunidade acadêmica, esse segmento será incluído na participação da autoavaliação e no plano da sensibilização e apropriação de seus resultados para a melhoria contínua.

8. OUVIDORIA

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento da Reitoria e um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa da instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder as demandas dos solicitantes referentes aos serviços prestados pela IES e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da IES.

Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

- I. reclamações fundamentadas;
- II. sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;
- III. denúncias de natureza acadêmico-administrativa;
- IV. agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da instituição.

Neste contexto terá, prioritariamente, atendimento eletrônico, com o objetivo de facilitar e agilizar o processo de comunicação, devendo o seu endereço eletrônico ser amplamente divulgado na IES. Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na instituição, a Ouvidoria deverá expedir relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões para integrar o relatório anual da CPA e o plano de ação decorrente do processo de avaliação institucional.

Para tanto, são responsabilidades da Ouvidoria:

- I. receber as preocupações e sugestões da comunidade interna e externa;
- II. exercer a função de mediador entre o usuário e a instituição;
- III. sugerir, às diversas instâncias, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados pela instituição;
- IV. propor medidas de aprimoramento de fluxo nos processos acadêmico-administrativos;
- V. solicitar, às instâncias competentes, as necessárias diligências para o

- esclarecimento da situação em análise, sendo vedada a sua participação em processos administrativos da instituição;
- VI. dar ciência aos interessados sobre a tramitação dos processos e providências tomadas, bem como de informações conclusivas já existentes sobre o caso;
 - VII. apresentar, quando solicitado, relatórios e estatística dos atendimentos realizados às instâncias competentes

9. INFRAESTRUTURA

As instalações físicas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim foram planejadas para atender aos requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da IES e, para isso, consideram as normas arquitetônicas e atendem à questão de acessibilidade segundo a NBR 9050/2015. Para isso, a instituição possui o plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. As instalações garantem que acadêmicos, docentes e demais funcionários desempenhem suas funções com comodidade e conforto quanto à iluminação, ventilação, climatização e acústica.

Para tanto, constantemente são planejadas e acompanhadas manutenções por meio do estabelecimento de um cronograma de visitas de análise dos ambientes, instalações e equipamentos, monitorando as necessidades de reparos e mitigando problemas de infraestrutura para que as atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico não sofram interferência devido a possíveis inconsistências desse quesito. A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a um processo de produção e serviço, com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados, por isso são previstos três tipos de manutenção:

- I. **Corretiva:** é a execução de tarefas não planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas falhados.
- II. **Preventiva:** é a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas.
- III. **Preditiva:** é a execução de tarefas originadas do acompanhamento de parâmetros de condição ou desempenho do equipamento.

A realização de vistorias recorrentes, tanto nos ambientes internos quanto externos, tem por objetivo a melhoria contínua das instalações, garantindo respostas rápidas às demandas apresentadas e maior segurança à comunidade acadêmica e visitantes. É importante destacar também que a instituição possui o plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente atendendo às exigências legais de segurança predial.

A expansão física da infraestrutura da IES é realizada de acordo com a expansão dos cursos, conforme planejamento realizado neste PDI, permitindo atender às necessidades de salas de aula, laboratórios, área de lazer/convivência, biblioteca ou ambiente de estudos, áreas administrativas e demais instalações necessárias para o bom desempenho e qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Com isso, constata-se que a Instituição dispõe de recursos tecnológicos diferenciados e condizente com as atividades, para que ofertar ensino de qualidade.

Tipo de Instalação	Quantidade
BLOCO A	
Salas de Aula	1
Laboratório Didático-pedagógico	3
Npj Secretaria	1

Tipo de Instalação	Quantidade
Laboratório de Práticas Reais	1
Sala de Audiência	1
Auditório	1
Laboratórios de Informática	3
Banheiro Feminino	1
Banheiro Masculino	1
Banheiro Acessível Unissex e Fraldário	1
BLOCO B	
Biblioteca	1
Arquivo morto	1
Laboratório Didático-pedagógico	2
Banheiro - Feminino	1
Banheiro - Masculino	1
Auditório	1
BLOCO C	
Recepção / Comercial	2
Laboratório de Informática	1
Laboratório Didático-pedagógico	9
Secretaria de Coordenação	1
Salas de Aula	3
Cozinha	1
Banheiro - Feminino	1
Banheiro - Masculino	1
BLOCO D	
Sala de Reuniões	1
Salas de aula	24
Laboratório Didático-pedagógico	3
Banheiro - Feminino	1
Banheiro - Masculino	1
BLOCO E	
Salas de aula	20
Sala de Atendimento Psicologia	1
Laboratório Didático-pedagógico	5
Banheiro - Feminino	1
Banheiro - Masculino	1
BLOCO F	
Salas de aula	16
Banheiro - Feminino Térreo	1
Banheiro - Masculino Térreo	1
Sala de Prova Monitorada	1
Reitoria	1

Tipo de Instalação	Quantidade
Sala de Professores e Tutores tempo integral	1
Laboratório Didático-pedagógico	1
Banheiro Acessível Unisex com Fraldário	1
Suporte de Tecnologia de Informação - TI	1
CPA	1
NEP	1
Sala de Reuniões NDE e Colegiado	1
Atendimento 1,2,3 e 4	5
Arquivo Ativo	1
SAA - Secretaria Acadêmica Atendimento	1
Sala de Distribuição de Material Didático	1
Sala de Coordenadores, Professores e Tutores	1
Sala Gestor de Unidade	1
Sala de Apoio Acadêmico	1
Coordenação EAD	1
Sala Gente e Gestão / Financeiro/Suprimentos	1
Banheiro - Feminino - Bloco F 2º andar	1
Banheiro - Masculino - Bloco F 2º andar	1
Galpão Tecnológico	1
Serviço Escola de Psicologia	1
Cantina e Espaço de Convivência	1

9.1 SALAS DE AULA

As salas de aulas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atendem às necessidades institucionais pois são organizadas para o desenvolvimento de sua metodologia de ensino. São espaços amplos para melhor acomodação dos acadêmicos, professores e demais atores pedagógicos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida, com ambientes arejados e climatizados, identificados por placas em língua portuguesa e braile para que acadêmicos com baixa visão ou cegos possam identificar onde estão, bem como piso tátil e mapa tátil para que alunos tenham acesso fácil, tudo isso contribuindo para que a acessibilidade seja plena.

Todas as salas são avaliadas periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas, sendo que seus registros estão contidos em uma planilha onde se identifica qual é o patrimônio e a localização deste.

Além disso, as salas de aula são equipadas com recursos tecnológicos, a exemplo de projetor multimídia, sistema de som e sistema de internet WiFi para que a metodologia e as estratégias didáticas sejam organizadas de acordo com as orientações dos planos de ensino das disciplinas sejam executadas, possibilitando que os acadêmicos sejam protagonistas no seu processo de ensino e aprendizagem e que se entregue um ensino de qualidade.

9.2 BIBLIOTECA

A infraestrutura da Biblioteca do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atende às necessidades institucionais com instalações plenamente acessíveis, recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, estações individuais e coletivas para estudos, fornecendo assim condições de atendimento educacional especializado e disponibilização de recursos considerados inovadores pela instituição e comunidade acadêmica. Está localizada e devidamente identificada em um espaço amplo, arejado, com iluminação artificial e isolamento acústico adequado para um ambiente de estudo. Além disso, possui equipamentos de combate a incêndio, sinalização, mobiliários e instalações elétricas planejados e adequados para a sua estrutura. Oferece ainda locais destinados a cadeirantes e colaboradores capacitados para a realização de atendimento educacional especializado, de acordo com a demanda apresentada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI).

É organizada nos moldes das mais modernas bibliotecas universitárias, e ocupa uma área de 566,72 m². Possui atualmente, exemplares físicos divididos em diferentes tipos de materiais bibliográficos, ordenados e preservados em condições de armazenamento adequadas. Abriga acervos e serviços destinados a dar suporte de informação e estudo para todas as atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão e administrativas internas da instituição. É aberta também à comunidade externa em geral. Seu horário de atendimento é:

- De segunda-feira a sexta-feira – 14h às 21:45h;

No quadro a seguir é possível identificar como está organizada a estrutura física da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim.

Com base no novo cenário educacional, que abrange as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a biblioteca vem buscando caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem e, principalmente, oferecer aos acadêmicos inúmeras oportunidades de acesso às fontes de informação. Acompanhando esse cenário, a Biblioteca Dante Alighieri vem trabalhando e incorporando novas políticas de desenvolvimento de coleções relacionadas aos novos produtos e serviços de informação on-line. Para consulta ao acervo acadêmico, disponibiliza aos seus usuários o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Pergamum – que comporta todo o acervo físico devidamente cadastrado. Em sua interface web, os usuários podem acessar o catálogo de materiais disponíveis, efetuar reservas e renovações dentro e fora da instituição.

Outra ferramenta importante disponibilizada aos seus usuários é a Biblioteca Virtual, que permite melhor interação, integrando as fontes de informação em um espaço único, preservando e proporcionando a disseminação do conhecimento. Nesse ambiente, acessado por meio de um link disponibilizado no AVA e no Léo App, através de login e senha, o acadêmico pode navegar pelos principais jornais do Brasil e do mundo, ler artigos e periódicos científicos acessando as bases EBSCO e IEEE; consultar a “Minha Biblioteca”, que oferecem os mais conceituados e atualizados títulos nas diversas áreas do conhecimento, além dos livros institucionais (mais detalhes sobre essas plataformas são apresentadas no item específico de biblioteca virtual). Para isso, e também para consulta ao Catálogo On-line do Pergamum, está à disposição de seus usuários equipamentos com acesso à internet, conforme apresentado no quadro a seguir:

EQUIPAMENTOS

DESCRIÇÃO	Situação atual Qtde
Terminais de pesquisa a Internet	4

FONTE: Dados institucionais

O acesso ao acervo on-line e à biblioteca virtual de maneira ininterrupto é assegurado pelo Plano de Contingência, Redundância e Expansão.

A IES procura identificar tecnologias que se adaptem às necessidades dos seus usuários e aos

orçamentos institucionais, revolucionando a maneira como os usuários acessam e utilizam a informação, aumentando a qualidade da educação e o desenvolvimento científico. A biblioteca serve como apoio aos conteúdos ministrados em cada curso, oferecendo a investigação técnico-científica, sempre sustentando o tripé do ensino, iniciação científica e extensão. A biblioteca da IES atua de forma integrada com os setores pedagógicos e com os acadêmicos, deixando à disposição para consulta um acervo de qualidade.

Desse modo, a procura identificar tecnologias que se adaptem às necessidades dos seus usuários e aos seus orçamentos, revolucionando a maneira como os usuários acessam e utilizam a informação, aumentando a qualidade da educação e o desenvolvimento científico e tecnológico de uma sociedade. Disponibiliza acesso aos acervos virtuais da Minha Biblioteca e IEEE para seus alunos da modalidade presencial, porém já está apta para ofertar essas plataformas para os acadêmicos que ingressarem na modalidade a distância, quando a IES estiver credenciada para esta modalidade, através do Gioconda (Portal do Aluno) e do Léo App (aplicativo para celulares e equipamentos móveis).

O Centro Universitário Uniasselvi de Guarimir busca atualizar de forma contínua o acervo da sua biblioteca, não medindo esforços e investimentos que viabilizem a execução deste, por isso, na seção a seguir, aborda-se o plano de atualização do acervo.

9.2.1 Plano de atualização do acervo

A formação e a atualização do acervo da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Uniasselvi de Guarimir são realizadas com base nas indicações bibliográficas básicas e complementares constantes no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), sejam essas publicações impressas ou on-line, condizentes com a realidade dos cursos e com o que é ensinado e solicitado em pesquisa pelos docentes. Além desses documentos como fonte de informações sobre as obras a serem selecionadas, para atualização do acervo são considerados os planos de ensino de cada disciplina, priorizando a literatura básica; a bibliografia indicada pelos professores e coordenadores a partir da bibliografia complementar constante nos planos de ensino e as sugestões de usuários da Biblioteca. A aquisição de periódicos é realizada por meio de um trabalho articulado entre o bibliotecário, coordenadores de cursos, NDE e Colegiado de Curso. São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas dos cursos.

Para tudo isso, a IES analisa tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica e complementar dos cursos em número e conteúdo suficiente para o bom andamento das atividades pedagógicas. Os títulos são adquiridos a partir da implantação dos cursos no Centro Universitário Uniasselvi de Guarimir e são renovados anualmente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do curso, mediante necessidade e adequação, por isso a atualização e aquisição dos acervos ocorre gradativamente, de acordo com a projeção dos semestres, o crescimento do número de acadêmicos e a necessidade de atualização, considerando a evolução das tecnologias acadêmico-científicas voltadas para os cursos, bem como mediante ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Anualmente, também é renovada a assinatura das bases presentes na Biblioteca Virtual, dispositivo inovador disponibilizado para toda comunidade acadêmica. As condições de preservação incluem a manutenção dos acervos através de serviços de manutenção e dedetização para controle de fungos e antimofos; e de serviço de internet ininterrupto previsto no plano de contingência, redundância e expansão para a biblioteca virtual e acesso ao sistema Pergamum.

A comunidade acadêmica acompanha o processo de disponibilidade e atualização do acervo por meio de inventários publicados anualmente, bem como pode consultar o sistema de gerenciamento de bibliotecas no momento que desejar. As plataformas virtuais também disponibilizam as listas de obras presentes em seus acervos e comunicam a substituição e/ou exclusão de títulos, previstos no plano de contingência em contrato. O desenvolvimento das coleções mantém atualização de edições e aquisição de novos títulos de livros e multimeios. O acervo de periódicos é atualizado com a manutenção de assinaturas de títulos nacionais e internacionais, disponibilizados através das bases on-line no endereço eletrônico: <<https://bibliotecavirtual.uniasselvi.com.br/>>. Portanto, a instituição prevê orçamento para desenvolvimento, manutenção, conservação de coleções e formação de novos acervos, acompanhando a

própria evolução dos conhecimentos científicos das áreas, dos novos métodos de ensino e das novas tecnologias.

A partir desse plano de atualização e manutenção do acervo, a biblioteca universitária tem à disposição de seus usuários um acervo bem completo, conforme se explica na subseção a seguir.

9.2.2 Acervo de livros e multimeios

Quantitativamente, o acervo da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim oferece aproximadamente 14201 títulos e 29984 exemplares de material bibliográfico, em todas as áreas do conhecimento ofertadas pela instituição. O acervo é composto por:

- obras didáticas para consulta local, identificadas com tarja vermelha;
- obras das bibliografias básicas previstas nos planos de ensino das disciplinas;
- obras de referência;
- periódicos em bases de dados;

No quadro a seguir, projeta-se a quantidade de livros por área do conhecimento para serem adquiridos pela Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim:

ACERVO PROJETADO

Descrição	Quantidade Títulos	Quantidade Exemplares
Livros área de Ciências Sociais Aplicadas	5437	12494
Livros área de Engenharias / Tecnologias	2474	6172
Livros área de Saúde	605	1341
Livros área de Ciências Agrárias	17	36
Livros área de Ciências Exatas e da Terra	1113	3142
Livros área de Ciências Biológicas	96	240
Livros área de Ciências Humanas	2009	3237
Livros área de Linguística / Letras / Artes	2450	3322
Assinaturas de Revistas Base Virtual EBSCO HOST	8200	-
TOTAL	14201	29984

FONTE: Dados institucionais

9.2.3 Biblioteca virtual

A Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim vem trabalhando e incorporando novas políticas de desenvolvimento de coleções relacionadas aos novos produtos e serviços de informação on-line. Assim, disponibiliza, aos acadêmicos, professores e colaboradores dos diferentes cursos e modalidades, a Biblioteca Virtual, como ferramenta importante de acesso à informação e construção do conhecimento, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Na figura a seguir, pode-se verificar a tela de acesso à biblioteca virtual:

SITE – BIBLIOTECA VIRTUAL



FONTE: Site institucional

No ambiente, os usuários têm acesso às bases de pesquisa:

DESCRIÇÃO DAS BASES DE PESQUISA

PARCEIRO	DESCRIÇÃO
	<p>A Minha Biblioteca oferece, aproximadamente, 7.000 e-books, formada pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo Gen e Saraiva. Tais editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico-científico de qualidade pela internet (computação nas nuvens). Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos. Entre as principais publicações de diversas áreas de especialização, temos: direito, ciências sociais aplicadas, saúde etc.</p>
	<p>A EBSCO, por meio de uma plataforma intuitiva, oferece acesso às seguintes bases:</p> <p>MEDLINE with Full Text: com assuntos relacionados à medicina, enfermagem, odontologia, veterinária, sistema de saúde e ciências pré-clínicas.</p> <p>Business Source Elite: a base de dados de negócios fornece o texto completo para, aproximadamente, 1.100 publicações de negócios. A variada coleção de títulos, contida no <i>Business Source Elite</i>, fornece informações que remontam a 1985, além de mais de 10.150 perfis de empresas.</p> <p>Academic Search Elite: contém texto completo de mais de 2.370 periódicos especializados em diversas áreas do conhecimento.</p> <p>Fonte Acadêmica: traz materiais com assuntos relacionados à agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia.</p>
	<p>Oferece acesso a 46 periódicos científicos nas áreas de computação, aeroespacial, engenharia elétrica, robótica, nanotecnologia, ótica, biometria.</p>

FONTE: Dados institucionais

As bases fornecem, ainda, ferramentas que auxiliam na formatação das referências bibliográficas e no uso de citações (segundo as normas da ABNT) em trabalhos acadêmicos. As bibliografias on-line das disciplinas, conforme consta nos PPCs, são disponibilizadas aos acadêmicos por meio das bases on-line da Minha Biblioteca. O acesso se dá pela entrada em seu AVA, com login e senha pessoal, e pode ser feito de computadores, smartphones e tablets (com sistema operacional IOS e Android), pois é responsivo.

Em suma, as plataformas possuem responsividade, ou seja, podem ser acessadas por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia, pois têm integração com softwares que disponibilizam a leitura das páginas e dos títulos para pessoas com baixa visão e cegas; e interatividade, porque dispõem de recursos de busca avançada, anotações, listas de leitura, impressão

e download de conteúdo, ferramentas para estudos, criação de tarefas etc.

O acesso à biblioteca virtual é garantido vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana, de acordo com o plano de contingência, redundância e expansão da IES.

9.3 LABORATÓRIOS E INOVAÇÃO

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim são organizados para atender às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial. Os ambientes ficam abertos para estudo e pesquisa durante todos os dias da semana no período matutino e vespertino, sempre com o acompanhamento de técnicos e monitores devidamente preparados. No período noturno são destinados, exclusivamente, para a ocorrência das aulas práticas com acompanhamento docente. Já nos polos de apoio presencial, de acordo com a ofertado curso que prevê a necessidade desses ambientes, o horário de atendimento é organizado de acordo com a equipe especializada atuante naquela localidade.

São projetados de maneira a atender à demanda docente e discente e contribuir para o bom desenvolvimento das atividades práticas pertinentes ao curso ou programa. O intuito de manter a estrutura é permitir o real contato do acadêmico com a prática profissional, de maneira que possa estar apto a se inserir e manter-se no mercado de trabalho.

Ademais, no que tange a inovação, o intuito é o fomento à utilização das mídias sociais e a divulgação e a socialização dos conhecimentos gerados junto à comunidade interna e externa. Entretanto, é importante salientar que todo material disponibilizado deve passar pelo crivo dos processos de segurança e proteção intelectual. A Instituição inova também com o estímulo ao fechamento de parcerias e convênios para o desenvolvimento de produtos ou serviços, bem como testes e exames, assessoria e consultoria.

Para tanto, nas próximas seções, serão abordados detalhes da infraestrutura laboratorial, descrevendo como são as salas de apoio de informática, a estrutura física e equipamentos de laboratórios e os laboratórios de informática.

9.3.1 Infraestrutura física laboratorial

Sabendo da importância das atividades práticas nos cursos, a criou uma estrutura de laboratórios didáticos especializados, ambientes e cenários para práticas didáticas em cada polo de apoio presencial e unidade presencial. As atividades visam ao atendimento das necessidades e às diretrizes nacionais de cada curso, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica. Determinados ambientes se encontram em espaço apropriado para formação dos acadêmicos nas diversas habilidades das atividades, conforme descritas no Manual de Atividades Práticas-Pedagógicas Laboratoriais de cada curso, e estão equipados com instrumentos em quantidade e diversidade adequados. Para a utilização dos equipamentos e instrumentos pelos usuários nos laboratórios, são exigidas normas de uso e segurança contidas no Regulamento de Utilização e Segurança.

Os laboratórios foram constituídos para atender, com qualidade, à realização das atividades práticas. Para tanto, são disponibilizados os insumos, equipamentos e materiais para aplicação e manuseio ao longo do processo de aprendizagem prática e de acordo com a atividade selecionada. O descarte dos insumos, quando necessário, segue as orientações contidas no Regulamento de Utilização e Segurança do Laboratório. A utilização dos equipamentos se dá com acessibilidade total ou assistida, considerando sua natureza de condução e aplicação, observando os parâmetros de segurança e autonomia nos espaços. A atualização e/ou troca dos equipamentos ocorre conforme a necessidade, inovação ou período de vencimento de insumos, visando atender aos acadêmicos com segurança e direcionamento para as habilidades e competências do curso.

Os espaços prestam serviços para fins didáticos, de modo a incitar a vivência aos métodos técnico-científicos e práticos e, assim, relacionar as aulas teóricas com a prática e/ou ilustrar aulas teóricas.

Além disso, visam instigar a análise de resultados obtidos e a inferência prática nas conclusões relacionadas à teoria estudada, possibilitando, ao acadêmico, refletir, discutir e analisar dados, de forma a aprimorar o conhecimento das relações das diferentes formas práticas profissionais. Ainda servem de suporte às atividades acadêmico-científico-culturais e à iniciação científica.

O apoio técnico para o desenvolvimento das atividades é realizado pelo professor, responsável por orientar e acompanhar os acadêmicos, seguindo o manual de laboratório. As atividades práticas ocorrem dentro das disciplinas que preveem a atividade. Tais momentos podem ocorrer em ambientes diversificados, conforme o objetivo da disciplina, contemplando as habilidades e competências de cada curso.

A manutenção dos equipamentos é uma ação fundamental para o desempenho das práticas realizadas pelos acadêmicos. Assim, acontece semestralmente e/ou conforme a necessidade. A reposição dos insumos, materiais e equipamentos realiza-se mediante uma ficha de controle preenchida pelo professor, que contabiliza e encaminha para o coordenador de curso. Além disso, os equipamentos passam, periodicamente, por testes e, em caso de identificação de falha, são encaminhados para assistência técnica. O uso dos laboratórios para atendimento à comunidade é de suma importância e acontece com zelo, seguindo orientações contidas no Regulamento de Utilização e Segurança do Laboratório.

A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas, sendo que seus registros estão contidos em uma planilha na qual se identifica qual o patrimônio e a localização.

Os laboratórios do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, porque estão organizados para oferecer aos discentes a melhor vivência prática da teoria estudada na disciplina e cumprem com os objetivos descritos no PPC de cada curso que utiliza tais espaços. Apresentam acessibilidade plena e as normas de segurança são seguidas de acordo com a legislação e divulgadas aos usuários (acadêmicos, professores, tutores e comunidade) por meio de manual específico. São realizadas avaliações periódicas tanto dos insumos e equipamentos quanto dos espaços e a manutenção patrimonial também é gerenciada pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes.

A relação completa dos materiais e equipamentos disponíveis para cada um dos cursos e áreas do conhecimento está disponível no Apêndice A deste documento.

9.3.2 Salas de apoio de informática

A Instituição possui diversas salas de apoio de informática e que atendem às necessidades institucionais com adequadas condições em relação aos equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico. As estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividade, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. As instalações foram pensadas para atender a todos os requisitos necessários para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão que a Instituição oferece. A projeção de sua infraestrutura considera as orientações das normas arquitetônicas e atende a questões de acessibilidade, conforto e segurança necessárias para que o corpo discente e docente possa realizar todas as atividades acadêmicas previstas.

As instalações direcionadas às atividades de ensino estão adequadas para determinado fim e todos os ambientes contam com sistema de segurança, iluminação, ventilação, equipamentos e mobiliários adequados. As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas, na maioria dos casos, prontamente pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição, e os demais casos são analisados de acordo com a demanda dos cursos oferecidos. Para cuidar da qualidade dos equipamentos, são contratados profissionais técnico-administrativos, que fazem manutenção e acompanhamento do parque tecnológico instalado tanto na

sede quanto nos polos.

Atualmente, a possui, equipamentos de informática e salas de apoio de informática que estão à disposição de sua comunidade acadêmica. Todos os equipamentos são organizados observando-se as normas de segurança, o espaço físico em que estão disponibilizados, as condições ergonômicas para uso, oportunizando acessibilidade plena, com locais destinados para cadeirantes e atendimento educacional especializado (este último conforme encaminhamento do NUPAI). Possuem acesso à internet, os softwares instalados são atualizados periodicamente, conforme tempo de licença de uso de cada programa, o serviço de suporte é realizado por equipe técnica altamente especializada que atende em horário de aula e também em contra turnos para auxílio à comunidade interna e externa. Há também um laboratório de IMAC com computadores equipados com sistema operacional MacOS para cursos voltados à área de sistemas e publicidade. O laboratório também é organizado e acompanhado conforme os demais.

Além disso, todos os computadores da IES utilizados para realização das atividades administrativas e acadêmicas possuem sistema operacional Windows licenciado. O uso desse sistema é regido por meio de um contrato de prestação de serviço renovado anualmente, proporcionando a vantagem de serem utilizadas as versões mais atualizadas. No contrato, estão inclusos o Windows para estações de trabalho e servidores e o pacote Office 365. O pacote, inclusive, é ofertado a professores e equipe técnica-administrativa para que utilizem também em seus dispositivos pessoais, dando a oportunidade de poderem sempre trabalhar com os melhores e inovadores recursos disponíveis no mercado.

Para cursos que necessitam de softwares gráficos, como Photoshop e Ilustrador, é disponibilizado o Suíte Adobe. Essa é uma das ferramentas mais inovadoras do mercado de trabalho que é disponibilizada aos alunos durante o seu período de estudo e que, com certeza, ao se tornarem egressos, utilizarão no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Todas as licenças utilizadas no programa também são renovadas anualmente, compradas mediante negociação financeira e entregues por empresas especializadas em produtos como esse.

Todos os ambientes permitem que o acadêmico possa, também, conectar seus equipamentos pessoais, sejam eles notebook, smartphone ou tablet.

Constantemente, o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim investe em infraestrutura tecnológica para que se ofertem recursos de informática comprovadamente inovadores e se ofereça um ensino de alta qualidade e transformador, que entregue à comunidade egressos altamente capacitados e conhecedores dos melhores recursos tecnológicos.

9.4 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atendem às necessidades institucionais. São adequadas para o desempenho das atividades por possuírem acessibilidade plena, serem amplas e arejadas, com isolamentos acústicos e mobiliários e recursos tecnológicos condizentes com a função desempenhada, considerando avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

As instalações destinadas à guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico atendem de maneira excelente às necessidades institucionais e estão em consonância com as diretrizes da instituição e ao que prevê a legislação de ensino. No caso do credenciamento para a modalidade EAD, a guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico será digitalizada, mantida e controlada pelo sistema informatizado da instituição, o Sistema Gioconda, acessado restritamente mediante login e senha intransferíveis.

Todas as instalações administrativas estão devidamente identificadas por meio de placas em língua portuguesa e braile para que pessoas com deficiência visual possam identificar onde estão, há elevador para propiciar o acesso às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, bem como piso tátil e mapa tátil, garantindo, assim, a acessibilidade plena. Todos esses espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as

instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pela comunidade interna. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. Esse código é controlado por planilhas, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Todas as instalações administrativas utilizam recursos tecnológicos necessários para o desempenho de excelência. Há salas organizadas, exclusivamente, para a realização de reuniões das equipes, nas quais são disponibilizados projetores multimídias, telas de projeção e equipamentos para videoconferências utilizados para conectar pessoas de outros locais para que possam ser feitas reuniões com colaboradores dos polos de apoio presencial ou unidades distantes, telefones com recursos tecnológicos necessários para a realização de *call*, acesso à internet via cabo e Wi-Fi e mobília condizente com a capacidade da sala.

Com isso, constata-se que a instituição dispõe de recursos tecnológicos diferenciados e condizentes com as atividades, para que se possa entregar um ensino de qualidade aos discentes. Seu processo de melhoria contínua fez com que altos investimentos fossem feitos em função da melhoria constante e expansão de seus espaços internos, bem como no intuito de oferecer a modalidade a distância.

9.5 SALA DOS PROFESSORES

A sala dos professores da instituição atende às necessidades institucionais, porque é organizada para que se tenha um espaço adequado às atividades, permitindo também o descanso e práticas de lazer e integração. É um espaço amplo, com ambiente arejado e climatizado, devidamente identificado por placa em língua portuguesa e braile e com acessibilidade. É avaliada periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que a instalação fique em perfeito estado e possa ser usufruída pelos docentes e tutores. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por planilhas, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item. Todas as normas de uso e conservação são regidas pelo documento que estuda o estado de conservação das salas, sempre avaliado por pessoas treinadas, consolidando e institucionalizando tais regras.

Além disso, possui televisão, frigobar, sofá, cadeiras estofadas, mesas, espaço para guarda de equipamentos e materiais pessoais, livros, computadores com hardwares e softwares e é equipada com projetor multimídia, sistema de som e sistema de internet Wi-Fi.

9.5.1 Sala integrada de coordenadores, professores e tutores

O ser humano é social por natureza, necessita relacionar-se com os outros, por isso a convivência é considerada a melhor forma de adquirir e colocar em prática valores fundamentais que regem a vida em comunidade. Se é mister que acadêmicos dos diversos cursos convivam, é essencial que o corpo docente e coordenadores também o façam. É com esse conceito que o Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim criou a Sala Integrada de Coordenadores, Professores e Tutores. A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, criam condições para que esses educadores possam se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Com essa organização, o que se pretende é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos, por meio de uma visão um pouco diferenciada da qual se está acostumado a ver, de maneira que se experimentem novas alternativas e novos caminhos que possam ser incorporados espontaneamente e que, a partir dessa cooperação, surjam inovações e atividades de aprendizagem

conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

É importante salientar que não estão aglutinadas apenas as instalações físicas, tem-se um conceito e este gerou um processo no qual se disponibilizam estruturas tanto físicas como de informatização e de recursos humanos, para que existam, verdadeiramente, uma convivência e cooperação entre educadores (professores e coordenadores), que possa resultar na melhoria e na procura de atividades de aprendizagem conjuntas que visem à busca do diálogo e da convivência entre a comunidade dos diversos cursos.

9.6 ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência e de alimentação da instituição atendem às necessidades institucionais, porque são organizados para que se ofereçam os melhores serviços de alimentação e conforto para os momentos de intervalo, horários de almoço, café, jantar e descanso. São espaços amplos, para melhor acomodação dos acadêmicos, colaboradores e visitantes, com ambientes arejados e climatizados, identificados por placas em língua portuguesa e braile, acesso à internet via Wi-Fi e com acessibilidade plena.

Todos os espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes.

9.7 DEMAIS INSTALAÇÕES

9.7.1. Auditório

Para o desenvolvimento de ações institucionais como palestras aos acadêmicos, eventos culturais para a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, reuniões com toda a equipe de colaboradores, semanas acadêmicas e SIPAT, do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim conta com um excelente auditório, que além de acessibilidade, oferece conforto, isolamento e qualidade acústica.

O ambiente tem capacidade para acomodar, confortavelmente, 140 pessoas sentadas, com cadeiras estofadas, com lugares destinados para cadeirantes e apresenta condições plenas de acessibilidade. O ambiente é arejado, climatizado, possui isolamento acústico, forro e iluminação diferenciados, sistema de áudio e vídeo de alta qualidade, incluindo acesso à internet e Wi-Fi, com computadores instalados para a realização de videoconferência, um banheiro feminino e um banheiro masculino, também com espaço destinado a cadeirantes, para que todas as atividades tanto acadêmicas quanto administrativas da comunidade interna e os eventos culturais da comunidade externa sejam realizados da melhor maneira possível, com conforto, tranquilidade e acessibilidade a todos os convidados.

9.7.2 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Instituição atendem às necessidades institucionais, pois oferece ambientes adequados aos diferentes tipos de público, inclusive com banheiros familiares e fraldários, e coma quantidade necessária às atividades, e são plenamente acessíveis. Garantem condições de limpeza, realizada por uma equipe técnica especializada, que segue todas as normas de limpeza, segurança e cuidado no que tange essa atividade.

Todas as instalações sanitárias são avaliadas periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por planilhas, nas quais se realizam o controle de movimentação e a

inserção de novos dados quando da aquisição de um item. Além disso, todas as normas de uso e conservação das instalações sanitárias são regidas por planilhas que controlam e mensuram a boa conservação do ambiente e limpeza, consolidando e institucionalizando essas regras. As condições excelentes, bem como a descrição detalhada e o quantitativo dessas instalações poderão ser comprovadas quando da avaliação in loco.

9.7.3 Espaço para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da instituição estão de acordo com as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e acessibilidade, avaliações periódicas e gerenciamento da manutenção patrimonial. Dentre os espaços, a Secretaria Acadêmica é um dos mais utilizados. É um espaço amplo, com ambiente arejado e climatizado, tem capacidade para acomodar confortavelmente os acadêmicos, com cadeiras estofadas e com lugares destinados, exclusivamente, para cadeirantes. É identificado com placa em língua portuguesa e braile e possui acessibilidade plena. O atendimento é realizado por uma equipe técnica altamente capacitada. Os atendentes utilizam computadores, com hardwares e softwares necessários instalados, com acesso à internet e ao sistema de gerenciamento da vida acadêmica, por meio de login e senha intransferíveis.

O espaço é avaliado periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que a instalação fique em perfeito estado e possa cumprir com o seu objetivo de oferecer o melhor atendimento aos acadêmicos. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por planilhas, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Além do espaço, o aluno da modalidade presencial poderá ser atendido em outros, a exemplo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão (NUPAI), Núcleo de Apoio à Educação em Direitos Humanos (NAEDH) e de variadas formas, como: agendamento de reunião individual com o coordenador de curso em seu gabinete, orientação acadêmica com os professores na sala dos professores ou na biblioteca etc.

Para os alunos na modalidade EAD, após o credenciamento para atuar nesta modalidade, além desses, serão disponibilizados os canais de atendimento telefônico via Sistema Integrado de Unidade Remota(URA), bem como os diferentes recursos on-line disponíveis no AVA para conversar com professores, coordenadores e tutores, bem como colaboradores técnico-administrativos que auxiliam em assuntos de ordem operacional e administrativa.

9.7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim possui uma sala com estrutura administrativa informatizada de 145,70m², que permite acomodação de todos os seus membros e demais convidados que queiram comparecer às reuniões. Possui acessibilidade plena, condições físicas e recursos de tecnologia da informação coerentes e excelentes à metodologia utilizada no processo de autoavaliação da instituição explicado anteriormente neste PDI. A sala possui espaço de trabalho adequado para seus membros, com mesa de reunião, cadeiras estofadas, impressora, armários para guarda de materiais e equipamentos, computadores com hardwares e softwares necessários para o planejamento, organização e análise dos dados sejam realizados de maneira excelente, bem como acesso à internet. A sala é mantida única e exclusivamente para uso da CPA, que utiliza tal espaço diariamente em seus trabalhos.

Para fins de coleta e análise dos dados da avaliação institucional, a CPA utiliza o sistema acadêmico Gioconda da IES, que é de acesso restrito, por meio de uso de login e senha intransferíveis. Através do Gioconda, a CPA consegue identificar quais atores não participaram da pesquisa, possibilitando, assim, a intensificação de ações para os não respondentes da avaliação institucional. Após a coleta de dados, o Gioconda traz os resultados da pesquisa de forma analítica e/ou sintetizada, facilitando, assim,

a análise das informações. Complementarmente, também, são usadas planilhas em Excel, para socialização dos resultados.

Por utilizar um sistema próprio e desenvolvido exclusivamente para uso da CPA, a instituição disponibiliza condições físicas e tecnologia da informação para coleta, análise e socialização dos dados. O sistema também permite a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, tornando-se um recurso que dá suporte ao desenvolvimento dos processos de avaliação interna, comprovadamente inovador e de conhecimento da comunidade acadêmica.

9.8 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD

As instalações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim atendem às necessidades institucionais. São adequadas para o desempenho das atividades por possuírem acessibilidade plena, serem amplas e arejadas, com isolamentos acústicos e mobiliários e recursos tecnológicos condizentes com a função desempenhada, considerando avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

As instalações destinadas à guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico atendem de maneira excelente às necessidades institucionais e estão em consonância com as diretrizes da instituição e ao que prevê a legislação de ensino. A guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico está devidamente digitalizada, mantida e controlada pelo sistema informatizado da instituição, o Sistema Gioconda, acessado restritamente mediante login e senha intransferíveis.

Todas as instalações administrativas estão devidamente identificadas por meio de placas em língua portuguesa e braile para que pessoas com deficiência visual possam identificar onde estão, bem como piso tátil e mapa tátil, garantindo, assim, a acessibilidade plena. Todos esses espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pela comunidade interna. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por sistema informatizado, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Todas as instalações do NEAD utilizam recursos tecnológicos necessários para o desempenho de excelência. Além disso, existem projetores ou televisões que mostram os indicadores das áreas em tempo real nos locais em que o acompanhamento de indicadores é o objetivo principal da área. Contêm salas organizadas, exclusivamente, para a realização de reuniões das equipes, nas quais são disponibilizados projetores multimídias, telas de projeção e equipamentos para videoconferências utilizados para conectar pessoas de outros locais para que possam ser feitas reuniões com colaboradores dos polos de apoio presencial, telefones com recursos tecnológicos necessários para a realização de call, acesso à internet via cabo e WiFi e mobília condizente com a capacidade da sala.

Assim, constata-se que a instituição dispõe de recursos tecnológicos diferenciados e condizentes com as atividades, para que se possa entregar um ensino de qualidade aos discentes. Seu processo de melhoria contínua fez com que altos investimentos fossem feitos em função da melhoria constante e expansão de seus espaços internos.

9.9 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim asseguram a execução dos objetivos institucionais e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras. As TIC utilizadas por meio de termo de cooperação técnica com a UNIASSELVI foram desenvolvidas para garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interação e a colaboração entre acadêmicos, professores de disciplinas, coordenador do curso, técnico-administrativos, assim como entre os próprios

acadêmicos, para poderem fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

- **AVA:** conjunto de elementos tecnológicos capazes de potencializar a construção de conhecimento através da interação e interatividade – assíncronas e síncronas – entre acadêmicos e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos. A plataforma também pode ser utilizada por acadêmicos com deficiência, tendo o auxílio de programas de leitura – a exemplo do DOSVOX e NVDA –, garantindo o acesso aos documentos para leitura (exceto documentos de imagens), bem como recursos de páginas responsivas e adaptativas a seus dispositivos.
- **Atendimento On-line (DaVinci Talk):** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos e o professor da disciplina. O canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecerem dúvidas pedagógicas e interagirem com a tutoria do curso. Ainda, podem agendar um bate-papo, que permite a interação virtual, em tempo real, a respeito de um assunto de interesse relacionado ao curso e/ou disciplina específica.
- **Atendimento de contato por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas.
- **Atendimento por protocolo:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores.
- **Fórum:** oportuniza momentos de discussão, com o objetivo de construir uma maior solidez teórica sobre os temas abordados nas disciplinas do curso. O fórum pode ser considerado o espaço privilegiado da disciplina e/ou curso, pois permite a ampliação do conhecimento por meio de leituras, promove momentos de pesquisas e o resgate de vivências dos acadêmicos participantes e, ainda, desenvolve a criticidade e contribui na organização das ideias. É um espaço que oportuniza discussões, reflexões e interações de maneira assíncrona entre os acadêmicos, professores e tutores, que, de forma colaborativa, constroem o conhecimento.
- **Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que existem novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.
- **Vida acadêmica:** a ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau etc.
- **Professor de plantão:** é uma tecnologia digital disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e que favorece a interação em tempo real entre o acadêmico e docente da disciplina.
- **Atendimento Telefônico (0800):** o atendimento telefônico aos acadêmicos ocorre por meio de um Sistema Integrado de Unidade Remota (URA), cujo número utilizado é 0800 6425000. É um canal de comunicação de uso livre e gratuito para o acadêmico utilizar no processo de aprendizagem. Com atendimento do professor da disciplina, orienta via telefone o acadêmico em suas dúvidas, proporciona uma reflexão a respeito do seu processo de aprendizagem, instiga-o a pensar e encontrar as respostas para os questionamentos conforme habilidades e competências propostas neste PPC. Além disso, o canal de comunicação permite ao acadêmico resolver pendências financeiras, administrativas e o contato com os demais setores do NEAD, conforme necessidade específica.
- **Sistema de Mensagens via telefonia celular:** é um recurso tecnológico de comunicação que permite ao acadêmico receber novidades envolvendo a instituição e demais informações pertinentes ao seu curso.

- **Contato por e-mail:** é um recurso de comunicação e informações que dizem respeito ao curso. O canal se destina ao contato de acadêmicos que desejam ingressar no curso, bem como acadêmicos, articuladores, professores de disciplina e tutores internos e externos e intérpretes educacionais que desejam informações do curso.
- **Webinars:** permitem a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitirem a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos.
- **LEOAPP:** aplicativo mobile utilizado pelos acadêmicos para consultar a vida financeira, boletos, notas das avaliações e a carteirinha de estudos digital.
- **Livro digital:** é o livro didático do acadêmico, porém, digital. Possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de smartphone, tablets, notebooks e desktop.
- **Vídeo da disciplina:** é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Para cada disciplina da matriz curricular dos cursos de graduação, um vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nos encontros presenciais e na trilha de aprendizagem. O recurso possui legenda, áudio descrição e, nas disciplinas do curso de Libras, a tradução simultânea, por um tradutor e intérprete de Libras.
- **Objeto de aprendizagem:** busca dar uma noção prática ao conteúdo teórico exposto em cada disciplina. Entre suas funções pedagógicas, o objeto de aprendizagem é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem de maneira interativa. O recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado.
- **Sistema Gioconda:** plataforma educacional e ferramenta de gerenciamento técnico-administrativo dos processos e fluxos administrativos, financeiros e pedagógicos.

9.10 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A base tecnológica da instituição apresenta a descrição dos recursos tecnológicos, considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço e a segurança da informação para que haja o funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, de maneira ininterrupta. Dentre os recursos tecnológicos disponíveis na, destacam-se os servidores com fontes e discos redundantes, *cluster* de virtualização e robô de backup. Esses recursos contam com alimentação de redundância em nobreaks, para garantir a capacidade e a estabilidade de energia elétrica e com uma rede lógica formada por um link de internet de duas operadoras distintas, com infraestrutura de cabeamento estruturado de cobre e fibra óptica, também com redundância.

A instituição conta, ainda, com um data center backup em outra cidade com espelhamento da infraestrutura básica para garantir a continuidade do serviço em caso de sinistro. O acesso principal é permitido somente por biometria para o pessoal autorizado. O nível de serviço e a segurança da informação são garantidos por meio de protocolos monitorados através de indicadores pela gestão operacional.

O plano de contingência, que garante condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, é organizado da seguinte maneira:

- Sincronismo, com a cópia dos dados entre o data center principal e o data center backup.
- Detecção, composto principalmente por software de monitoração, disparando avisos para a equipe técnica avaliar se a próxima etapa deve ser ativada.
- Chaveamento, ativação dos serviços propriamente ditos no data center backup durante o *failover* e posteriormente o *fallback* quando o data center principal estiver em condições

de ser reativado.

9.11 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

Os serviços de suporte e infraestrutura de TI da instituição têm como premissa o entendimento das necessidades da comunidade acadêmica através da definição das estratégias de serviços alinhadas com as necessidades da instituição. Com base nessa premissa, a missão das áreas de TI passa a ser a entrega de serviços e meios apropriados através de uma operação sustentada por uma equipe qualificada, processos estruturados e ferramentas que ajudam a garantir a disponibilidade da infraestrutura de TI, com um posicionamento estratégico da gestão de serviços, proporcionando um ciclo de melhoria contínua.

Para que os serviços de sustentação do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim tenham a agilidade necessária, é disponibilizado o processo de *Help Desk*, utilizando ferramenta de chamados, com SLA (*Service Level Agreement*) definido e agilidade na resposta ao incidente. A equipe de atendimento procura dar solução do problema de forma imediata, evitando o acionamento de outros níveis da estrutura técnica e, principalmente, fazendo com que o ambiente de TI esteja disponível o mais rápido possível. Todo o processo de atendimento tem como base as práticas do ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), facilitando o processo de gestão dos níveis de serviços. Além disso, a IES possui técnicos em locais-chave, facilitando o deslocamento imediato em caso de parada total dos serviços ou uma simples manutenção corretiva.

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim conta com um plano de contingência, redundância e expansão que busca assegurar a continuidade dos serviços, adotando as seguintes medidas:

- **Políticas internas:** estrutura que contempla políticas, normas, procedimentos, papéis e responsabilidades, visando à implementação de uma gestão de continuidade de negócios efetiva na organização.
- **Identificação dos processos críticos e análise de impacto nos serviços:** é o processo da continuidade de serviços que identifica e mensura uma eventual interrupção operacional e possibilita a determinação das prioridades de recuperação, dos tempos de retomada e das necessidades mínimas de recursos e equipes. A documentação de procedimentos e informações desenvolvida e consolidada é mantida de forma que esteja disponível para utilização em eventuais interrupções, possibilitando a retomada de atividades críticas da instituição em prazos e condições aceitáveis.
- **Ambiente tecnológico alternativo:** a infraestrutura de TI que suporta as operações da IES está instalada atualmente nas seguintes localidades:
 - Data center principal Timbó;
 - Data center secundário Indaial;
 - A arquitetura da infraestrutura de TI vem sendo desenvolvida de forma a garantir alta disponibilidade do ambiente conforme detalhado no Plano de Contingência de TI.
- **Estratégias de continuidade de serviços:** existem duas estratégias implementadas para a continuidade dos serviços em caso de desastre ou interrupção das instalações nos escritórios, com base na sua peculiaridade de serviço, processos e complexidade onde as pessoas se encontram:
 - O escritório está operacional, porém sem acesso físico: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto a partir do computador pessoal de cada pessoa.
 - O escritório não está operacional: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto em uma posição de desktop disponível no escritório que não sofreu a interrupção.

- **Pessoas chaves e ativação do plano:** processo realizado pela área de TI. O gestor é responsável por informar as pessoas da sua equipe no caso de uma interrupção e orientá-las quanto aos procedimentos.
- **Testes de validação:** a natureza, o escopo e a frequência dos testes são determinados de acordo com a criticidade dos negócios envolvidos e com as definições dos órgãos reguladores locais. Os resultados dos testes são documentados e periodicamente avaliados, permitindo o aprimoramento contínuo dos procedimentos e gerenciamento de riscos e recuperação.
- **Avaliação independente:** a efetividade do plano é periodicamente avaliada pelo sistema de controles internos.
- **Revisão:** a revisão da documentação ocorre em intervalos planejados ou após qualquer alteração significativa nos processos e serviços. Essas alterações podem decorrer de atualizações, migrações, implantação de novos produtos, novas demandas, entre outras modificações, em que o impacto apurado para cada processo esteja condizente com a realidade dos serviços.

A instituição tem uma infraestrutura de TI de forma a garantir alta disponibilidade de serviço, que cria as condições para o desenvolvimento em médio prazo de um plano de continuidade de serviço eficiente e que atenda às necessidades da instituição. Com isso, a possui uma infraestrutura de execução e suporte que atende às necessidades institucionais, porque disponibiliza serviços e meios apropriados para sua oferta e tem, ainda, um plano de contingência, redundância e expansão bem estruturado e adequado às atividades.

9.12 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim planeja anualmente e executa o plano de expansão e atualização dos equipamentos. Para tanto, são estabelecidas metas objetivas e mensuráveis por meio de indicadores de desempenho que são acompanhados e discutidos mensalmente nas reuniões de planejamento e resultado. O plano de expansão e atualização resultante desse planejamento apresenta como se dará a viabilidade de sua execução, indicando ações financeiras e técnicas, e como se dará o acompanhamento baseado nas metas objetivas e mensuráveis definidas pela gestão da instituição.

As atualizações de tecnologia, devido ao seu caráter mutável, são constantemente analisadas visando sempre manter a excelência no nível de serviço, assim, caso seja necessária expansão ou atualização que não conste no plano aprovado inicialmente, o comitê de tecnologia toma as ações necessárias de correção e as aprova com a gestão superior.

9.13 ESTRUTURA DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Atualmente a Instituição apresenta apenas o polo no endereço da sede presencial mas prevê nesta vigência do PDI a expansão e implantação de polos de apoio presencial em todos os estados do Brasil. A estrutura física, tecnológica e de pessoal planejada para os polos de apoio presencial permite, de maneira excelente, a execução e a realização das atividades previstas nos encontros presenciais e demais atividades realizadas no polo, garantindo condições de acessibilidade a todos os acadêmicos e atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e à sociedade em geral que participa no contexto educacional do polo. As instalações são todas acessíveis e possibilitam a realização da metodologia de ensino prevista nos projetos pedagógicos dos cursos de maneira exitosa, propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos e possuem os recursos tecnológicos necessários para a realização dos modelos tecnológicos e digitais do processo de ensino e aprendizagem da IES, com diferenciais inovadores e comprovadamente exitosos.

Além disso, o planejamento é organizado de acordo com a demanda de cursos ofertados e número de alunos, sendo que, conforme o público atendido pelo polo, a estrutura é dimensionada e

ampliada. Cada polo de apoio presencial tem sua estrutura projetada:

- a) Sala(s) para a realização das atividades administrativas e de secretaria, com atendentes altamente capacitados para que realizem o acolhimento, o atendimento e a orientação adequada tanto aos acadêmicos quanto à comunidade em torno do polo.
- b) Salas de aula para a realização dos encontros presenciais equipadas com recursos de informática e tecnológicos necessários para a realização das dinâmicas previstas nos PPCs dos cursos ofertados.
- c) Laboratórios didáticos específicos, estes somente em polos que ofertam cursos que preveem em seu PPC a realização de aulas práticas. A organização, instalação, manutenção e uso de laboratórios estão previstos em manual específico para a atividade.
- d) Biblioteca ou ambiente de estudo, com cabines para a realização de estudos individuais e em grupo, acervo físico ou digital de acordo com as referências básicas e complementares descritas no PPC dos cursos ofertados, sistema para controle do acervo acessado tanto presencialmente quanto pelo AVA, recursos tecnológicos que favoreçam o acesso à biblioteca virtual de maneira ininterrupta, com um atendimento especializado e acessibilidade plena.
- e) Laboratório de informática: com equipamentos suficientes para atendimento da comunidade acadêmica e, em torno, softwares, acesso à internet, acessibilidade, com previsão de manutenção e atualização conforme plano da instituição.
- f) Área de convivência, organizada para que se ofereça um espaço confortável de interação entre docentes, tutores e acadêmicos em momentos de refeição, café e descanso.
- g) Sala de tutoria, como espaço pedagógico e de interação, que pode ser utilizada para reuniões, trabalhos de grupo e planejamento de atividades; é um ambiente para acesso a informações institucionais favorecendo o intercâmbio entre as pessoas.
- h) Recursos de tecnologia e comunicação, disponibilizados por meio da estrutura dos laboratórios de informática. Há o acesso dos acadêmicos a hardwares e softwares adequados às necessidades de seu curso, desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e uso das ferramentas de comunicação, bem como acesso ao AVA institucional.
- i) Organização dos conteúdos digitais realizada por meio do AVA, plataforma Gioconda, desenvolvida e gerenciada pela IES. No AVA estão dispostos todos os conteúdos pedagógicos, gestão administrativa, acadêmica e financeira da vida acadêmica dos alunos. Da mesma forma, é instrumento de suporte pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem para o acadêmico com interação síncrona e assíncrona com os diversos atores pedagógicos.
- j) Auditório, para a realização de eventos tanto acadêmicos quanto culturais para a comunidade acadêmica e em torno do polo. O polo poderá ter esse espaço em sua instalação própria ou realizar convênios com terceiros na cidade do polo para a realização das atividades previstas.
- k) Instalações sanitárias para os públicos femininos e masculinos e também para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- l) Sala de coordenação, destinada ao coordenador e ao diretor de polo para a realização das atividades vinculadas às responsabilidades.

Toda essa organização possui em seu projeto uma estrutura física, tecnológica e de pessoal condizente com as atividades desenvolvidas e que dá suporte para que as atividades presenciais e de atendimento aconteçam de maneira excelente.

10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

O desenvolvimento institucional do Centro Universitário Uniasselvi de Guaramirim está

vinculado, entre vários aspectos, também à sustentabilidade financeira. Com a garantia de uma sustentabilidade financeira condizente com a missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais, é possível ofertar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, além de proporcionar os investimentos indispensáveis à implantação, manutenção e continuidade dos cursos, programas e projetos institucionais. Para tanto, neste capítulo, são apresentadas, resumidamente, a estratégia de gestão econômico-financeira da IES e os planos de investimento e previsão orçamentária. Os detalhes desses dados estão disponíveis em documentos institucionais da área financeira e contábil da instituição para consulta.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Atreladas à sustentabilidade financeira da instituição, encontram-se as estratégias de gestão, que demonstram as orientações definidas pela instituição para os próximos períodos. Essas orientações têm como ponto de partida a análise da EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), determinando a geração de caixa aproximado para poder realizar a comparação com o caixa efetivo disponível. Para tanto, periodicamente, ocorre a Gestão Matricial de Despesa (GMD), que tem por finalidade comparar as despesas orçadas com as realizadas, verificando com os gestores quais metas foram atendidas ou não. Nos casos em que a meta não foi alcançada, desenvolve-se o plano de ação. Outra estratégia de gestão utilizada é a realização habitual de Reuniões de Resultados. Nessa reunião, os gestores apresentam os resultados alcançados no decorrer do mês e informam os pontos fortes e fracos de cada uma das metas estipuladas, bem como apresentam a plano de ação para os períodos subsequentes.

10.2 PLANOS DE INVESTIMENTO E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Como plano de investimento, a instituição utiliza o CAPEX (*Capital Expenditure*), que demonstra o montante de investimentos realizados em equipamentos e instalações, de forma a manter a produção de um produto ou serviço ou manter em funcionamento um negócio ou um determinado sistema. Esse valor é destinado para a manutenção e ampliação dos projetos da instituição. Partindo desta perspectiva, o orçamento da IES é formulado com a participação da comunidade interna, a partir do PDI e de acordo, também, com as Diretrizes Orçamentárias da Instituição, que estão em consonância com as políticas de ensino, iniciação científica e extensão.

No acompanhamento orçamentário, encontram-se todos os investimentos necessários para a manutenção e desempenho das atividades acadêmicas e operacionais da IES, a exemplo de recursos destinados à iniciação científica, extensão, investimentos de laboratórios específicos de acordo com os cursos ofertados, treinamento e capacitação do corpo técnico-administrativo, docentes e tutores, criação e implantação de novos cursos e polos, investimentos tecnológicos, produção de conteúdo, acervo virtual, dentre outras atividades interligadas aos processos pedagógicos, administrativos e tecnológicos da IES.

Periodicamente, ocorre a análise da situação patrimonial e orçamentária atual da instituição, com projeção de orçamento e acompanhamento dos resultados e indicadores, sempre verificando o desempenho de acordo com as metas estabelecidas, com um comparativo dos exercícios anteriores. Essa análise é essencial para que as áreas de Planejamento e Controle Orçamentário e Tesouraria tenham embasamento para, a partir das metas e objetivos estabelecidos no planejamento anual, tendo por base as orientações descritas neste PDI, definir como os recursos serão aplicados, quais as prioridades e o total de investimento. Esses investimentos contribuem para que se ofereçam cursos de qualidade, condizentes com as necessidades do mercado de trabalho e a realidade social em que se desenvolvem, bem como se organizem programas e projetos atrelados às políticas de ensino, iniciação científica e extensão da IES. Tudo isso contribui para o crescimento da instituição e traz melhorias para a comunidade acadêmica interna e externa. No que diz respeito ao crescimento institucional na modalidade a distância, observado no planejamento da a partir do seu pedido de credenciamento para tal modalidade, estão previstos uma série de investimentos, seja na implantação de polos de apoio presencial, produção e

distribuição de material didático, equipe de docentes e tutores, formação das equipes multidisciplinares, recursos de comunicação e demais recursos educacionais necessários. Nesse aspecto, a sustentabilidade financeira é imperativa e organizada para atender às diferentes demandas, de acordo com o planejamento que cada área realizará para o cumprimento das metas e objetivos que envolvam a modalidade EAD.

Na modalidade presencial, o investimento é realizado por meio da contratação de profissionais qualificados, organização e funcionamento de laboratórios para atender às demandas dos cursos, infraestrutura predial, tecnológica e acadêmica, melhoria e atualização do ambiente virtual de aprendizagem para alunos e professores, material didático para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Todos esses investimentos visam sempre à qualidade de ensino ofertado pela instituição.

O quadro a seguir apresenta o demonstrativo financeiro. Neste demonstrativo, é possível verificar a evolução financeira com o passar dos anos em cada um dos itens expostos, bem como a sua representatividade dentro do contexto da Instituição.

QUADRO – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO TOTAL

PROJEÇÃO FINANCEIRA					
	2023	2024	2025	2026	2027
Receitas					
Anuidade/Mensalidade (+)	R\$ 17.373.295,00	R\$ 18.415.692,70	R\$ 19.520.634,26	R\$ 20.691.872,32	R\$ 21.933.384,66
Bolsas (-)	-R\$ 3.196.240,00	-R\$ 3.388.014,40	-R\$ 3.591.295,26	-R\$ 3.806.772,98	-R\$ 4.035.179,36
Diversos (+)	R\$ 351.257,00	R\$ 372.332,42	R\$ 394.672,37	R\$ 418.352,71	R\$ 443.453,87
Financiamentos (+)	R\$ -				
Inadimplência (-) (estimado 15%)	-R\$ 156.751,00	-R\$ 166.156,06	-R\$ 176.125,42	-R\$ 186.692,95	-R\$ 197.894,53
Serviços (+)	R\$ 1.403.373,00	R\$ 1.487.575,38	R\$ 1.576.829,90	R\$ 1.671.439,70	R\$ 1.771.726,08
Taxas (+)	R\$ 4.474,00	R\$ 4.742,44	R\$ 5.026,99	R\$ 5.328,61	R\$ 5.648,32
Total das Receitas	R\$ 15.779.408,00	R\$ 16.726.172,48	R\$ 17.729.742,83	R\$ 18.793.527,40	R\$ 19.921.139,04
Despesas e Investimentos					
Acervo Bibliográfico	R\$ 100.197,00	R\$ 104.204,88	R\$ 108.373,08	R\$ 112.708,00	R\$ 117.216,32
Aluguel	R\$ 1.834.551,00	R\$ 1.907.933,04	R\$ 1.984.250,36	R\$ 2.063.620,38	R\$ 2.146.165,19
Despesas Administrativas	R\$ 1.825.149,00	R\$ 1.898.154,96	R\$ 1.974.081,16	R\$ 2.053.044,40	R\$ 2.135.166,18
Encargos	R\$ 43.796,00	R\$ 45.547,84	R\$ 47.369,75	R\$ 49.264,54	R\$ 51.235,13
Equipamentos, máquinas e veículos	R\$ 28.439,00	R\$ 29.576,56	R\$ 30.759,62	R\$ 31.990,01	R\$ 33.269,61
Eventos	R\$ -				
Investimento (compra/construção)	R\$ -				
Manutenção	R\$ 108.902,00	R\$ 113.258,08	R\$ 117.788,40	R\$ 122.499,94	R\$ 127.399,94
Mobiliários	R\$ 25.200,00	R\$ 26.208,00	R\$ 27.256,32	R\$ 28.346,57	R\$ 29.480,44
Pagto Pessoal Administrativo	R\$ 1.445.341,00	R\$ 1.503.154,64	R\$ 1.563.280,83	R\$ 1.625.812,06	R\$ 1.690.844,54
Pagto Professores	R\$ 5.501.675,00	R\$ 5.721.742,00	R\$ 5.950.611,68	R\$ 6.188.636,15	R\$ 6.436.181,59
Pesquisa e Extensão	R\$ 16.370,00	R\$ 17.024,80	R\$ 17.705,79	R\$ 18.414,02	R\$ 19.150,58
Treinamento	R\$ 21.827,00	R\$ 22.700,08	R\$ 23.608,08	R\$ 24.552,41	R\$ 25.534,50
Total de Despesas e Investimentos	R\$ 10.951.447,00	R\$ 11.389.504,88	R\$ 11.845.085,08	R\$ 12.318.888,48	R\$ 12.811.644,02
Fluxo de Caixa Líquido	R\$ 4.827.961,00	R\$ 5.336.667,60	R\$ 5.884.657,75	R\$ 6.474.638,92	R\$ 7.109.495,03
Margem	30,6%	31,9%	33,2%	34,5%	35,7%

FONTE: Dados Institucionais

Com a análise desses dados, compreende-se que o demonstrativo de sustentabilidade financeira apresentado neste PDI foi e está sendo realizado de acordo com essas diretrizes e, constantemente, analisado e atualizado, para fins de atendimento às necessidades da IES e da comunidade acadêmica, sobretudo no que concerne à qualidade de ensino.

11 APÊNDICE – DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, inclui laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Ciências Morfofuncionais

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Capela de Exaustão	1
Bancada	4
Bancos	39
Armário 4 Gavetas e 2 Parteleira	2
Armário 2 Portas	2
Estufa Microprocessadas com Circulação F	1
Crânio de Luxo para Fins de Demonstração (10 Peças)	1
Olho, 5 Vezes Tamanho Natural (6 partes)	1
Olho, 3 Vezes Tamanho Natural (6 partes)	3
Musculatura da Cabeça	1
Coluna Vertebral Lombar A-74-3B Scinentific	1
Coluna Vertebral Toracica A-73-3B Scinentific	1
Minijunta do Quadril A-84-3B Scinentific	1
Esqueleto de Luxo Fred (Sobre o apoio de 5 pés de rodinha)	1
Coluna Clássica Flexível com Costelas e Cabeças de Femur	1
Minijunta de Cotovelo (com corte longitudinal em base)	1
Sistema Digestivo (3 partes)	2
Rins com Vasos (em 2 partes)	1
Série de Gravidez 3B Scientific (9 modelos)	1
Braço em versão de Luxo com a Musculatura (6 peças)	2
Mesa Auxiliar	1
Agitador de Tubos tipo Vortex	2
Articulação do Cotovelo (8 peças)	2
Articulação do Ombro com Manga de Rotores (5 partes)	2
Articulação do Quadril (7 peças)	2
Cérebro C15 (2 partes)	3
Cérebro com Artéria Montado Sobre a base da Cabeça	3
Cérebro com Artérias C20 (9 partes)	3
Cérebro C16 (4 partes)	1
Cérebro C17 (8 partes)	1
Cérebro 2,5 vezes o Tamanho Natural (14 partes)	1
Cérebro Neuro-Anatomico C22 (8 partes)	1
Coluna Vertebral Cervical A 72	1
Coluna Clássica Flexível A58/1	1
Coração Clássico G 08 (2 partes)	2
Crânio Didactico Montado Sobre a Coluna Cervical	1

Dessecador Completo c/ Luva (250mm)	5
Dinamômetro Smedley Mecânico	1
Embrião 25x0 Tamanho Natural	1
Figura Muscular c/Sexo Dual/Orgãos	2
Figura Muscular 1/3 do Tamanho Natural	2
Foco de Luz	6
Forno Mufla	1
Jarra Anaerobia	1
Junta do Joelho (12 partes)	2
Monitor Accutrend Plus (equipamento)	2
Laringe (2 vezes o tamanho natural) (7 partes)	1
Metade de Cabeça c/ Musculatura C14	2
Pulmão (7 partes)	1
Pélvis Feminina (2 partes)	3
Pélvis Masculina (2 partes)	3
Medula Espinhal 6x0 Natural	1
Minijunta do Ombro C/Corte Longitudinal	1
Modelo de Esqueleto da Mão	2
Modelo Esqueleto do Pé	2
Modelo de Osteoporose Deluxe (3 VERTEBRAS)	1
Olho 3 Vezes o Tamanho Natural (7 partes)	1
Ouvido 3 Vezes o Tamanho Natural (4 partes)	3
Perna com Músculos Destacáveis (9 partes)	2
Secção de Pele 70x0 Tamanho Natural	1
Secção Lateral de Cabeça	1
Seladora Manual 30 cm Temporizada Multiusom	1
Torso de Luxo Masculino e Feminino (24 partes)	1
Visor de Aglutinação	1
Destilador de Água Tipo Pilsen	1
Contador de Células Sanguíneas Digital mod.ccs02	1
Resusci Anne Corpo Inteiro Skillguide	2

Cinesiologia

MATERIAIS	QTDE
Bola vôlei penalty	3
Bola basquete penalty	3
Bola futsal penalty	3
Handebol cc	2
Handebol s/c	2
Handebol H2L c/c	1
Handebol H2L s/c	1
Biribol	3
Bambolê	10
Tatame em EVA	30
Divã clínico	5

Bolsa térmica	5
Bolsa para gelo	5
Aparelho de Pressao Fecho Metal Sem Esteto	9
Premium Esfigmomanometro Aneroide	9
Estetoscópio	5
Colchonete	35
Espaldar Classic	1
Tábua proprioreceptiva	1
Tábua mecanot proprioreceptiva retangular	1
Faixa elástica azul para exercícius	1
Faixa elástica amarela para exercícius	1
Faixa elástica verde para exercícius	1
Faixa elástica roxa para exercícius	1
Faixa elástica prata para exercícius	1
Andador	1
Muleta	2
Bengala clara lisa	2
Andador fixo esmaltado	1
Luvas de procedimento (cx)	10
Máscara	2
Touca	2
Abaixador	10
Compressa	2

Conforto Ambiental e Topografia

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário de Madeira, Tipo Escaninho com 8 Portas, Revestido em Melamínico	1
Baliza	10
Bastão	2
Bússola	6
Clinômetro Nível Mão Abney	5
Cubo P-15 5 Faces (comodato)	1
Decibelímetro digital Portátil (dec 470)	1
Digital Sling Psychrometer	1
ET GT2+ Series	1
Heleodon	1
Luxímetro Digital (Id-209)	1
Mira Alumínio 4 m	10
Nível NDS32 Geodetic (1,5mm/km)	5
Paquímetro Conjunto	10
Prisma com Suporte Bolsa para Trasporte	2
Receptor GPS Explorist	5
Teod DT Série	5
Termo Anemômetro (tad 500)	1

Trena	5
Trena (50 metros)	1
Tripé Alumínio para ET	11

Costura

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Máquina de Costura Reta Singer Facilita	4
Máquina de Costura Reta Industrial	13
Máquina de Costura Overlock	5
Aparelho de Bainha	1
Ferro de Passar	1
Mesa Retangular	2
Arara sem Roda	1
Régua	5
Máquina interlock	1
Máquina de cortar vies	1
Aparelho de Debrum	1
Pinças	10
Máquina galoneira	3
Caretilha comum niquelada reta	15
Suporte para as régua	1
Estante de Armazenamento	1
Manequim feminino meia perna 36	3
Manequim feminino meia perna 38	3
Manequim feminino meia perna 40	3
Manequim feminino meia perna 42	3
Manequim masculino meia perna 38	3
Manequim masculino meia perna 40	3
Manequim masculino meia perna 42	3
Arara de roupa	2
Prensa térmica	1
Fita métrica	5
Tesoura costura	3
Agulha para máquinas	8 cx
Armário de Armazenamento	1
Ferro a vapor industrial	1
Bobina comum niquelada reta	15
Mesa de passar doméstica	1
Esquadro 42 cm	6
Kits Régua francesa	6
Régua 60cm	3
Kit (curva de alfaiate, curva cava, esquadro)	4
Fio poliéster	30
Fio algodão	30

Luva	1
Máquina de corte de disco	1

Criatividade

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário de Armazenamento	3
Estante de Armazenamento	3
Mesa Específica	4
Pia para limpeza/materiais	1
Banquetas	12

Desenho 01

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Cadeiras	43
Pranchetas de Desenho (99cmX78cm) com régua paralela	43

Desenho 02

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Cadeiras	30
Pranchetas de Desenho (99cmX78cm)	30

Desenho 03

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Cadeiras	30
Pranchetas de Desenho (99cmX78cm)	30

Desenho 04

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Cadeiras	41
Pranchetas de Desenho (99cmX78cm) com régua paralela	41

Desenho 05

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Cadeiras	30
Pranchetas de Desenho (99cmX78cm) com régua paralela	30

Galpão Tecnológico

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Aparelho de Vicat com Agulha, sonda de Tetmajer (Competo)	1
Armário de Armazenamento	3
Bacia Plástica 3 litros	5

Balança Eletrônica Capacidade 2KG	1
Balança Mecânica Capacidade 20KG	1
Balde de Plástico Graduado 20 litros	2
Balde Galvanizado Graduado 20 litros	1
Bancadas	6
Bancos	40
Betoneira Elétrica	1
Carinho de Mão para Construção	1
Colher de Pedreiro N° 7	6
Colher de Solos Tipo Jardineiro	6
Colher para Concreto (concha redonda)	6
Conjunto para Slump-Test	3

Instalações Elétricas

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Stylus tomada	6
Caixa de luz 2x4 sobrepor	36
Fitas isolantes	6
Stylus tecla paralela	12
Stylus tecla paralela tomada 2p+T	18
Disjuntores WEG mono B10	18
Disjuntores WEG mono B20	6
Disjuntores WEG Tri C40	1
Alicate Uni	6
Alicate corte	6
Chave Philips com 3 un	6
Trena de 5m	4
Lâmpadas de led	6
Quadro dist tampa branca	6
Barra dist BR1 mono	6
Caixa pvc	6
Cabo flexível preto	600m
Cabo flexível azul	600m
Cabo flexível verde	300m
Cabo flexível preto 4mm	100m
Cabo flexível azul 4 mm	100m
Chave fenda vonder	12
Plafonier branco	6

Informática

DESCRIÇÃO	ÁREA (M2)
Laboratório de Informática 01	87,60
Laboratório de Informática 02	74,28
Laboratório de Informática 03	83,10
Laboratório de Informática 04	79,56
Laboratório de Informática 06	53,28

Laboratório de Informática 07	53,28
Laboratório de Informática 08	58,92
Laboratório de Informática 09	68,75
Laboratório de Informática 10	61,07

Maquetaria

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Escala aço inox	30
Esquadro básico	2
Estante de Armazenamento	2
Furadeira bancada	4
Lixadeira oscilante	1
Mesas de Madeira	2
Mesas de Vidro	12
Microretifica	1
Microretifica	1
Moto esmeril	1
Parafusadeira	3
Serra tico tico	2

Microscopia

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Agitador Magnético Macro com Aquecimento	7
Aparelho Destilador Semi-Automático	1
Aparelho Digestor de Fibras (6 provas)	1
Armário de Madeira, Tipo Escaninho com 8 Portas, Revestido em Melaminico	1
Autoclave 12l Vitale Alumínio Azul	1
Balança Eletrônica Marte AD2000	1
Balança Pediátrica Digital	1
Balança Serie BK Econômica- Modelo 2000	3
Bancada	4
Bancos	40
Banho Dubnoff Microprocessado	3
Câmera Digital Color CMOS 1.3MP-TA- 0124	1
Centrifuga c/Timer modelo com Bate (p/28 tubos 10 ml)	1
Centrifuga Microprocessada para Microtubo	1
Centrifuga para Butiômetros	1
Contador de Células Sanguíneas Digital	5
Destilador de Água Tipo Pilsen	1
Destilador de Proteínas	1
Estufa Microprocessada de Secagem	1
Homogenizador de Sangue (p/22 tubos)	1
Kit ACCU-Chek Performa	2

Lavador Automático de Pipetas em PVC (4 PEÇAS)	1
Microscópio MTM-17 T	1
Microscópio Bionocular 40-1600x-Tim-2008-T	30
Microscópio Bionocular 90	1
Microscópio com Câmera XJL 17	2
Phmetro de Bancada	3

Modateca

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Arara com roda	2
Arara sem Roda	2
Manequim ½ Corpo de Fibra sem Pedestal Feminino	3
Manequim ½ Corpo de Plástico sem Pedestal Feminino	53
Manequim ½ Corpo de Tecido com Pedestal Feminino	10
Manequim ½ Corpo de Tecido com Pedestal Infantil	3
Manequim ½ Corpo de Tecido com Pedestal Masculino	10
Manequim Corpo Inteiro de Fibra com Suporte Infantil	3
Manequim Corpo Inteiro de Fibra com Suporte Masculino	3

Multidisciplinar

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Adaptador Horizontal de Pêndulo Simples	1
Adaptador para Aparelho de Lançamento Horizontal	1
Anteparo	1
Armários de Armazenamento	2
Balança Analítica	1
Balança de Torção Iaskara	1
Bancadas	6
Banco Óptico Jacoby XV	1
Banco óptico para Óptica Geométrica e matemática com Laser	1
Bancos	39
Calorímetro	1
Capacitor de Placas Circulares Paralelas	1
Cavaleiros	3
Conjunto Matzembacher	2
Conjunto Aparelho Rotativo, Minifonte	1
Conjunto de Lançamento Oblíquo/Horizontal	1
Conjunto de Óptica Física Geométricas, ondas Eletromagnéticas	1
Conjunto de Roldanas Simples	1
Conjunto de Roldanas Valmórbida	1
Conjunto Emília com Manômetro	1
Conjunto Gerador eletrostático	1
Conjunto Interativo para Dinâmica	1

Conjunto Painel Multiuso	6
Conjunto para Dilatação com Gerador Elétrico de Vapor	1
Conjunto para Equilíbrio do Corpo Rígido	6
Conjunto para Lançamento Horizontal	1
Conjunto para Ondas Mecânicas, no Ar, Som, Cordas	1
Conjunto para Queda de Corpos com Cronômetro	2
Conjunto Resistores com 5 unidades de 9 Medidas Diferentes	6
Cronômetro Digital	4
Cuba de Acrílico	1
Deionizador	1
Dilatometro Linear	1
Dilatometro Linear de Precisão	1
Escala Projetáveis em Transparência	2
Espelho Plano	2
Fonte de Alimentação Digital Nadal	6
Galvanômetro Trapezoidal	1
Garrafa Térmica com Resistência	1
Haste Horizontal com Adaptador	1
Hastes com Lente Biconvexa	2
Hastes Grande	2
Hastes pequeno	3
Lanterna	1
Lentes (01 bicôncava, 01 biconvexa, 01 plano côncava, 01 plano convexa)	4
Lupa	1
Mecânica-Colchão de Ar Linear com Cronômetro Microcontrolado e 5 Sensores	2
Mecânica-Viscosímetro de Stokes	1
Mesa de Força	1
Módulo de Física Geral	1
Multímetro Digital	1
Painel com Disco Hartel	1
Painel com Vasos Comunicantes	1
Painel de Associação de Resistores	1
Painel de Forças	1
Painel de Vasos Comunicantes	1
Painel em Tudo em U	1
Painel Hidrostático Russomano	1
Painel para Queda de Corpos	2
Paquímetro de Plástico	1
Pêndulo Balístico	1
Pêndulo Balístico Areu	1
Plano Inclinado	1
Plano Inclinado	6
Plano Inclinado Completo	1
Prisma (retangular e plano simples)	2
Réguas Verticais para Tripé	3
Resistor Variavel de Fio	1

Retroprojektor	1
Sensor de Força	3
Sensor Disparador Manual	4
Seringa	2
Seringa de 10 ml Acoplada por meio de uma mangueira a uma seringa de 20ml	1
Termômetro Digital	1
Trilho de ar com Gerador de Fluxo II	1
Tripé Standart	6
Tripés	7
Tubo em U	1
Vasos Comunicantes	1

Multiprofissional

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Almotolia em Óleo para Massagem	5
Aparelho de Pressão Adulto - Metal	2
Arco(hidro) Trabalha ADM/Reexpansão Pulmonar	3
Armário 2 Portas	3
Bicicleta Ergometrica Drean Residencial	1
Bola Crespa de Borracha Grande 9cm	3
Bola Crespa de Borracha Pequena 6 cm	3
Cadeira Especial para Turbilhão de Membros Inferiores	1
Cadeiras	35
Caneleira de 1/2 o Par	6
Caneleira de 1kg	6
Caneleira de 2kg	6
Caneleira de 3kg	6
Colete Cervical EVA Estabilizador para Pac.Neurol	4
Colete Cervical Flutuante Grande	4
Colete Cervical Flutuante Pequeno	4
Colete Lombar EVA Estabilizador	4
Corrente Russa	1
Divas (grandes)	5
Endophasys Multicorrentes-Tens, Fes, Interferencial, Diadinâmicas, Galvânica, Farádica-KLD.	1
Endophoton Laser com Duas Canetas	1
Esteira	1
FES (neudyn)	1
Flexímetro Circular	1
Goniometro Universal	3
Halter Flutuante Grande (hidro)	6
Halter Flutuante Médio (hidro)	6
Halter Flutuante Pequeno (hidro)	6
Macarrão Flutuante (hidro)	10

Mesa do Professor	1
Microondas Contínuo e Pulsátil	1
Monitor de Frequência Cardíaca	1
Ondas Curtas	1
Pé de Pato (fm/trab. Aeróbico)	5
Prancha EVA/FM/ADM/Proteção/Condic.	6
Rolo de Posicionamento Grande	5
Rolo de Posicionamento Meia Lua	5
Rolo de Posicionamento Pequeno	5
Simetrógrafo	1
Stepe para Hidro fm/Equi/Condicionamento	5
TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea)	1
Termolacto Densímetro LV Calibrado	1
Termômetro Digital com Ponta Rígida Incolor	1
Trena Antropométrica	3
Turbilhão para Membros Inferiores	1
Turbilhão para Membros Superior	1

Processos Químicos

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário 2 Portas	1
Armário 4 Gavetas e 1 Prateleira	1
Armário de Madeira, 8 Gavetas, revestido em Melamínico	1
Bancada de Agitadores e Sedimentação	1
Bancada de Coluna de Absorção de Vapor	1
Bancada de Coluna de Destilação	1
Bancada de Extração de Líquido	1
Bancada de Leito Fixo/Fludizado	1
Bancada Difusidade Molecular de Solvente	1
Bancada Filtro Prensa	1
Bancada reator	1
Bancada torre de resfriamento	1
Bancadas	4
Chuveiro Emergência com Lava Olhos Acionamento Manual	1

Produção de Áudio

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Amplificador de fones Behringer 8HA8000	1
Armário	1
Cadeiras	15
Computador	1
Fones AKG K 5140	5
Licença do Software Sony Sound Forge 10.0	1

Licença do Software Sony Vegas 10	1
Mesa de apoio na área de gravação	1
Mesa de som Behringer Xeniyx 1622USB	1
Mesas retangulares	2
Microfone Behringer B2	1
Microfones Shure EM58-LC	5
Monitores de áudio Behringer Truth B2031A	2
Pedestais de chão para microfone	5
Pedestais de mesa para microfone	3
Placa de áudio M-Áudio Delta 1010 LT	1

Produção de Foto e Vídeo

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Máquina Fotográfica Canon T3I Com Lentes 18-55mm	2
Máquina Fotográfica Canon T2I Com Lentes 18-200m	2
Sistemas de Rádio Digitringger	2
Sistemas de Rádio Fhash Wave III TX	1
Handycan Sony	1
Câmera de Vídeo HD Sony hxr-mc 2000	1
Fotometro Sekovic	1
Flash Mako 2002	2
Flash Mako 1001	2
Tocha Grande Para Iluminação	3
Tocha pequenas Para Iluminação	2
Sombrinha	4
Softs Grandes	2
Softs Pequenos	2
Rebatedor	2
Tripé Grande Para Flash	2
Tripé Pequeno Para Flash	2
Delly	1
Tripé Para Filmadora	1
Tripé Para Maquina Fotografica	1
Monitor de TV Sansung PCTV	1
Softwar Sony Sound Forge 10.0e Sony Vegas Pro 10.0	2
Fundo Infinito Pequeno	1
Vara de Boom Rode (3 m)	1
Rebatedor prata/branco	1
Girafa média completa	2
Tripé de fundo back	1
Radio flash	1
Câmera canon T5	1
Câmera T5i	1
Microfone	1

Tripé W-803	3
Led: kit com 160 leds	4
Manoie manfrotto	2
Caixa franhm	1
Mesa com 192 canais para efeitos	1
Sintonizador de AM /FM	1
Delkin	2

Química 1

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Agitador Magnético com Aquecimento Biomixer	1
Alonga de Borracha para Kitasato	4
Anel de Ferro para Funil 100MM com Mufa	12
Anel de Ferro para Funil 50MM com Mufa	12
Anel de Ferro para Funil 70MM sem Mufa	35
Balança Analítica Shimadzu Modelo BL320H	1
Balança Analítica Shimadzu Referência AY 220	1
Balão 1000ML Uniglás	5
Balão 250ML F.Red.	2
Balão 500 ML F.RED.	5
Balão Fusatom 1000ML	2
Balão Volumétrico 1000ML	3
Balão Volumétrico 100ML	4
Balão Volumétrico 250ML	6
Balão Volumétrico 500ML	5
Balão Volumétrico 50ML	6
Balão250ML F.Red J/E 24/40	2
Balão500MLJ/E24/40	2
Bancadas	4
Bancos	32
Barra Magnética	12
Bastão de Vidro	21
Bequer Borossilicato 1000ML	5
Bequer Borossilicato 100ML	4
Bequer Borossilicato 250ML	4
Bequer Borossilicato 50ML	5
Bequer Borossilicato 600ML	1
Bico de Bunsen	4
Bomba de Vácuo ¼ New Pump	1
Capela de Exaustão de Gases	1
Centrífuga Clínica de Mesa Centribio Modelo 8-2b 15ML 220v	1
Centrífuga Elétrica MarurII REF.8902 (tubo de ensaio)	1
Condensador Junta 24/40	17
Dessecador 25 mm a Vácuo (agatec)	1

Erlenmeyer 125ML	5
Erlenmeyer 250ML	11
Erlenmeyer 500ML	9
Erlenmeyer 50ML	7
Escova Cilíndrica para Vidraria Grande	5
Escova Cilíndrica para Vidraria Média	12
Escova Cilíndrica para Vidraria Pequena	5
Espátula com Colher em Chapa Inox Grande	11
Espátula com Colher em Chapa Inox Pequena	7
Espectrofotômetro Modelo SP1105	1
Espectrofotômetro Modelo SP2000	1
Estante de Arame PARA 12 Tubos de Ensaio	8
Estante de Arrame P/24	3
Estante de Plástico P/40	3
Estátula	21
Estufa de Secagem e Estéril DL-SE-41 Litros	1
Forno Microondas 31L Eletrolux	1
Funil 100MM Plástico	5
Funil 50 MM de Vidro LBG	8
Funil Bucher 55MM de Porcelana 73ML Chiarotti	6
Funil Bucher 90MM de Porcelana 230ML Chiarotti	6
Funil de Plástico	5
Funil de Porcelana 115	6
Funil de Vidro 55MM	5
Funil de Vidro 75MM	2
Funil Sep.Forma Pera 500ML Rolha Poli	6
Gral com Pistilo de Porcelana	12
Junta Conectante adaptadora e Saída para Termômetro	20
Junta (tubo) Conectante para Vácuo em Angulo 105º	10
Kitasato 1000ML	3
Kitasato 250ML	6
Kitasato 500ML	6
Lava olho de Emergência	5
Luvas (10 UNID.)	2
Luvas de Látex para Procedimentos não Cirúrgicos (10 UNID.)	3
Manta Aquecedora	2
Manta Aquecedora e Agitação Maxwell	1
Medidor de Condutividade de bancada Adamo e Acessórios	1
Módulo de Química Geral	1
Mufa Dupla Simples	32
Mufra Jung	1
Óculos Ampla Visão	37
Óculos de Segurança	24
Pera de Borracha de 3 Vias P/Sucção em Pipetas	12
Phmetro Phter Phs 3B	1
Pias	2

Picnômetro 10 ml	4
Pinça para Condensador 3 Dedos	12
Pinça de Mohr	5
Pinça Dupla para Condensador 3 Dedos com Mufa Fixa	20
Pinça Hoffman	2
Pinça para Bureta com Mufa	22
Pinça para Tubo de Ensaio	48
Pipeta de Pasteur	23
Pipeta Graduada 10ML	12
Pipeta Graduada 1ML	10
Pipeta Graduada 25ML	10
Pipeta Graduada 50ML	10
Pipeta Graduada 5ML	10
Pipeta Volumétrica 100ML	8
Pipeta Volumétrica 10ML	2
Pipeta Volumétrica 2 ML	2
Pipeta Volumétrica 25ML	10
Pipeta Volumétrica 50ML	6
Pipeta Volumétrica 5ML	8
Pisseta 250 ML	3
Pisseta 500 ML	8
Ponto defusão, adamo Modelo Pfmii - 220v	1
Proveta 1000ML	8
Proveta 100ML	8
Proveta 250ML	10
Proveta 500ML	6
Proveta de Plástico 100MM	1
Proveta de Plástico 250MM	1
Pureta Graduada 50ML	10
Refratômetro Manual Portátil 28+62%Brix	1
Refrigerador Cônsul 300L	1
Tela de Arame com disco Reflatario 24x24 CM	4
Tripés	12
Tubo de Ensaio 11MM	22
Tubo de Ensaio 12 MM	7
Tubo de Ensaio 14MM	1
Tubo de Ensaio 16MM	2
Tubo de Ensaio 17MM	40
Tubo de Ensaio 18MM	9
Tubo de Ensaio 20MM	88
Tubo de Ensaio 9	1
Tubo Dennis (determinador) para Ponto de Fusão	10
Tudo com Tampa Rosqueável	44
Vidro Relógio 100ML	8
Vidro Relógio 50ML	13

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 01

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Ar-condicionado	1
Cadeiras	4
Mesa	1
Poltronas	3
Puff	1
Tapete	1

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 02

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Almofadas	6
Ar-condicionado	1
Armários	2
Cadeiras	2
Colchonetes	3
Mesa	1
Poltrona	3
Tapete	1

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 03

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Ar-condicionado	1
Cadeiras	4
Mesa	1
Poltrona	2
Tapete	1

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 04

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Almofadas	11
Cadeira Infantil	4
Cadeiras	2
Colchonetes	16
Guarda Brinquedos	2
Mesa	1
Mesa Infantil	1
Tapete	1

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 05

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE

Ar-condicionado	1
Cadeiras	4
Mesa	1
Poltronas	3
Puff	1
Tapete	1

Serviço Escola de Psicologia – Sala Atendimento 06

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Ar-condicionado	1
Poltronas	3
Puff	1
Tapete	1

Sistemas Elétricos

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário 2 Portas	1
Armário 4 Gavetas e 1 Parteira	1
Bancada	4
Banco de Ensaio de Eletrotécnica Industrial	1
Banco de Ensaio para Estudo de Acionamento de Máquinas Elétricas	1
Banco de Ensaio para Estudo de Fonte de Alimentação Trifásica	1
Banco de Ensaio para Estudo de Gerador/motor de cc com Excitação Independente	1
Banco de Ensaio para Estudo de Motor Assíncrono Trifásico tipo gaiola	1
Bancos Acolchoados, Acento a 73cm de Altura	25
Cartões de Eletricidade Básica -EBC-108	6
Fonte de Alimentação	6
Gerador de Função Arbitraria	6
Kit Magnetismo (III)- Conjunto de Ima	3
Módulo Universal 2000 para Eletro-Eletrônica	6
Sensores -2704	3
Trasformador Desmontavel Master	3
Wattmetro Mod wd 960 Digital Portatil	6

Sistemas Hidráulicos

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário 2 Portas	1
Armário 8 Portas	6
Armário 8 Gavetas	1
Bancada	1

Bancada de Hidraulica Volumetrica	1
Bancada Hidraulica	1
Bancos Acolchoados, Acento a 73cm de Altura	25
Bombas em Serie e Paralelo	1
Canal Aberto para Hidraulica	1
Compressor Ar 10/150 V C/M Amar Motomil	1
Conjunto Emilia para Computador com Sensores e Software	1
Conjunto Hidrostatico	1
Conjunto Pressão Atmosferica	1
Kits de Pneumática	1
Prensa Hidraulica Manometro para Demonstração	1
Turbina Francis	1
Viscosimetro de Stokes com Cronômetro	1

Sistemas Térmicos

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Armário de Madeira, Tipo Escaninho com 8 Portas, Revestido em Melaminico	4
Banco de Ensaio Ar-condicionado Automotivo	6
Bancos Acolchoados, Acento a 73cm de Altura	40
Cadeira de Professor	1
Caixa de Ferramentas 65pç	1
Câmera Filmadora para Microscópio + Adaptador	1
Capela Exaustão	1
Conjunto de Termodinâmica	2
Conjunto para Termometria Termoeletrica	1
Forno Mufla	1
Furadeira Bosch	2
Kit de Ferramentas Industrial	1
Lixadeira	1
Lixadeira de Fita	1
Luvas de couro	6
Mesa Professor	1
Microscópio Tim 30	1
Morsa	1
Multimetro Digital	1
Paquimetro	6
Réguas	6
Sistemas de Treinamento em Trocador de Calor	1
Sistemas Versatil de Aquizição de Dados -Uso em Paneis	1
Termometro Digital	1
Trocador de Calor de Trocador com Placas para TD360	1
Trocador de Calor de Tudo Concentrico para TD360	1

Núcleo de Práticas Jurídicas

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
Secretaria do Núcleo de Prática Jurídica - Triagem de Atendimento e Coordenação de Estágio	
MATERIAIS	QTDE
Mesas em "L"	4
Cadeiras giratórias	4
Estante de aço com prateleiras	2
Balcão baixo 4 portas	3
Computadores	4
Bebedouro	1
Televisão	1
Mesa reta com duas gavetas	1
Arquivos de aço para pasta suspensa	6
Cadeiras	6
Longarinas 3 lugares	3
Balcão de Atendimento (acessível)	1
Gaveteiro 3 gavetas	2
Telefones	2
Lixeiras	5
Armário/escaninho	2
Impressora multifuncional	1
Sala de Consulta Processual (acadêmicos) - Núcleo de Prática Jurídica	
MATERIAIS	QTDE
Mesas em "L"	1
Cadeiras giratórias	1
Cadeiras	1
Computador	1
Sala do Arquivo - Núcleo de Prática Jurídica	
Arquivos de aço para pasta suspensa	6
Mesa reta com duas gavetas	1
Lixeira	1
Armário/escaminho	1
Cadeira	1
Auditório do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ	
Cabines de atendimento	10
Mesa professor	1
Computadores	10
Mesas de atendimeto	11
Cadeiras	38
Longarina com 3 cadeiras	2
Lixeira	1

Brinquedoteca

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO ATUAL
MATERIAIS	QTDE
Mesa/cadeira Professor	1

Quadro Branco	1
Quadro de avisos	1
Lixeira	1
Armário	1

Laboratório de Observação

DESCRIÇÃO MATERIAIS	SITUAÇÃO ATUAL QTDE
Mesa 1,80 x 0,46	1
Mesa 0,70 x 1,30 m	1
Mesa infantil com 4 cadeiras	1
Almofadas	11
Mesa 1,20 x 0,40 m	1
Colchonetes	13
Quadro branco	1
Cadeiras	4